

Relatório
Final de
Atividades

2022

Missão:

Respeitar
Conhecer
Intervir



P

2023

Índice

INTRODUÇÃO	4
RECURSOS HUMANOS.....	5
Pessoal Docente	5
Pessoal Não Docente.....	6
Alunos.....	7
Nº de alunos	7
Nº de alunos com ASE	8
Nº de alunos com medidas Seletivas e Adicionais ao abrigo do Decreto Lei 54/2018	8
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	9
Introdução.....	9
Atividades e Projetos do Agrupamento	11
Direção	11
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	12
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).....	17
Educação para a Saúde	20
Bibliotecas Escolares	22
Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário	24
Erasmus +	26
eTwinning.....	27
Desenvolvimento e Apoio tecnológico	28
Componente de Apoio à Família	35
Atividades de Enriquecimento Curricular – 1º ciclo.....	35
Português Língua Não Materna (PLNM)	36
PROJETOS DE TURMA/ ESPAÇO PROJETO.....	39
OUTRAS ATIVIDADES E PROJETOS DOS ESTABELECIMENTOS.....	48
Atividades.....	48
Visitas de Estudo	57
Projeto EcoEscolas	59
UBUNTU	59
Curso de Educação Formação - CEF Empregado/a de Restaurante - Bar	60
Curso Profissional de Técnico de Cantaria e Técnico de Desporto	60
Projeto Atividade Física e Saúd	61
Mentorias.....	63
Desporto Escolar	64

Clubes	67
Clube do jornal	67
Clube Ciência Viva	68
Apps for Good	69
AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO	70
Construção do PAM Inicial	70
Ações de Melhoria.....	71
Questionário VARK	71
Aulas Ativas e Motivadoras.....	72
Plano Curricular de Turma	72
Plano de Comunicação	73
Regulamento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).....	73
Partilha de Práticas: Mostra de Projetos – entre e inter turmas	73
Plano 21/23 Escola +	74
Questionário a Alunos e Professores para balanço do Ano Letivo	75
Questionário aos alunos.....	75
Questionário aos professores	83
FORMAÇÃO	101
RESULTADOS	102
Assiduidade	102
Comportamento.....	102
Apoios.....	107
Apoio Educativo 1º ciclo.....	107
Apoio ao Estudo no 2º ciclo	108
Apoio Tutorial Específico (ATE)	110
Avaliação	112
Pré-escolar.....	112
1º ciclo.....	113
2º ciclo.....	119
3º ciclo.....	121
Provas finais do 9º ano.....	122
Taxas de Transição/conclusão.....	125
Transição sem negativas 2º e 3º ciclo	127

INTRODUÇÃO

O Decreto – Lei nº 137/2012 de 2 de julho estabelece a prestação de contas à comunidade por parte do órgão de gestão, materializado no **relatório anual de atividades**, na conta de gerência e, por fim, no relatório de autoavaliação.

O presente ano letivo foi o primeiro após a pandemia de covid 19 em que tivemos o ensino presencial durante todo o período do calendário escolar, no entanto, não foi um ano fácil. Depois de três anos atípicos, o presente ano letivo trouxe-nos as sequelas da pandemia e de uma crise social e económica acentuada pela guerra que se lhe seguiu. Acresce ainda que no presente ano letivo houve uma grande mobilidade de alunos e a necessidade de integrar durante todo o ano novos alunos em todos os ciclos de ensino.

Estas situações levaram a que as atividades letivas e não letivas, as medidas de recuperação das aprendizagens, as dinâmicas e as atividades continuassem a ser permanentemente ajustadas e alteradas pela incerteza de cada momento levando a um grande desgaste emocional da comunidade educativa, alunos, docentes e não docentes.

Apesar de tudo isto o Plano anual de Atividades, que contemplava algumas medidas no âmbito da recuperação das aprendizagens, foi cumprido na sua generalidade e este relatório pretende apresentar o trabalho desenvolvido e uma reflexão sobre o mesmo.

Este documento é uma compilação de reflexões e documentos de várias estruturas do Agrupamento, compiladas por uma equipa de apoio à Coordenadora de Projetos.

O documento foi construído tendo por base a estrutura do Plano Anual de Atividades e é composto por dados recolhidos através da aplicação de questionários e também nas grelhas e relatórios de avaliação das atividades. Este processo de construção do documento leva a que em alguns casos, os capítulos incluam resultados dos alunos que não estão depois discriminados no capítulo dos resultados.

O documento divide-se em quatro áreas, que nos permitem monitorizar o trabalho desenvolvido e sustentar o planeamento do próximo ano letivo, a saber:

- Caracterização dos recursos humanos do Agrupamento,
- Avaliação da execução do Plano Anual de Atividades
- Autoavaliação do Agrupamento - Implementação do Plano de Ações de Melhoria,
- Resultados dos alunos

RECURSOS HUMANOS**Pessoal Docente**

Durante o presente ano letivo lecionaram no Agrupamento, 175 docentes e técnicos. Os horários iniciais foram atribuídos a 152 docentes, dos quais 69,7% eram professores do Quadro do Agrupamento, 14,5% encontravam-se em Mobilidade Interna e 15,8% foram contratados. De entre estes docentes, foram estão contabilizados 3 técnicos para lecionar a componente tecnológica dos Cursos de Educação Formação de Restaurante Bar e do Curso Profissional de Cantaria Artística. Ao longo do ano foi necessário substituir 13 horários. Não foi possível substituir um horário completo de português do 3º ciclo logo no início do ano letivo o que levou à necessidade de distribuir a componente letiva por docentes do Agrupamento, recorrendo ao pagamento de horas extraordinárias. Desde fevereiro também ficaram por substituir 12 horas de português do 2º ciclo que correspondeu a 3 turmas do 6º ano. Também no grupo 910 não foi possível uma docente que faltou durante grande parte do ano letivo.

O quadro seguinte apresenta o número de docentes por ciclo de ensino e tipo de vínculo.

	Pré escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Ed. Esp.	total
Quadro Agrupamento	15	31	20	30	10	106
Mobilidade Interna	1	10	2	7	2	22
Contratados	3	5	5	10	2	24
Substituição	5	8	4	2		19
Técnicos				3		3
Total	24	54	31	52	14	175

No pré-escolar, 4 docentes solicitaram redução da componente letiva ao abrigo do nº 2 do artigo 79º do ECD tendo sido contratadas 3 docentes para assegurar um dia semanal nos grupos destas docentes. Ao longo do ano letivo foi ainda necessário proceder a 5 substituições por motivo de ausências de longa duração.

No 1º ciclo, tiveram horário distribuído inicialmente um total de 46 docentes, 33 para lecionar turma, 2 para lecionar a disciplina de Inglês aos 3º e 4º anos, 6 para Apoio Educativo, 2 para substituir 6 docentes com redução ao abrigo do nº2 do artigo 79ª do ECD, 1 para lecionar PLNM, 1 desempenhou as funções de professor bibliotecário e 1 docente exerceu as funções de adjunta da Diretora. Foram ainda contratados 8 docentes com horário completo para substituição de ausências de longa duração.

No 2º ciclo, tiveram horário letivo distribuído um total de 27 docentes e ao longo do ano foram substituídos 4 docentes, por ausências de longa duração. De salientar a dificuldade

sentida em substituir alguns docentes deste ciclo nomeadamente na disciplina de Português um deles por duas vezes. 1 docente do 2º ciclo exerceu o cargo de adjunta da Diretora.

No 3º ciclo e secundário foram distribuídos 47 horários a que acrescem 3 contratações de técnicos especializados para lecionar nos Cursos de Educação Formação de Restaurante Bar e no Curso Profissional de Cantaria Artística. 1 docente do 3º ciclo exerceu o cargo de Subdiretora e é também deste ciclo a Diretora, que não tem horário letivo atribuído. Neste ciclo houve necessidade, ao longo do ano, de substituir 2 docentes com ausência prolongada.

O grupo de recrutamento de Educação Especial beneficiou de 13 horários completos e 1 meio horário. Ao longo do ano não foi possível substituir uma docente que se encontrou ausente durante vários meses.

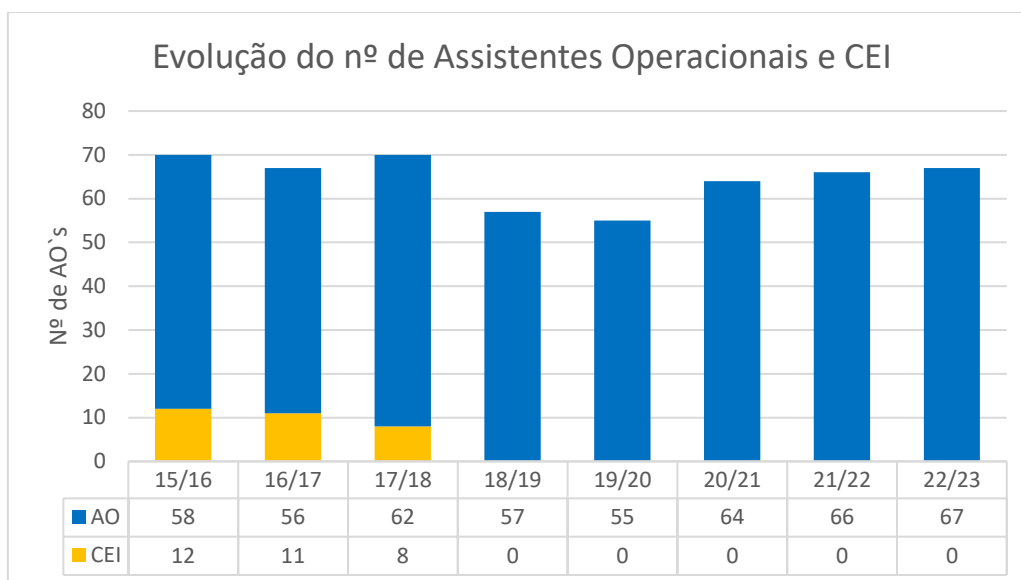
Pessoal Não Docente

Durante o presente ano letivo nunca estiveram ao serviço a totalidade dos assistentes operacionais previstos no rácio – 69. Três assistentes operacionais estiveram ausentes com baixa de longa duração durante todo o ano letivo e não foram substituídos e ao longo do mesmo ano, mas em meses diferentes, reformaram-se outras três assistentes operacionais e o vigilante do Gabinete de Segurança da Dgeste. Acresce que não foi atribuído nenhum assistente operacional para apoio a crianças com necessidades especiais de alguns Jardins de Infância, apesar de este ter sido solicitado à Dgeste, no prazo estabelecido e de as crianças terem as suas problemáticas devidamente fundamentadas em relatórios médicos.

Estes factos associados a um significativo absentismo, fisioterapias prolongadas durante os tempos letivos, indicação de serviços moderados pela medicina do trabalho e distância entre estabelecimentos, contribuíram para mais um ano em que foi difícil a gestão dos recursos humanos nesta área, com grande desgaste para aqueles que cumpriram e que tiveram que cobrir as faltas nos diversos estabelecimentos.

Quanto aos serviços administrativos tivemos 7 assistentes técnicas durante quase todo o ano letivo tendo sido colocado no final do ano um elemento que completou o rácio.

O gráfico seguinte apresenta a evolução do número de assistentes operacionais e de contratos de emprego inserção ao longo dos últimos anos:



Alunos

Nº de alunos

O número de alunos do Agrupamento no presente ano letivo, sofreu um aumento significativo em relação ao ano letivo anterior contabilizando-se um aumento 135 alunos. Estes alunos foram entrando ao longo do ano letivo verificando-se no final do mesmo um acréscimo de 45 alunos em relação aos números iniciais.

De referir que este valor se deve principalmente ao ingresso, nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento, de crianças e jovens provenientes do Brasil.

O quadro seguinte apresenta o número de alunos que concluíram o ano letivo no Agrupamento em comparação com os anos anteriores.

Nº de alunos do Agrupamento						
	Pré	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	CEF	CP
Final do ano letivo 18/19	351	658	248	370	38	
Total - Final do ano letivo 18/19	1665					
Final do ano letivo 19/20	357	639	255	378	37	8
Total - Final do ano letivo 19/20	1674					
Final do ano letivo 20/21	381	613	246	374	19	5
Total - Final do ano letivo 20/21	1638					
Final do ano letivo 21/22	360	635	281	380	19	4
Total - Final do ano letivo 21/22	1679					
Final do ano letivo 22/23	364	683	303	408	31	21
Total - Final do ano letivo 22/23	1814					

Nº de alunos com ASE

No Agrupamento 45% dos alunos e crianças beneficiam de Apoio Social Escolar, salientando-se, no entanto que é no 2º ciclo que existe uma maior percentagem de alunos nesta situação.

O quadro seguinte apresenta a situação do Agrupamento em cada um dos ciclos.

Alunos	Escalão A	Escalão B		Total
<u>Pré-escolar</u>	44	35		79
<u>1º ano</u>	45	44		89
<u>2º ano</u>	26	27		53
<u>3º ano</u>	30	26		56
<u>4º ano</u>	26	27		53
<u>5º ano</u>	35	38		73
<u>6º ano</u>	31	22		53
<u>7º ano</u>	29	39		68
<u>8º ano</u>	18	28		46
<u>9º ano</u>	16	16		32
<u>Cursos Profissionais</u>	13	12		25
Total	313	314		

Nº de alunos com medidas Seletivas e Adicionais ao abrigo do Decreto Lei 54/2018

No Agrupamento 154 crianças e alunos beneficiam de medidas seletivas e/ou adicionais o que corresponde a perto de 8,5 % do total.

No Capítulo referente à EMAEI estes dados encontram-se discriminados.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Introdução

O Plano Anual de Atividades deste ano letivo, teve como tema “Missão: Respeitar, Conhecer e Intervir”. Considerou-se importante e urgente relembrar, junto dos alunos, os valores humanos e morais a ter em conta, reforçando que estes são fundamentais para um bom relacionamento entre todos. Surgiu este tema, pelo facto, de se ter vindo a verificar que há uma grande crise de valores. Assim, foram desenvolvidas atividades que tiveram como objetivos conhecer Valores, pesquisar o conceito de valores e reconhecer que estes são a base para um bom convívio entre alunos, entre os alunos e professores e entre alunos e assistentes operacionais. Salientando que os mesmos valores são essenciais em qualquer sociedade e em qualquer país.

Os projetos tiveram por base um trabalho interdisciplinar, de articulação vertical e horizontal, com vista a realizar um trabalho global em que os conteúdos se complementaram para que as aprendizagens fossem não só efetivas, mas também enriquecedoras e motivadoras para os alunos.

O desenvolvimento de competências descritos no Perfil dos Alunos, tendo por base as Aprendizagens Essenciais às diferentes disciplinas, foi o alicerce da definição das diferentes atividades desenvolvidas pelas escolas do agrupamento.

O recurso ao digital foi uma ferramenta base de trabalho, motivadora para os alunos, mas também uma forma de responder cada vez mais aos desafios da sociedade. Pretendeu-se que funcionasse como agente facilitador da aquisição de conhecimentos.

Assim, o Plano Anual de Atividades deste ano, pretendia levar os alunos a reconhecer a importância de Valores na vida escolar e na sociedade em que estão inseridos e em qualquer sociedade. A escolha do tema teve como objetivo a realização de atividades, que sensibilizassem os alunos para a urgente necessidade de aplicarem os valores, como: Respeito, Tolerância, Solidariedade, Empatia, ... que permitam o bom relacionamento entre todos.

A sugestão das atividades a realizar passou pelos alunos, em particular na escolha do subtema e na planificação das atividades a desenvolver, no âmbito dos Projetos de Turma. As atividades desenvolvidas no PAA proporcionaram aos alunos um maior conhecimento em diferentes vertentes, de acordo com os seus interesses e gostos pessoais.

Os alunos participaram com entusiasmo nas diversas atividades, como experiências enriquecedoras na formação dos alunos.

No entanto, verificou-se que os alunos do segundo ciclo desenvolveram mais projetos e mais elaborados, com atividades mais diversificadas, por estes, terem sido trabalhados na

disciplina de Espaço Projeto. No terceiro ciclo os projetos de turma que foram realizados, tiveram lugar nos tempos letivos de Cidadania e/ou noutras disciplinas.

O tema selecionado, permitiu a articulação entre as diferentes áreas do Saber, facilitando a realização de atividades interdisciplinares e a aquisição de aprendizagens diversificadas. As atividades desenvolvidas pretenderam ir ao encontro dos eixos de atuação definidos no Projeto Educativo do Agrupamento e do Plano de Ação para o Desenvolvimento Pessoal Social e Emocional.

As atividades desenvolvidas no Plano Anual, pretenderam sempre dar resposta aos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, sendo o principal objetivo a promoção do sucesso educativo na sua dimensão científica, cultural, social e humana. Para alcançar este objetivo foram definidos quatro eixos principais de intervenção:

Eixo 1 – Ensino e Aprendizagem

Objetivo Geral - Promover o Sucesso Escolar

Eixo 2 – Cidadania e desenvolvimento pessoal, social cultural

Objetivo Geral – Promover o desenvolvimento integral dos alunos nas suas vertentes social, ética, estética e cultural

Eixo 3 – Sentido de comunidade

Objetivo Geral – Consolidar a identidade do Agrupamento, favorecendo a criação de laços com a comunidade

Eixo 4 – Comunicação

Objetivo Geral – Implementar mecanismos facilitadores da Comunicação na Comunidade Escolar e Educativa

As atividades a realizadas foram preferencialmente direcionadas para o grupo-turma e também foram divulgadas à comunidade escolar/educativa, no final do ano letivo. Foi feita a Monitorização com base no registo de presenças, fichas de registo, grelhas de observação, grelhas de observação e em questionários de satisfação.

Apresenta-se em seguida um resumo das atividades realizadas com a informação das turmas envolvidas, as disciplinas participantes, os resultados da avaliação relativa ao interesse e participação dos vários intervenientes, impacto junto dos diversos elementos da comunidade escolar, entre outros aspetos. Encontra-se também neste documento uma reflexão crítica realizada pelos responsáveis das diferentes estruturas do Agrupamento.

Atividades e Projetos do Agrupamento

Direção

A Direção, para além de todas as atividades de supervisão e acompanhamento dos projetos e atividades do Agrupamento e das tarefas administrativas e de gestão inerentes à sua função assume todos os anos a dinamização de atividades ligadas essencialmente aos eixos 2 e 3 do Projeto Educativo. Com estas atividades pretendemos contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e também para reforçar o estabelecimento de laços entre a comunidade educativa promovendo o seu bem-estar.

Das atividades previstas no Plano Anual de Atividades nem todas foram totalmente concretizadas no entanto, consideramos que de uma maneira geral tudo o que se realizou teve interesse e impacto na comunidade, contribuiu para os objetivos estabelecidos e deve continuar a ser uma aposta deste órgão do Agrupamento

Receção ao PD e PND – antes do início do ano letivo houve a receção formal aos docentes e ao pessoal não docente com um momento de acolhimento, uma atividade de “Teambuilding” seguido de uma reunião geral onde, entre outros assuntos, foi lembrado o Projeto Educativo do Agrupamento e apresentado o Plano Geral de Trabalho para o Ano Letivo, nas suas diversas vertentes.

Coordenação de Equipas – todos os elementos da direção estiveram envolvidos em equipas nomeadamente, Equipa de Apoio às Decisões Pedagógicas, Equipa Tecnológica e Equipa Erasmus+.

Associação de Estudantes – A direção dinamizou novamente todo o processo de eleição da Associação de Estudantes – divulgação dos estatutos e da calendarização para apresentação das listas concorrentes; verificação do cumprimento dos requisitos para a aprovação das listas; reunião com os candidatos a presidentes para esclarecimentos sobre as funções da Associação de Estudantes e para preparar os dois dias de campanha eleitoral.

A votação foi também organizada pela direção e articulada com os Diretores de Turma que sensibilizaram os alunos para o ato eleitoral e o seu enquadramento democrático. O processo decorreu com a formalidade de qualquer ato eleitoral para os órgãos de soberania, considerando-se um excelente momento de experienciar um ato de cidadania.

Assembleias de Delegados de Turma – No presente ano letivo não foi atribuído nenhum tempo ao diretor de turma, calendarizado periodicamente, para a dinamização de assembleias de turma o que dificultou a adesão das turmas a este projeto. Realizou-se apenas uma reunião de delegados de turma do 3º ciclo para apresentação de propostas e discussão de ideias para o Projeto Educativo. Esta assembleia teve grande aceitação e participação por parte dos alunos que se mostraram muito interventivos e corretos, tendo apresentado propostas para alguns problemas, por eles sentidos na escola. Os alunos mostraram interesse em que estas reuniões se realizassem com maior frequência.

As atividades “Semana do já sei ler” e “Onde tudo começa” pretendem levar a Diretora a todas as escolas do Agrupamento aproveitando o momento para ouvir as primeiras leituras dos alunos do 1º ano e desenvolvendo uma atividade com as crianças do pré escolar. A atividade com o pré escolar

decorreu no período calendarizado, com a visita a todas as salas do pré escolar e a dinamização de uma atividade. A “semana do já sei ler” não se concretizou uma vez que a sua calendarização estava prevista para uma semana em que o Agrupamento foi visitado pela Inspeção e a Diretora optou por estar disponível na Escola Sede. Seguiu-se a esta data todo o trabalho de preparação e operacionalização das Provas Aferição o que inviabilizou a concretização da atividade.

Cerimónia de reconhecimento de mérito – Esta cerimónia decorreu na semana do aniversário da Escola Dr. Rui Grácio, na Sociedade de Montelavar. Foram entregues os diplomas de Excelência e de Aproveitamento Meritório referentes ao ano letivo 2021/2022 numa cerimónia que contou com a apresentação de vários momentos “culturais” dinamizados por alunos, docentes e pessoal não docente.

“Ficar bem em Lapiás” – Para terminar fica o registo das atividades organizadas pela direção com o intuito de fortalecer os laços entre a comunidade educativa

Dia de Todos os Santos e São Martinho - Distribuição de um “miminho” de Pão por Deus e “magusto” para o pessoal docente e não docente da EBS Dr. Rui Grácio.

Natal – Campanha de solidariedade e recolha de alimentos para famílias carenciadas e jantar de Natal para todo o pessoal do Agrupamento.

Aniversário da Escola Sede – Dinamização de atividades para os alunos e turmas da EBS Dr. Rui Grácio e Cerimónia comemorativa na Sociedade de Montelavar.

Encerramento do ano letivo – Arraial da Famílias para toda a Comunidade Educativa do Agrupamento com apresentação de Marchas Populares pelas crianças dos Jardins de Infância e do 1º ciclo e Sardinhada de encerramento do ano letivo para todo o pessoal docente, não docente, parceiros e ex colaboradores.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Os objetivos da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), criada em conformidade com o que está preconizado no Decreto de Lei n.º54/2018 de 6 de junho, operou em torno de dois eixos de atuação, nomeadamente, no apoio aos docentes e técnicos da comunidade educativa e na continuidade da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão definidas, ou a definir no Relatório Técnico Pedagógico (RTP), Programa Educativo Individual (PEI) e Plano Individual de Transição (PIT). A equipa centrou-se, sobretudo, na análise dos casos e na implementação das medidas educativas adequadas a cada aluno identificado, em colaboração com outros profissionais que intervêm também no seu processo educativo. Também foi da responsabilidade da EMAEI, acompanhar e monitorizar a eficácia da aplicação das medidas. Este ano letivo, a equipa reuniu de forma quinzenal e presencialmente, em horário definido e, sempre que necessário, em dia e horas excecionais,

devido ainda ao elevado número de casos identificados e aos constrangimentos relacionados com a gestão de horários dos diferentes intervenientes, sempre com a presença de elementos variáveis e, quase sempre, com os Encarregados de Educação. Foi propósito desta equipa continuar a assumir o seu papel, orientando a sua ação no sentido de garantir o acompanhamento dos alunos e assegurar o direito à educação, ao acesso ao conhecimento, e à participação no processo ensino aprendizagem de todos os alunos do Agrupamento.

Este ano letivo foram identificados à EMAEI trinta e seis alunos, sendo que, duas identificações foram entregues a dezassete de junho, não tendo sido possível o agendamento da reunião para a análise dos casos. Dos casos identificados foram mobilizadas medidas mais específicas e singulares de suporte à aprendizagem e inclusão a vinte e um alunos pelas evidências comprovadas da existência de barreiras à aprendizagem e participação, sendo que, para cinco alunos apenas foram ajustadas medidas no seu RTP.

De seguida apresenta-se o levantamento dos dados do Agrupamento de Escolas Lapiás, efetuado pela EMAEI referente ao ano letivo 2022/2023, relativo ao número de alunos com medidas seletivas e adicionais, ao número de alunos com apoio direto pelos docentes da Educação Especial, ao número de apoios do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), ao número de alunos para o qual foram elaborados Planos de Saúde Individuais (PSI), em articulação com a equipa da Saúde Escolar, e quantos pedidos de adiamento para o 1ºano de escolaridade foram conferidos pela EMAEI. Este ano letivo, foram novamente realizadas adaptações ao processo de avaliação externa aos alunos do 2º, 5º, 8º e 9ºanos. São ainda apresentados os dados referentes ao acompanhamento e monitorização da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, relativamente aos alunos com RTP e PEI, recolhidos através de um questionário elaborado pela EMAEI, e respondido pelas educadoras, professores titulares de turma e diretores de turma. Também os Encarregados de Educação foram inquiridos para a avaliação da eficácia das medidas, com o objetivo de promover o trabalho colaborativo entre a escola e a família, tal como previsto nas orientações da tutela.

Identificações à EMAEI

Identificações									
PE	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
7	2	6	7	5	3	1	2	---	3
Total de alunos			36						

Parecer da EMAEI

Medidas Seletivas									
PE	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
2	1	3	6	1	---	---	---	---	3

Medidas Adicionais									
PE	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
1	---	---	---	2	1	1	---	---	---

Alunos com Medidas Seletivas

Pré-Escolar			
Pré-escolar		N.º de alunos	5

1ºciclo			
1ºano		N.º de alunos	5
2ºano		N.º de alunos	8
3ºano		N.º de alunos	14
4ºano		N.º de alunos	12

2ºciclo			
5ºano		N.º de alunos	18
6ºano		N.º de alunos	9

3ºciclo			
7ºano		N.º de alunos	9
8ºano		N.º de alunos	9
9ºano		N.º de alunos	4

Cursos de Educação Formação (CEF)			
CEF Jardinagem/Distribuição		N.º de alunos	2

Cursos de Educação Formação (CEF)			
CP Desporto/Cantaria		N.º de alunos	2

* foi transferido um aluno do 2º ano de escolaridade. Não foi contabilizados na grelha

TOTAL: 97 Alunos

Alunos com Medidas Adicionais (UEE, SAF e alunos com apoio do CRI)

Pré-Escolar			
Pré-escolar		N.º de alunos	14

1ºciclo			
1ºano		N.º de alunos	7
2ºano		N.º de alunos	6
3ºano		N.º de alunos	7
4ºano		N.º de alunos	2

2ºciclo			
5ºano		N.º de alunos	3
6ºano		N.º de alunos	6

3ºciclo		
7ºano	N.º de alunos	6
8ºano	N.º de alunos	4
9ºano	N.º de alunos	2

* foi transferido um aluno do Pré-escolar e um aluno do 2º ano de escolaridade. Não foram contabilizados na grelha

TOTAL: 57 Alunos

TOTAL DE ALUNOS COM MEDIDAS SELETIVAS E ADICIONAIS (Agrupamento)	154 157 (sem as transferências)
--	------------------------------------

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) – Unidades Especializadas

Unidade Especializada - Sabugo			
1ºano	2ºano	3ºano	4ºano
3	2	3	1
Total de alunos		9	

Unidade Especializada - Lameiras			
1ºano	2ºano	3ºano	4ºano
3	3	3	0
Total de alunos		9	

Unidade Especializada - Dr. Rui Grácio				
5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
0	4	2	1	0
Total de alunos		7		

CAA – Unidades Especializadas (Lameiras, Sabugo e Dr. Rui Grácio)								
1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
6	5	6	1	0	4	2	1	0
Total de alunos			25					

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) – Sala de Atividades Funcionais (SAF)

CAA - SAF				
5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
1	1	4	3	2
Total de alunos		11		

Plano Individual de Transição (PIT)

Alunos com PIT	5 alunos
----------------	----------

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) – Apoios da Educação Especial (diretos e indiretos)

	A. Bispo	Aruil	Cortegaça	D. Maria	Lameiras	Maceira	Montelavar	Morlena	Negrais	Pêro Pinheiro	Palmeiros	Rui Grácio	Sabugo
N.º de Alunos	5	3	3	5	16	9	8	1	4	3	1	73	22
Total de alunos	153												

Apoios do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Apoios CRI				
Ano	Pré-escolar	1ºciclo	2ºciclo	3ºciclo
N.º de Alunos	14	16	8	10
Total	48			

Pedidos de Adiamento de Escolaridade para o 1º ano de escolaridade 2023/2024

Adiamento de escolaridade (despacho favorável à data de 14/06/2023)	4 alunos
---	----------

Plano de Saúde Individual (PSI)

Alunos com PSI	8 alunos
----------------	----------

Provas de aferição e provas finais de ciclo Adaptações no Processo de Avaliação (art.n.º28)			
2ºano	5ºano	8ºano	9ºano
8	16	8	8
Total de alunos		40	

* um aluno desistiu da escola por ter feito os 18 anos e não realizou as provas finais. Foi contabilizado na grelha

Monitorização da aplicação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão dos alunos do Agrupamento com medidas seletivas e adicionais



■ Medidas eficazes ■ Medidas a ser revistas ■ Medidas insuficientes

Estes resultados referem-se aos questionários preenchidos pelos Educadores, Professores Titulares e Diretores de Turma dos alunos com medidas seletivas e adicionais. Os docentes consideraram que as medidas educativas aplicadas foram eficazes para **cento e dezasseis** alunos. No entanto, para quarenta e sete alunos consideraram que as medidas e recursos mobilizados deviam ser revistas, sendo que algumas das propostas de revisão das medidas dizem respeito a mudança de ciclo. Relativamente a três alunos, os docentes consideraram que as medidas não foram as mais adequadas às suas necessidades. Todavia, também é de referir que verificámos uma certa distorção nos resultados, na medida em que,

foram preenchidos mais questionários do que o número de alunos com medidas seletivas e adicionais, o que envia ligeiramente os resultados da avaliação da eficácia da aplicação destas medidas aos alunos do Agrupamento por parte dos docentes.

Em relação aos questionários preenchidos pelos Encarregados de Educação, foram entregues 71,2% do total de alunos com medidas seletivas e adicionais. A maioria dos Encarregados de Educação consideraram que as medidas e recursos mobilizados foram eficazes e devem manter-se no próximo ano letivo. Apenas um Encarregado de Educação considera que as medidas não beneficiaram o aluno. Como sugestões, alguns pais recomendam mais professores da Educação Especial, mais tempos de apoio especializado por semana e mais suporte e estratégias para os alunos com dislexia. Para os alunos com PEI, como propostas a considerar, os pais sugeriram a criação de um grupo de *Whatsapp* para pais e professores de Educação Especial, para um contacto mais próximo e regular, e a partilha de planos de trabalho das atividades desenvolvidas com os alunos.

Como aspetos positivos salienta-se a eficaz articulação e comunicação entre a equipa permanente e as equipas alargadas, bem como, a disponibilidade dos técnicos que acompanham os nossos alunos, sempre que solicitados, para colaborar com a equipa na análise e discussão de casos. Como constrangimentos referimos o elevado número de identificações que continuam a ser encaminhadas à equipa e o pouco tempo em comum para reflexão das boas práticas, pela necessidade de manter um trabalho de proximidade, personalizado e sistemático com os alunos mais vulneráveis e com mais dificuldades, muitas vezes, pela insuficiência de recursos humanos fundamentais para o acompanhamento e apoio dos mesmos. É ainda de referir a necessidade de uma maior colaboração de toda a comunidade educativa, nomeadamente os Diretores de Turma, e o fraco envolvimento de alguns docentes, nas práticas previstas no Decreto Lei n.º54/2018, o que condiciona o trabalho a realizar com esses alunos.

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), como parte integrante das suas funções principais, manteve como principal objetivo promover a existência de condições que favoreçam a plena integração escolar e bem-estar dos alunos, facilitando-lhes o desenvolvimento da sua identidade pessoal e social e a construção do seu projeto de vida. As atividades desenvolvidas foram organizadas em três áreas fundamentais: **Avaliação psicológica e apoio psicopedagógico** aos alunos do 2º e 3º ciclo, **Orientação escolar e profissional** aos alunos finalistas do 3º ciclo de escolaridade e **Assessoria** na atuação de forma integrada com as famílias e os vários agentes educativos, bem como, articulação e trabalho colaborativo com as equipas e serviços especializados inseridos na comunidade, nomeadamente, Centro de Saúde, Saúde Escolar,

Psilexis, NUCLA, Intervenção Precoce, Junta de Freguesia, Câmara Municipal de Sintra, Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) da área AP9, entre outros.

Neste ano letivo, foram observados ou prestado apoio de natureza psicológica e psicopedagógica, por este serviço, sob proposta dos professores, Encarregados de Educação ou por motivação própria, *noventa e seis alunos*. No contexto de problemáticas específicas beneficiaram de apoio individual regular *cinco alunos*. Foram realizadas *três avaliações psicoeducacionais* e elaborados *oito relatórios* de encaminhamento para apoios especializados no exterior. Foram também realizadas *quatro sessões de sensibilização e capacitação* com três turmas do 2º ciclo e uma turma do 3º ciclo, sobre várias temáticas, particularmente, sobre as relações de convivência, aceitação para a diferença e a perda de um ente querido.

Relativamente à orientação escolar e profissional foram planeadas e executadas atividades específicas no âmbito do desenvolvimento vocacional, em parceria com a disciplina de Educação Tecnológica, bem como ações de aconselhamento a nível individual e em grupo. Participaram no programa de desenvolvimento de competências vocacionais e profissionais *cento e vinte e três alunos* do nono ano de escolaridade, mas somente *setenta e seis alunos* realizaram o teste de interesses vocacionais e receberam o respetivo relatório individual de orientação escolar. A diferença do número inicial de alunos que participaram no programa e o número de relatórios deve-se aos alunos transferidos de escola, a alunos em absentismo escolar e à falta de entrega da autorização dos Encarregados de Educação para a realização dos testes de orientação escolar. Aos *dezassexes alunos* do Curso de Educação e Formação (CEF) foram realizadas três sessões de orientação escolar e profissional para levantamento de interesses e sugestões de encaminhamento no prosseguimento de estudos. A par deste trabalho, também foram realizadas reuniões com os Encarregados de Educação dos alunos do nono ano e do CEF, bem como algumas sessões individuais com alunos e Encarregados de Educação a pedido dos próprios. Foram ainda realizadas mais duas sessões individuais com dois alunos do Curso Profissional de Cantaria Artística - Inovação e Tecnologia em Pedra Natural (nível 4) e respetivos Encarregados de Educação, para reorientação do seu percurso escolar.

Dando continuidade ao projeto já iniciado anteriormente, a psicóloga fez parte integrante da equipa responsável pela dinamização do Programa de Mentoria Interpares para alunos dos 3º ciclo, com vista a estimular o relacionamento interpessoal, o trabalho colaborativo e o desenvolvimento das aprendizagens, tendo como objetivo final a melhorias dos resultados escolares.

Como Coordenadora e Psicóloga representante do Agrupamento, a psicóloga manteve a participação ativa nas reuniões da EMAEI, como elemento permanente e de coordenação.

No âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, o SPO continuou responsável e a colaborar com a outra colega psicóloga na continuidade da aplicação projeto, iniciado em 2020-2021, para a promoção e o desenvolvimento de competências fonológicas nos alunos do 1º e 2º ano e na aplicação de um programa de desenvolvimento de competências sócio-emocionais aos alunos do 5ºano de escolaridade.

No final do segundo semestre, em colaboração com a Direção, foi analisada a proposta de uma turma (CEF) -Tipo 2 na área da restauração, e a possibilidade da existência de turmas de projeto para o próximo ano letivo no 2º e 3ºciclo, como medida preventiva ao abandono e insucesso escolar.

No seguimento da candidatura ao Ministério da Educação, a psicóloga iniciou o processo com a divulgação interna e externa da oferta formativa e fez o recrutamento e seleção dos candidatos aos respetivos percursos. Foi realizada sessão com os alunos referenciados e interessados em frequentar o CEF e uma reunião com os Encarregados de Educação, bem como, reuniões individuais com os alunos e respetivos Encarregados de Educação que não conseguiram comparecer às reuniões agendadas. A seleção dos alunos externos para o CEF foi efetuada com base numa entrevista aos jovens candidatos e reunião com os respetivos Encarregados de Educação.

É de referir que não foi realizada a visita de estudo à *Futurália* com os alunos do nono ano e do CEF, como o previsto, por se considerar não estarem reunidas as condições ideais, por parte dos alunos, para garantir o sucesso da visita. Ainda assim, os alunos do nono foram a uma outra visita de estudo promovida pela Câmara Municipal de Sintra à *“Mostra Educativa e Formativa de Sintra 2023/2024”*. Por outro lado, também no âmbito do trabalho desenvolvido pela psicóloga e a professora de Educação Tecnológica, relacionado com interesses e projetos profissionais, foi organizado na escola um evento sobre saídas escolares e profissionais - *“Escolhas com Sentido”* para os alunos do nono ano. Foram convidadas escolas profissionais e ex-alunos para apresentação e divulgação da oferta educativa e esclarecimento de dúvidas relativamente às tomadas de decisão através de testemunhos e de partilha de experiências dos ex-colegas.

Deste modo considero a avaliação global das atividades realizadas por parte deste serviço como positiva, tendo sido de interesse geral e com impacto significativo na maioria dos alunos, principalmente nos alunos que beneficiaram de acompanhamento regular e na generalidade em todos os alunos nas mais diversas situações específicas de intervenção, bem como, em grosso modo na orientação escolar. A boa comunicação e articulação com todos os agentes educativos é, sem dúvida, um fator bastante importante e que contribui para esse impacto positivo na globalidade das minhas intervenções. Como aspeto menos positivo, com o

aumento significativo de casos problemáticos de saúde mental, indisciplina e agressividade dos alunos, nem sempre foi possível responder em tempo útil a todas as solicitações. Também considero como menos positivo a falta de momentos de intervisão para discussão de ideias, projetos e análise de casos, no trabalho em rede.

Educação para a Saúde

Tendo como base de atuação a legislação em vigor e o documento “Referencial de Educação para a Saúde”, a equipa PESaúde, em colaboração com educadores e professores do agrupamento e profissionais das unidades funcionais do **ACES Sintra**, nomeadamente a **UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade Albus Petra** (enfermeiros), a **URAP – Unidade de Recursos Assistenciais** (psicóloga e terapeuta da fala), a **USP – Unidade de Saúde Pública (higienista)** e a **USF – Unidade de Saúde Familiar Lapiás** (médicas internas), pensou num conjunto de propostas que incluíram inúmeras e variadas experiências educativas, ao longo do ano letivo, com o objetivo principal de assegurar uma formação global, integrada, continuada e de qualidade da comunidade escolar e local, na área da Educação para a Saúde, dando continuidade à formação que tem vindo a ser desenvolvida em anos anteriores, com resultados muito positivos. Salienta-se o facto de o programa desenhado para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento do 7º ano de escolaridade, se enquadrar, integralmente, nos temas obrigatórios a desenvolver pelo projeto de Educação para a Saúde. Por esse motivo, é impossível dissociar o trabalho desenvolvido nessa disciplina do projeto de educação para a saúde, que está inteiramente na linha do que se pretende de uma escola com autonomia e flexibilização curricular. Considera-se que o facto desta disciplina ser dinamizada por professores de Ciências Naturais, com bastante formação e experiência na área da educação para a saúde contribuiu, em grande parte, para o sucesso conseguido.

Para além das atividades implementadas no âmbito das disciplinas dos vários anos de escolaridade, que abordam no seu currículo temáticas relacionadas com a educação para a saúde, das inúmeras outras iniciativas desenvolvidas, destacam-se as seguintes:

- **“Projeto Comer Melhor, Crescer Saudável”** dinamizado, em todos os estabelecimentos de ensino com pré-escolar, por uma equipa que incluiu uma enfermeira, a higienista oral e uma terapeuta da fala; **“Projeto Implementação do Manual de Saúde Mental em Meio Escolar – promoção de competências socio-emocionais”**, em que participaram todas as turmas do 3º e do 4º ano (10 sessões) e algumas do 1º e 2º ano das EB1 de Maceira, Lameiras, Aruil, Montelavar, Pêro Pinheiro e Almargem do Bispo, este ano com apenas 3 a 5 sessões; Projeto **“Gostar de Mim”**, envolvendo as turmas do 3º e 4º ano das EB1 de Maceira, Montelavar, Pêro Pinheiro, Morelena e Almargem do Bispo; sessões de sensibilização **“Alimentação – consumo de**

açucares”, para as turmas do 1º e 2º ano das EB1 de Cortegaça, Pêro Pinheiro e Negrais e sobre o tema **“Adição sem Substância”**, com a participação das turmas do 4º ano das EB1 de Maceira e Dona Maria. Também existe um número significativos de alunos do pré-escolar e do 1º ciclo, que participam no projeto **“Heróis da Fruta”**;

- Implementação do **Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral** (PNPSO), nas suas diferentes valências, incluindo a dinamização de sessões de formação e sensibilização a alunos do 5º ano e do 9º ano e a atribuição de cheques higienista ou dentista aos alunos de 2009, 2012 e 2015;

- Dinamização de sessões de formação e sensibilização sobre **“Bullying”** para as turmas do 5º ano, com participação ativa dos alunos;

- Comemoração do **Dia Mundial da Alimentação**, envolvendo as turmas do 7º ano de escolaridade, através da promoção de momentos de reflexão sobre esta temática, mediante o visionamento de vídeos, análise de rótulos de alimentos e produção de ementas saudáveis, atividades desenvolvidas na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;

- Implementação do **“Programa Mais Contigo”**, envolvendo, direta ou indiretamente, as turmas do 7º ano, os professores deste nível de ensino e os respetivos encarregados de educação. O Programa Mais Contigo tem, desde a sua génese, o desígnio fundamental de contribuir para a investigação, identificação e prevenção de comportamentos suicidários em adolescentes, apoiando-se na premissa que esta problemática representa um grave problema de saúde pública, com importantes repercussões sociais, familiares e económicas (WHO, 2014). Foi na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento que decorreram as sessões de formação dos alunos.

- Implementação dos Programas de sensibilização/ formação da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) – **“Tabagismo – Fumo Passivo”** e **“Cancro de Pele”**, destinados a todos os alunos do 7º ano e dinamizados no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Os alunos visionaram as tele-aulas sobre os temas em foco e realizaram as atividades **“Liga-te à Prevenção”**, em plataformas interativas;

- Dinamização de sessões de formação e sensibilização sobre **“Saúde Oral”** e **“Suporte Básico de Vida (SBV)”** para todos os alunos do 9º ano, com participação ativa dos alunos. Nesta última temática, os alunos puderam simular as principais manobras de SBV, em sessões práticas, com a colaboração de especialistas enviados pelos Bombeiros Voluntários de Montelavar, tendo também beneficiado, desta ação, os alunos do CEF de Jardinagem e Distribuição;

- Os alunos do 9º ano, beneficiaram, ainda, de uma sessão teórico-prática, bastante dinâmica, alusiva ao tema **“Promoção e Educação para a Saúde Mental”**, dinamizada por técnicos da ADEB – Associação de Apoio dos Doentes Depressivos e Bipolares, com o apoio da Câmara Municipal de Sintra.

- Sessões de formação e sensibilização sobre **“Primeiros Socorros”**, para os alunos do CEF de Jardinagem e Logística;
- Sessões de formação e sensibilização alusivas ao tema **“Violência no Namoro”**, destinadas aos alunos dos CEF de Jardinagem/ Distribuição e de Restaurante/ Bar.

A participação nos diferentes projetos mencionados e as sessões de sensibilização/formação dinamizadas, foram atividades escolhidas pela importância que os temas e as metodologias utilizadas desempenham na formação global e integral dos cidadãos, capacitando-os para agir em prol da sua saúde e da dos que o rodeiam. Recorrendo a formadores especializados, pretende-se colmatar e complementar assuntos que são abordados nas planificações disciplinares, mas de forma mais incipiente, face ao que verifica ser possível neste tipo de dinâmicas e iniciativas.

Um projeto de Educação para a Saúde deverá sempre incluir sessões de formação para os diferentes agentes educativos. Para além das sessões já referidas, no âmbito do **“Programa Mais Contigo”**, envolvendo professores e encarregados de educação, foram dinamizadas sessões de formação sobre **“Primeiros Socorros”**, incluindo SBV, destinadas a todas as assistentes operacionais do agrupamento. Esta formação decorreu no salão dos Bombeiros Voluntários de Montelavar, nos dias 10 e 11 de julho, tendo sido dinamizada por uma bombeira.

Estavam, ainda, previstas algumas atividades que não foram concretizadas, sobretudo devido às inúmeras ações em que o público-alvo estava envolvido e à preparação das provas de aferição, tendo os alunos do 6º ano e do 8º ano sido os mais afetados. De salientar, porém, que também foi possível dinamizar um número considerável de iniciativas que não constavam na programação inicial.

De uma forma geral, todas as iniciativas decorreram de forma adequada e muito positiva, cumprindo os objetivos traçados inicialmente. Face ao exposto, considera-se que o Projeto de Educação para a Saúde continua bem enraizado no projeto Educativo de Escola, envolvendo um número muito elevado de elementos da comunidade, em que se incluem todos os alunos, contribuindo para atingir grande parte dos objetivos gerais e estratégicos definidos. Parece evidente que este projeto tem um impacto já notório e visível na dinâmica da comunidade educativa e local, contando com alguns parceiros estratégicos de grande qualidade.

Bibliotecas Escolares

Biblioteca Rui Grácio

Em primeiro lugar, é importante mencionar o trabalho colaborativo e de grande responsabilidade dos professores que trabalharam na biblioteca, com várias horas ou apenas com dois tempos letivos.

Ao longo do ano letivo, foi feito o acompanhamento de todos os alunos e professores que recorreram à Biblioteca Escolar (BE), apresentando-se este espaço com um ambiente dinâmico, propício à leitura, ao trabalho, ao estudo e à pesquisa.

No âmbito do Plano Anual de Atividades, a Biblioteca realizou atividades e projetos no domínio da promoção da leitura, no apoio ao currículo, na atualização do acervo da biblioteca e na divulgação do trabalho à comunidade escolar.

A ação da BE traduziu-se por um trabalho consistente e positivo, havendo ainda melhorias a introduzir.

Por fim, procedeu-se à aplicação da Avaliação da Biblioteca Escolar, através da realização de inquéritos da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) aos alunos, aos professores, aos encarregados de educação, à Direção. Após a análise dos resultados, concluiu-se que a maioria da comunidade educativa não valoriza a BE como recurso educativo, não a vê um local de desenvolvimento cultural, social, ético e pessoal, um local facilitador de aprendizagem.

Biblioteca do Sabugo e Vale de Lobos

Este ano, 2022/2023, procedeu-se à aplicação da Avaliação da Biblioteca Escolar, com questionários elaborados pela RBE e que foram aplicados aos intervenientes da escola (direção, docentes, alunos e encarregados de educação).

Avaliadas as ações desenvolvidas ao longo do ano e analisados os resultados, constatou-se que a função da biblioteca escolar é reconhecida por toda a comunidade docente no que se refere ao EPE e 1.º ciclo e tem impactos nas aprendizagens leitoras dos alunos.

A inexistência de uma Assistente Operacional para apoiar a biblioteca escolar resulta, não por si só, mas como condicionante para o progresso positivo da biblioteca.

No âmbito do Plano Anual de Atividades e do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo em curso, a Biblioteca apresenta-se como um espaço dinâmico, utilizado por toda a comunidade educativa. Desenvolveu um trabalho abrangendo os vários domínios, implementando práticas sistemáticas de promoção da leitura, consolidando saberes e solidificando o saber/saber, o saber/fazer e o saber/ser, princípios constantes do Projeto Educativo. Assim, e no sentido de assegurar as suas funções, criando hábitos de leitura, escrita, estudo, pesquisa e dando cumprimento aos objetivos que norteiam o projeto e em conformidade com o PAA, as atividades propostas foram realizadas e cumpriram com os objetivos a que se propunham e foram desenvolvidas de modo a que todas as escolas do agrupamento (Jardins de Infância e 1.º ciclo e escola sede) usufríssem dos seus recursos tanto pedagógicos como materiais.

A biblioteca destaca o desenvolvimento do projeto “Museus aqui e agora e o futuro que lá mora” (parceria RBE e CMS) como um meio promotor de leitura e desenvolvimento dos conhecimentos dos alunos melhorando a sua capacidade de conhecimento da arte e da cultura.

Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

O Plano 21/23 Escola +, focado na recuperação das aprendizagens dos alunos, sobretudo nos anos de escolaridade e desenvolvimento de competências mais afetado pelo contexto pandémico, apresenta um conjunto de medidas para a **Promoção do Sucesso Escolar**. Este Plano está integrado nas aprendizagens dos alunos e incidiu em 3 eixos: Eixo 1 – Ensinar e Aprender; Eixo 2 – Apoiar as Comunidades Educativas; Eixo 3 – Conhecer e Avaliar.

No presente ano letivo deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos letivos anteriores, incidindo no **Eixo 1**, nos domínios **Leitura e Escrita e Inclusão e Bem-Estar**, com ações específicas no *Ler - Conhecer, aprender e ensinar e Plano Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário* (PDPSC), que têm como objetivos: identificação precoce das fragilidades na aquisição de competências leitoras; apoio à prática docente, disponibilizando ferramentas digitais focadas na aprendizagem da leitura; melhorar o bem-estar social, físico e emocional; promover aprendizagens de qualidade.

Assim, o plano de atividades para o ano letivo 22/23 foi: **1º SEMESTRE: 2º ano (1º ciclo):** Escolas Dona Maria, Maceira, Montelavar, Pêro Pinheiro e Sabugo – aplicação do Programa Socioemocional “A viagem de Nori” e desenvolvimento de atividades com o material Crescer em Força(s) da Semear Valores. No **5º ano (2º ciclo)** foi aplicado o programa Socioemocional “Eu Comigo e com o Outro” e monitorizado com o apoio das técnicas do ISCTE-IUL (ao abrigo do protocolo com Câmara Municipal de Sintra, a Fundação Calouste Gulbenkian e o ISCTE-IUL) com os materiais Crescer em Força(s) da Semear Valores. **2º semestre:** turmas do 1º e 2º ano (1º ciclo) – atividades de consciência fonológica, compreensão e interpretação através de obras literárias inseridas no PNL, com o apoio da professora bibliotecária.

O objetivo geral para a Promoção do Desenvolvimento da Consciência Fonológica é o desenvolvimento da consciência silábica, consciência intrassilábica e consciência fonémica.

O objetivo geral para os programas Promoção de Competências Sociais “Eu Comigo e com o Outro” e “A viagem de Nori” é a melhoria das competências socioemocionais e do desempenho académico, assim como a prevenção ou redução de problemas de comportamento e emocionais dos alunos.

As atividades abrangeram todos os alunos do 1º, 2º ano do 1º Ciclo e os alunos do 5º ano do 2º ciclo do Ensino Básico, pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Lapiás.

No 1º semestre estiverem envolvidos os 5 professores titulares do 2º ano; num total de 191 alunos; no 5º ano estiveram envolvidos os 6 diretores de turma, 5 professores que acompanham as turmas, num total de 127 alunos. Ainda foram desenvolvidas atividades socioemocionais com a turma do 6º C, com frequência quinzenal.

No 2º semestre estiveram envolvidos 18 professores titulares do 1º e 2º ano do 1º ciclo. O 1º e 2º ano é composto por 367 alunos, distribuídos por 18 turmas; sendo 9 turmas mistas, 4 turmas só com 1º ano, 5 turmas só com 2º ano.

Também foram realizadas 10 observações/passagem de estratégias a Educadoras e Professores Titulares do 1º ciclo, ao longo do ano letivo. Os pedidos das Educadoras ocorreram sobretudo sobre o desenvolvimento das crianças. Nos alunos do 1º ciclo, os pedidos dos professores incidiram sobre o desenvolvimento cognitivo. Todas estas observações foram realizadas em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação.

Da avaliação realizada pelos professores sobre o trabalho desenvolvido no âmbito do programa Promoção do Desenvolvimento da Consciência Fonológica, 78% considera que o projeto contribuiu bastante para o desenvolvimento da consciência fonológica das suas turmas. Realçamos também que os professores consideraram como ponto forte as dinâmicas das atividades, a variedade dos jogos e o enriquecimento literário, e como pontos a melhorar mencionam que o projeto devia ser aplicado ao longo de todo o ano letivo e não apenas num semestre, utilizar as TIC e aferir a eficácia deste.

Os resultados da monitorização do programa Promoção de Competências Sociais “Eu Comigo e o outro” (5ºano) revelam uma média de satisfação dos alunos de 4,45 (escala 1 a 5) e os professores apresentam uma média de impacto das competências trabalhadas de 4,33 (escala de 1 a 5). Realçam como pontos fortes a reflexão crítica dos alunos sobre comportamentos e atitudes, como lidar com as emoções (conceitos como a empatia, solidariedade/espírito de equipa/ tolerância); pontos a melhorar os professores referem as condições da sala, a periodicidade e a duração. No programa socioemocional “A viagem de Nori” (2º ano)”, os professores fazem uma avaliação igualmente positiva e consideram que o programa ajudou a desenvolver as competências dos seus alunos. Como ponto forte do programa, realçam que permitiu aos alunos pensarem antes de agir e reagir, saberem colocar-se no lugar do outro, trabalharem as perdas e frustrações, reconhecerem e saberem expressar aquilo que sentem, saberem gerir as suas emoções. Como pontos a melhorar os professores apontam para ser um programa a nível anual em vez de semestral e abranger todos os anos do 1º ciclo.

O trabalho desenvolvido ao longo deste ano letivo, foi muito gratificante porque conseguiu-se dar continuidade ao trabalho já desenvolvido nos anos anteriores e consolidou-

se/reforçou-se a relação interpessoal com os professores, o que se reflete numa cooperação mais próxima e positiva. Considera-se como pontos fortes deste projeto o facto de ser implementado semanalmente nas turmas e a proximidade dos professores titulares na implementação dos programas.

Erasmus +

Na conclusão do projeto Erasmus+ denominado *SENdata Digital Approaches to SEN Education*, os docentes de Educação Especial da Sala de Atividades Funcionais (SAF) e Unidade de Ensino Estruturado (UEE) participaram em parceria com escolas dos seguintes países: Turquia (país coordenador), Letónia, Lituânia, Roménia e Sérvia nas mobilidades finais do projeto. Cada mobilidade inclui um método de treino teórico, aplicação e seleção de aplicações digitais. No presente ano letivo, realizaram-se 3 mobilidades. Em novembro foi realizada a visita à escola *Rīgas 2. Pamatskola* em Riga, Letónia, em março a escola *KEDAINIU,,SPINDULIO" MOKYKLA*, em Kedainiai, Lituânia e a última mobilidade do projeto, realizou-se em Bursa, Turquia na escola *HUMA HATUN SPECIAL NEEDING PRESCHOOL*. Salientam-se as apresentações dos participantes de aplicações digitais no campo do desenvolvimento da intervenção da Educação Especial. Todas as apresentações continham informação sobre as aplicações em si, bem como vídeos do trabalho desenvolvido com os alunos. Os representantes das instituições parceiras discutiram os aspetos semelhantes e diferentes dos sistemas educativos de cada país, no que concerne a Educação Especial. Os professores dos países parceiros partilharam abordagens educativas sobre estratégias e políticas para incluir os alunos com deficiência na transição para a vida ativa. Com este projeto pretendeu-se garantir que os alunos com necessidades específicas de aprendizagem tenham acesso às tecnologias e sistemas de informação e comunicação. O objetivo deste projeto é ampliar o uso de ferramentas tecnológicas em 6 áreas de desenvolvimento: Motor, Social e Emocional, Linguagem, Cognitivo, Desenvolvimento de Autocuidado e Aplicações de Realidade Aumentada. As atividades foram realizadas com todos os alunos do Centro de Apoio à Aprendizagem (11 alunos da SAF e 9 alunos da UEE).

Pretendeu-se de igual modo melhorar as competências digitais dos professores, fornecer acessibilidades na educação a jovens, criando igualdade de oportunidades e criar uma base de dados para alunos, professores e famílias.

Um outro Projeto a decorrer no Agrupamento resulta de uma candidatura no âmbito da ação chave KA122 e que visa a formação de pessoal docente e não docente do Agrupamento. O projeto com a designação "Aprender, Partilhar e Construir Caminhos para Inovar em Educação" será abordado no capítulo da Formação.

eTwinning

Neste ano letivo, o Agrupamento foi distinguido novamente com a atribuição de Escola eTwinning 2023 - 2024, pela excelência dos projetos desenvolvidos e aos quais foi atribuído Selo de Qualidade Nacional e Selo de Qualidade Europeu.

Foram desenvolvidos vários projetos eTwinning em colaboração com escolas parceiras, através da *European School Educational Platform*.

Os docentes da Unidade de Ensino Estruturado e da Sala de Atividades funcionais, da EBS Dr. Rui Grácio, desenvolveram com os alunos abrangidos por medidas adicionais, os seguintes projetos, a saber: *Recycling to the Future*, que teve como objetivo demonstrar a viabilidade do lixo zero, separando os resíduos ao nosso redor, implementando e convertendo-os em recursos recicláveis. Além de consciencializar sobre a reciclagem, o projeto também visou proporcionar aos nossos alunos hábitos que possam utilizar ao longo de suas vidas e também garantir o uso ativo de ferramentas Web 2.0 e aumentar as suas competências digitais e contribuir para uma relação de proximidade com a natureza e a necessidade da sua proteção. O projeto foi realizado em parceria com escolas da Turquia, Bélgica e da Roménia.

Com o projeto *Attentioners*, desenvolveu-se a temática da atenção e concentração nos alunos com necessidades especiais. Com o desenvolvimento deste projeto, pretendeu-se fortalecer as capacidades de resolução e raciocínio de problemas, desenvolvendo uma atenção conjunta, reduzir os comportamentos impulsivos dos alunos e fortalecer as suas capacidades de concentrar a atenção, bem como desenvolver competências de sensibilização fonológicas. O projeto teve como objetivo, trabalhar competências, apoiar a capacidade das crianças de compreender os sons que vêm do ambiente e que, muitas vezes, os perturbam por não tolerarem alguns ruídos desconhecidos e desenvolver competências de sensibilização fonológicas. As atividades desenvolvidas neste projeto compreendem quatro grandes áreas: atenção auditiva, atenção visual, atenção seletiva e atenção conjunta. O projeto foi desenvolvido com escolas parceiras da Turquia e da Roménia.

Na EB1 / JI de Pero Pinheiro, foi desenvolvido o projeto *I am in too!*. O projeto foi desenvolvido pela turma do 4º ano em colaboração com escolas da Turquia, Grécia e Roménia. Pretendeu que os alunos aprendessem sobre os direitos das crianças através de atividades como pintura, música, cartazes, brochuras, entrevistas, viagens e observação naturalista. Cada país apresentou ao longo do ano, as datas festivas e as atividades relacionadas com o Dia da Criança.

Desenvolvimento e Apoio tecnológico

Sistemas informáticos nas salas TIC

O presente relatório pretende avaliar os aspetos positivos e negativos verificados na utilização dos sistemas informáticos das salas Tic (C7 e C8), relativamente ao seu desempenho como sistemas autónomos e integrados na rede Ethernet/Internet das salas Tic, ao longo do presente ano letivo.

Conforme está referido no relatório de setembro de 2022, as configurações de segurança que os computadores HPPTTE das salas Tic realizadas no período que antecedeu o arranque deste ano letivo, visaram proporcionar o melhor desempenho e qualidade de serviços, tendo em vista a sua utilização na rede local Ethernet/Internet da minedu, de modo acessível, rápido e seguro para todos os utilizadores informáticos que fizessem uso dos sistemas instalados nas referidas Salas C7 e C8.

Estas foram as linhas orientadoras que nortearam as configurações aplicadas nos sistemas informáticos no início do ano letivo de 2022-2023.

No entanto, muitos dos aspetos que foram referidos nesse relatório de setembro de 2022, não se verificaram, ou apresentaram graves problemas funcionais, dificultando a sua utilização normal, durante um longo período de tempo, na parte final do primeiro semestre.

Assim, as configurações e a aplicação de políticas de segurança, realizadas nos sistemas computacionais das salas Tic ,(que estão referenciadas nesse relatório de Setembro de 2022), pretendiam a preparação dos sistemas informáticos referidos anteriormente, dotando-os das ferramentas que os tornassem mais resilientes ao mau uso dos utilizadores mal intencionados ou daqueles que por ignorância, pudessem prejudicar a estabilidade funcional dos sistemas computacionais.

Desta forma, verificou-se que a aplicação da política de segurança da ativação de quotas de espaço de armazenamento nos discos rígidos, para a salvaguarda de ficheiros dos utilizadores/alunos, teve como resultado as situações catastróficas, de corrupção grave dos ficheiros do sistema Windows, provocando assim, o bloqueio da reparação automática do arranque dos sistemas operacionais, de alguns computadores não permitindo qualquer forma de recuperação desses sistemas operativos.

No entanto, também poderá ter sido a existência de um vírus, que alojado no sector de arranque do disco rígido, poderá ter exercido um comportamento destrutivo de eliminação dos ficheiros do Windows. Esta possibilidade é perfeitamente possível de ter acontecido, visto ter sido verificado que após a reposição das imagens de recuperação, o sistema teimava em apresentar a mesma corrupção na reparação do arranque automático do Windows. Assim esta

poderá ser a outra possível causa, para as referidas situações de bloqueio verificadas nesse período que antecedeu a interrupção letiva do Natal.

A referida situação só ficou completamente resolvida, após a reposição integral das imagens de recuperação, com a substituição integral do sector de arranque dos computadores afetados. Esta reposição das imagens de recuperação, foi efetuada durante o período da interrupção das atividades letivas do Natal e teve como resultado prático o retorno da funcionalidade de todos os computadores das salas Tic, que ao longo do segundo semestre do presente ano letivo, não mais apresentaram o referido mau funcionamento anteriormente detetado.

Funcionamento dos computadores relativamente às ligações de rede Ethernet/Internet da minedu

A situação atual das ligações por cabo da rede local Ethernet/Internet dos computadores das salas Tic (excluem-se deste tipo de ligação, as ligações sem fios, já que as placas de rede sem fios se encontram desativadas), apresenta-se funcional no que concerne à sua ligação básica à Internet, não apresentando falhas de conectividade persistente e generalizada, verificando-se esta condição na maioria dos computadores das duas salas. Esta situação era diariamente verificada, no período que antecedia o primeiro tempo letivo da manhã, no qual todos os computadores eram ligados e testadas as suas ligações de rede através do programa Net Support School.

Desta forma, através deste controlo garantia-se, a operacionalidade dos computadores no início de cada dia da semana. Através desta verificação diária, todos os computadores eram sujeitos a rápido controlo visual dos teclados, ratos e eram verificadas as ligações de rede local e da Internet. Assim, qualquer mau funcionamento verificado, era imediatamente corrigido, dentro da medida do possível e dentro do grau de exequibilidade da reparação detetada.

No entanto, convém referir que bastava não realizar esta verificação de forma diária, para surgirem diversas situações anómalas, de falhas de ligação na rede local Ethernet / Internet, ou perdas de ligação dos teclados, ratos, monitores, sistemas áudio, CPU, etc. O que torna preocupante a futura estabilidade funcional das referidas salas, perante a exigência constante que estes equipamentos necessitam. No futuro, a equipa ou pessoa responsável pela manutenção diária e constante destes equipamentos terá de manter o mesmo nível e controlo e manutenção adequada.

Estas falhas no funcionamento de alguns computadores, deveram-se fundamentalmente à má utilização destes dispositivos referenciados anteriormente, por alguns

utilizadores/alunos, que de forma consciente e displicente, se dedicavam a desligá-los ou a desligar os computadores próximos dos seus, provocando assim as anomalias e falhas nas ligações destes dispositivos à rede elétrica e/ou informática.

Desta forma, verificaram-se por diversas (inúmeras) vezes e respeitando um padrão de má conduta na utilização dos sistemas computacionais da parte desses alunos, falhas de ligação desses computadores à rede local e à Internet, às respetivas conexões elétricas dos monitores, CPUs e também Switchs de rede.

Os referidos computadores que apresentavam problemas referidos anteriormente na sua ligação à rede local/Internet, após terem sido utilizados por alunos/utilizadores mal-intencionados ou descuidados na forma como interagem fisicamente com estes sistemas informáticos, eram prontamente intervencionados e reparada qualquer situação anómala que estivesse a impedir o correto funcionamento desses sistemas. Por vezes a forma como os sistemas se apresentavam desconectados fisicamente da rede, com cabos de rede e equipamentos de rede (Switchs) desligados, evidenciavam a vontade e o querer de alguns alunos, em prejudicar o normal funcionamento das aulas no espaço destas salas Tic.

Também se verificou, por algumas vezes, uma atuação ilícita sobre os dispositivos periféricos dos computadores, nomeadamente “ratos”, teclados e monitores, os quais eram vandalizados de forma sistemática e muitas vezes oportunista e premeditada.

Funcionalidade e eficácia da rede minedu, no âmbito da sua ligação à Internet

Um dos aspetos que necessita de ser melhorado no futuro, prende-se com a velocidade de ligação da rede minedu à Internet, a qual foi alvo de muitas queixas da parte dos professores relativamente ao acesso à Internet que era necessário estabelecer durante o decurso das aulas de Tic e não só.

Este aspeto verificou-se principalmente (e não só) com a ligação dos computadores à plataforma Teams da Microsoft, a qual pela sua demora no tempo de resposta, prejudicou o normal funcionamento das aulas que dela necessitavam. Esta situação, tornava por vezes inviável os planos de aula que tinham sido preparados com o recurso à plataforma Teams, para recolha e envio de tarefas, ou simplesmente para a consulta de documentos alocados na referida plataforma online e essenciais para o desenvolvimento desse plano de aula.

Um dos possíveis motivos para a referida lentidão da ligação à referida plataforma, poderá justificar-se pelas características físicas dos componentes dos computadores HP/PTE e pela antiguidade do próprio sistema operativo, Windows 7, o qual já não é suportado pelos

Navegadores mais utilizados, Edge, Chrome, Firefox, etc (o qual já nem é suportado pela própria Microsoft).

Outro aspeto que poderá influir na lentidão da ligação, poderá prender-se com o perfil de utilizador utilizado pelos alunos, que por ser muito limitado (Convidado), poderá não oferecer todos os recursos exigidos e adequados à ligação pretendida, proporcionando bloqueios e falhas na ligação.

No entanto também se verificou que durante a realização das Provas de Aferição, a ligação à Internet, para acesso à plataforma das Provas Online “Intuitivo” apresentou-se mais adequada e com mais estabilidade nos computadores das salas Tic, o que poderá indiciar que a dificuldade referida, também poderá resultar das características do próprio sistema Office 365, o qual requer diversas ligações complementares de outros servidores para autenticação durante o processo de creditação dos utilizadores Teams, não limitando o seu acesso a ser direto a um único servidor.

Outro aspeto que se verificou e que também poderá contribuir para a lentidão da ligação, prende-se com o número de conexões à internet em simultâneo, que poderá ultrapassar a capacidade de controlo de ligações do dispositivo de rede da escola (ou da minedu), que por ser de gama baixa (o da escola), poderá não ter a capacidade de dar a resposta adequada e desejada para a rapidez das ligações.

Para além disso, a rede cablada das salas Tic, também é compartilhada com a ligação da rede da Biblioteca, a qual também se encontra na mesma gama de IPs (rede minedu SalasTic), o que totaliza o número muito substancial de 79 computadores com ligação simultânea à internet, podendo provocar um grande impacto no fluxo de dados transacionados pela rede.

Outra situação preocupante e que se verificou durante a apresentação de uma atividade da disciplina de Espaço Projeto (esta situação não foi solucionada pela equipa técnica da escola, por esta não ter competência para a resolver), prendeu-se com a alteração da gama de IPs, consoante a inicialização dos sistemas computacionais das salas Tic.

Assim com esta possibilidade de os IPs serem atribuídos de forma automática pela “minedu” e de não garantir a mesma gama de IPs para todos eles, poderá dificultar a necessária ligação de rede entre todos os computadores. Numa sala Tic, pretende-se que todos os sistemas computacionais estabeleçam comunicação entre si, de forma a poderem aceder às pastas partilhadas e impressoras que possam existir na rede. Assim sendo e não havendo uniformidade de IPs, entre os computadores da sala, perde-se a comunicação entre eles, mas não se perdem as suas ligações à Internet.

Para concluir este relatório, convém referir que o término de mais um ano letivo, através do qual os sistemas de computadores que estão instalados nas salas Tic C7 e C8, demonstraram

mais uma vez a capacidade e resiliência para terem aguentado um ano de utilização intensa, pese embora a necessidade de substituição de alguns componentes que apresentaram problemas operacionais. No entanto, todos os sistemas apresentam-se funcionais e prontos para o próximo ano letivo.

Para finalizar é com alguma preocupação que se constata o estado de degradação dos teclados e dos ratos, os quais necessitam de substituição urgente, tendo em vista a sua utilização para o próximo ano.

Equipa Tecnológica

Pretende-se com o presente relatório e no seguimento de relatórios já realizados nos anos letivos anteriores, referir as diversas atividades desenvolvidas pela Equipa Tecnológica do Agrupamento de Escolas Lapiás, enquadradas no Plano de Apoio às TIC definido no Agrupamento, que decorreram durante o ano letivo de 2022/2023.

Assim, e de forma sucinta, foram as seguintes as atividades desenvolvidas pelos elementos ativos, da Equipa Tecnológica:

- Manutenção e reparação de equipamentos associados ao Plano Tecnológico da Educação (PTE);
- Instalação e atualização de software;
- Atualização e manutenção do site web do Agrupamento (<http://www.agrupamento-lapias.pt>);
- Apoio à utilização da plataforma Microsoft Teams associada ao Agrupamento;
- Apoio em termos organizativos e técnicos, à implementação na comunidade educativa do Agrupamento, do Programa Escola Digital;

Estas diversas atividades consistiram num conjunto relativamente diverso de tarefas, as quais decorreram ao longo de todo o ano letivo, embora de forma diversa e irregular no tempo, o que se explica pela grande diversidade na natureza e tipo das referidas atividades.

Tal como em anos anteriores, foram realizadas ao longo do ano letivo um conjunto variado de atividades relacionadas com a manutenção, resolução de avarias e apoio à utilização de equipamentos associados ao PTE, especialmente no que respeita a computadores e projetores. Será de referir que este tipo de apoio se revela cada vez mais necessário, devido à intensidade de utilização destes equipamentos, assim como à idade dos mesmos (cerca de 14 anos de utilização no Agrupamento).

Paralelamente, tem sido dado apoio à utilização das plataformas online utilizadas pela comunidade escolar, nomeadamente em termos de manutenção/atualização, suporte e gestão, nomeadamente:

- Site web do Agrupamento (www.agrupamento-lapias.pt)
- Plataforma Microsoft Teams (<https://www.microsoft.com/teams>)
- Plataforma e360 (<https://e360.edu.gov.pt>)
- Plataforma da Escola Digital (<https://registoequipamento.escoladigital.min-educ.pt/>)

Convirá também referir que, tal como nos dois anos letivos anteriores, ficou a cargo da Equipa Tecnológica a gestão de todo o processo burocrático e técnico relacionado com a implementação e suporte relativo aos kits tecnológicos relacionados com o Programa Escola Digital, em termos de atribuição de equipamentos (Kit Tecnológico), entrega dos equipamentos aos Encarregados de Educação/alunos e apoio ao esclarecimento de dúvidas e à resolução de problemas técnicos que se têm verificado de forma crescente e constante, sendo, contudo, de registar o apoio, relativamente recente, de um elemento da Secretaria Escolar, no que respeita ao contacto com encarregados de educação e gestão/receção de equipamentos associados aos kits tecnológicos que se encontraram em situação de avaria/dano.

Será de referir que este aspeto, o suporte e apoio ao Programa Escola Digital, foi ao longo do atual ano letivo e tal como nos dois anos letivos anteriores, a atividade que mais ocupou os elementos, ativos, da Equipa Tecnológica do Agrupamento.

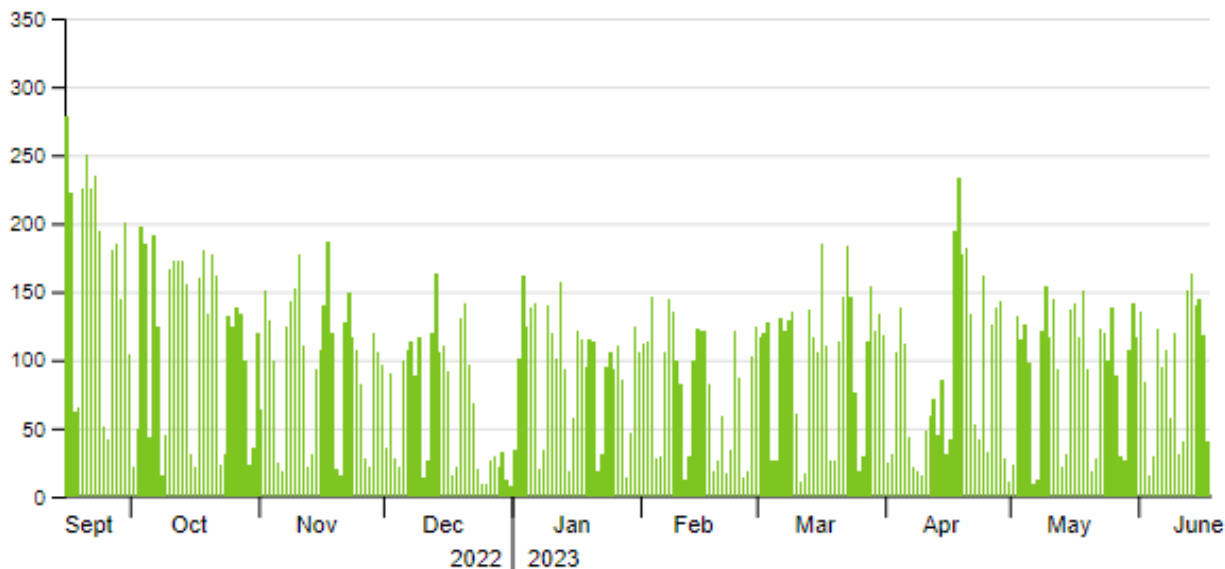
UTILIZAÇÃO DO SITE WEB DO AGRUPAMENTO - SÍNTESE

A informação aqui apresentada corresponde ao número de acessos diários ao site web do Agrupamento de Escolas Lapiás (www.agrupamento-lapias.pt) registados pelo serviço StatCounter (www.statcounter.com) durante o período temporal correspondente ao atual ano letivo - 15 de Setembro de 2022 a 17 de Junho 2023.

Período - 15 de setembro de 2022 a 17 de junho de 2023

- Número de dias correspondente ao período analisado: 275
- Total de acessos: 26 105
- Número médio de acessos diários: 94,6

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ACESSOS DIÁRIOS



Em termos de balanço geral e no que respeita à participação da Equipa Tecnológica na atividade global do Agrupamento de Escolas Lapiás, pode-se referir que, tal como nos anos letivos anteriores em que esta Equipa tem estado ativa, continuou a ser objetivo dos elementos, ativos, da referida Equipa que as diversas atividades fossem desempenhadas de forma eficiente e adequada a cada situação concreta, tentando, sempre que possível, responder em tempo útil às exigências com que a Equipa foi confrontada, de acordo com as necessidades dos utilizadores e as características dos equipamentos/serviços em causa.

Desta forma considera-se que o balanço correspondente às diversas atividades desempenhadas pela Equipa Tecnológica durante o ano letivo a que se refere este relatório, continua a ser claramente positivo, contribuindo para os objetivos gerais do Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas Lapiás.

Componente de Apoio à Família

A componente de apoio à família, AAAF no pré escolar, foi disponibilizada através dos serviços de refeitório e de prolongamento de horário.

No presente ano letivo usufruíram do serviço de refeições, nos respetivos estabelecimentos de ensino, 349 crianças, das 369 que frequentam as diferentes salas de Jardim de Infância.

No prolongamento de horário: 7 crianças, frequentaram apenas o período da manhã, 35 crianças, apenas o período da tarde e 129 crianças frequentaram no período da tarde e manhã, distribuídas por 8 jardins de Infância, (Almargem do Bispo, Aruil, Camarões, D. Maria, Montelavar, Pêro Pinheiro, Palmeiros e Sabugo). As Entidades parceiras no desenvolvimento desta atividade, asseguram-na nos respetivos estabelecimentos de ensino, e são: Centro de dia “Os Bispinhos” na EB1/JI de Almargem do Bispo, o Centro Social de Pêro Pinheiro, no Jardim de Infância de Palmeiros, a “Associação de Pais do Sabugo”, na EB1/JI de Sabugo e Vale de Lobos e a Associação Tempos Brilhantes, na EB1/JI de Aruil, no JI de camarões, na EB1 de D. Maria, na EB1/JI de Pêro Pinheiro e no JI de Montelavar

As atividades e receção das crianças foram desenvolvidas ente as 7h e 30m e as 9 h e entre as 15h e as 19 h. Durante os períodos letivos e as interrupções letivas o “Centro Social de Pero Pinheiro” assegurou os almoços em Palmeiros.

As atividades realizadas foram diversificadas, tentando ir de encontro aos interesses das crianças e aos objetivos do projeto Educativo do Agrupamento, tiveram a supervisão dos educadores responsáveis de grupo, em articulação com a atividade desenvolvida pelos mesmos

Atividades de Enriquecimento Curricular – 1º ciclo

Foi facultada a frequência das AEC a todos os alunos do Agrupamento., as quais foram asseguradas pela Associação Tempos Brilhantes (IPSS), com atividades no âmbito das Expressões Artísticas e da Atividade Física e Desportiva.

O número de horas semanais foi de 5 horas para todos os anos de escolaridade. Estavam colocados 27 técnicos que desenvolviam as atividades a 624 alunos de um total de 682 alunos, sendo a percentagem de frequência de 91,49%. Foi uma percentagem de frequência elevada, tendo entrado alunos para a frequência das atividades ao longo de todo o ano letivo. Os horários das turmas foram elaborados de maneira a que as AEC não ficassem exclusivamente nos horários de final de dia.

Continua a verificar-se a falta imprevista dos técnicos, mas, durante este ano a substituição foi conseguida na maioria das vezes em que se verificaram as ausências.

Numa das escolas houve uma grande rotatividade de técnicos não se conseguindo ter um trabalho coeso durante o ano letivo.

Foi referido pelos professores titulares que alguns dos técnicos recrutados tiveram alguma dificuldade em controlar as turmas que tinham a seu cargo, por serem muito jovens.

Na maior parte das escolas os técnicos participaram nas atividades desenvolvidas no âmbito do PAA (Natal, Carnaval, final de ano).

Português Língua Não Materna (PLNM)

Distribuição de serviço/Organização dos horários de PLNM

Durante este ano letivo, a Escola BS Dr. Grácio acolheu e integrou alunos estrangeiros oriundos da Ucrânia, Moldávia, Colômbia, Argentina e Nepal, num total de nove elementos, distribuídos pelos seguintes anos de escolaridade, com a seguinte carga horária semanal e nível de proficiência:

Ano	Turma	País de origem	Integração inicial / Continuidade	Carga horária semanal 1 tempo= 50 min	Nível de língua
5º ano	F	Colômbia	Integração inicial	4 tempos (3 x por semana)	A1
6º ano	D	Moldávia	Integração inicial	2 tempos (2 x por semana)	A1
7º ano	A	Argentina	Integração inicial	3 tempos (2 x por semana)	A1
7º ano	B	Ucrânia	Integração inicial	5 tempos (4 x por semana)	A1
7º ano	D	Moldávia	Continuidade	3 tempos (2 x por semana) *	A2
8º ano E		Moldávia	Continuidade	2 tempos (1 x por semana)	A2
		Colômbia	Integração inicial	3 tempos (2 x por semana)	A1
8º ano	F	Nepal	Integração inicial	6 tempos (3 x por semana)	A1
9º ano	C	Ucrânia	Continuidade	3 tempos (2 x por semana)	B1

As aulas de PLNM foram asseguradas por uma docente do QND do grupo 300.

Refira-se que apenas a aluna assinalada com asterisco (turma D do sétimo ano) beneficiou de aulas individuais; os restantes alunos estiveram sempre acompanhados com

outros colegas e de níveis de língua diferentes, como se pode confirmar no horário atribuído à docente.

Na organização dos horários, os alunos saíam da disciplina de Português, História e Geografia de Portugal, Educação Musical, História, Educação Tecnológica e Educação Física (nesta disciplina, apenas um aluno saiu um tempo letivo semanal) para frequentarem as aulas de PLNM.

Registe-se desde já, a este propósito, que o facto de os alunos de integração inicial frequentarem todas as disciplinas do currículo dificulta muitíssimo a sua progressão na aprendizagem e constitui um fator de desmotivação, por vezes.

Metodologia adotada

A exigência de adoção de uma metodologia ativa e diferenciada, com uma especificidade muito própria (ao nível da seleção das estratégias, dos materiais - exercícios em suporte papel, em ambientes virtuais de aprendizagem, jogos e pequenas simulações do quotidiano- e da avaliação, para grupos cujo perfil é muito heterogéneo e com uma diversidade linguística não despiciente (três continentes, quatro idiomas) exigiu da parte da docente uma adaptação e disponibilidade permanentes ao longo de todo o ano letivo; exigiu um perscrutar quotidiano na observação e no respeito por cada um e por cada grupo face à sua evolução e adaptação.

O foco principal foi possibilitar um desenvolvimento linguístico progressivo (sempre de acordo com os parâmetros e critérios aprovados) que lhes permitisse não só a sua inserção na comunidade, com ganho crescente de autonomia ao nível da satisfação das necessidades básicas do quotidiano, mas também na escola onde o português é veículo de escolarização em cada disciplina que frequentam.

Comunicação /Diligências

A comunicação com os alunos de PLNM, com o objetivo de prestar informações, esclarecer dúvidas, divulgar atividades da disciplina e aspetos da cultura portuguesa efetuou-se através de vários canais, a saber: plataforma Teams, mail, telefone e WhatsApp.

A docente estabeleceu contacto com os diretores de turma dos alunos de PLNM e demais docentes dos conselhos de turma ao longo de todo o ano letivo, tendo também efetuado variadíssimas diligências junto da Direção, da biblioteca escolar, dos serviços administrativos, da papelaria, do bar e da cantina.

Atividades extracurriculares

Para além das aulas curriculares ministradas, a disciplina de PLNM realizou algumas atividades extracurriculares tais como: participação no Mercado de Natal; Concurso de Leitura de PLNM em parceria com a Biblioteca Escolar; realização de visita de estudo ao Palácio Nacional de Mafra, Tapada de Mafra e Ericeira.

Sucesso / Insucesso

Registe-se que 55,5% dos alunos transitou com nível 4 e 44,4% transitou com nível 3 à disciplina

	Alunos com nível 1	Alunos com nível 2	Alunos com nível 3	Alunos com nível 4	Alunos com nível 5	Total	Alunos retidos no ano de escolaridade
5º ano	0	0	0	1	0	1	0
6º ano	0	0	0	1	0	1	0
7º ano	0	0	2	1	0	3	0
8º ano	0	0	2	1	0	3	2
9º ano	0	0	0	1	0	1	0

de PLNM.

Dos nove alunos de PLNM, dois ficaram retidos, a saber: a aluna nepalesa do oitavo ano e o aluno moldavo do oitavo ano.

A taxa de sucesso à disciplina de PLNM foi de 77,7%.

Sugestões

Por fim, apresentam-se cinco sugestões que poderão contribuir para o reforço da aprendizagem do PLNM como língua de escolaridade.

- Introduzir a coadjuvação (de PLNM) nas turmas que integrem alunos de PLNM, pelo menos em 50% do tempo letivo para A2 e B1, e em 100% para alunos de A1. Apesar de alguns professores procurarem implementar estratégias de diferenciação pedagógica, é difícil fazê-lo num contexto de turmas com muitos alunos, quando os estrangeiros ainda não têm noções básicas de Português para acompanhar os conceitos veiculados em sala de aula, nas diversas disciplinas.
- Integração dos alunos estrangeiros em turmas de desempenho médio/alto.
- Atribuição de computador a todos os alunos estrangeiros de PLNM.
- Ensino individualizado, em regime de tutoria, para os alunos que chegam pela primeira vez ao país e à escola.
- Receção ao aluno de PLNM e encarregados de educação, no início do ano letivo.

PROJETOS DE TURMA/ ESPAÇO PROJETO

Neste ano letivo, mesmo sem a disciplina de Espaço Projeto, desenvolveram-se os projetos planeados no início do ano letivo, os Projetos de Turma e os, como subtemas do tema global do PAA “Missão: Respeitar, Conhecer, Intervir” Estes projetos foram realizados durante a lecionação das aulas, em articulação curricular dos conteúdos programáticos das disciplinas. Os Projetos relativos à disciplina de Espaço Projeto, existente no 2ºciclo, foram desenvolvidos nos tempos letivos dedicados a esta disciplina.

Os temas dos Projetos de Turma e de Espaço Projeto, apresentam-se nas tabelas seguintes:

Quadro 1: Projetos de Turma nos Estabelecimentos de Jardim de Infância

ESTABELECIMENTOS	TEMAS DOS PROJETOS DE TURMA
Jl de Almargem do Bispo	“De mãos dadas com a família para um futuro melhor”
Jl de Aruil	A brincar...o Planeta vamos ajudar!
Jl de Camarões	“Saibas do coração sorrir” * “Rega as tuas plantas e ama as tuas rosas...”
Jl de Cortegaça	Crescer com valores. “Crescer comigo e com os outros”
Jl de D. Maria	“Descobrir e Explorar; Conhecer e Respeitar”
Jl de Lameiras	“Crescer Cidadão”
Jl de Maceira	“Amigos na diferença”
Jl de Montelavar	“Família, Escola, Comunidade; Vivenciando Valores”
	A Nossa Terra.....conhecer e intervir”
Jl de Morelena	“O valor das Pequenas Grandes Coisas”
Jl de Negrais	“Valorizar na diferença cultural”
Jl de Palmeiros	“ Semear Para Colher ”
Jl de Pero Pinheiro	“(Re)Semear valores! - Eu e os Outros...”
Jl de Sabugo e Vale de Lobos	Missão: “Cuidar...não faz mal ser diferente...semear valores”
	Missão: “Crescer a brincar para respeitar”
	“Uma mão cheia... de valores!”

Quadro 2: Projetos de turma dos estabelecimentos de EB1

ESTABELECIMENTOS	TEMAS DOS PROJETOS DE TURMA
EB1 de Almargem do Bispo	Missão: Crescer com 'Os superpoderes dos valores'
	Missão: Todos temos v@lor
Eb1 de Aruil	"Se o planeta poupar, do futuro vou cuidar"
	"(Re)pensar para atitudes mudar..."
EB1 de Cortegaça	"Aldeia com Valores"
EB1 de D. Maria	"Missão: Crescer com valores!"
	"Histórias com valor"
	"Semear, observar e respeitar!"
	" Juntos, caminhamos mais fortes"
EB1 de Lameiras	"Até onde nos levam as histórias..."
	Aprender a valorizar, respeitar e preservar e valorizar para aprender
EB1 de Maceira	Valores a cultivar com histórias de encantar
	"Crescer... comigo e com os outros"
	"Eu sou... um cidadão com uma missão!"
EB1 de Montelavar	«Ecologia Hum@na e Ambiental são inseparáveis!»
	"Valorizar e intervir par@ preservar"
	"Todos por Tudo!"
	"Seme@r mentes sustentáveis"
EB1 de Morelena	"Salvar o Planeta, está nas nossas mãos"
	"Salvar o Planeta, está nas nossas mãos"
EB1 de Negrais	"Gestos que fazem crescer"
	" CresSER feliz n@ diferença II"
EB1de Pero Pinheiro	"(Re) Semear Valores!- Eu e os outros..."-
	"(Re) Semear Valores!- Eu e os outros..."
	"Aventura pela Ciência"
	"Aventura pela Ciência"
EB1/JI de Sabugo e Vale de Lobos	"Crescer e respeitar para o mundo melhorar"
	"Missão: Express@-te..."
	Missão: respeitar e preservar o @mbiente.
	"Missão: Valoriz@_Te"
	"Missão: respeitar e preservar o @mbiente"
	"Missão: Explorar o Oceano"

Temas dos Projetos de turma na EBS Dr. Rui Grácio:

ANO	TURMA	TEMAS DE ESPAÇO PROJETO
5º	A	“Respeitar para ser respeitado”
	B	“Culinária Artística”
	C	“ Sintra, terra de História e de histórias “ “ Sala / Escola, amiga do ambiente “
	D	“Respeitando os outros e a natureza- atividades em ferramentas digitais”.
	E	“Nós e os outros”
	F	Cada dia é um pedaço de uma história
6º	A	“Valorizando”
	B	“A União da Europa e o respeito entre culturas”
	C	“Viajar pelas emoções, sentimentos e valores”
	D	“Eu, feliz!”
	E	“Histórias com música e cor- do Ocidente ao Oriente”
	F	“Mini agricultores em ação”
	G	"Respeitar os Animais"
7º	A	“Intervir por ti, por mim, por todos”
	B	"Doar e Receber" a quem + precisa .
	C	O Bullying e a Gestão de situações de stress
	D	“Problemas à volta do Mundo!”
	E	“Ninguém é ninguém, todos somos alguém”
	F	Peça de teatro: "O Regicídio mais idiota de todos"
8º	A	“Embaixadores do Projeto LxAquila – a Águia-de Bonelli mesmo aqui ao pé”
	B	“Portugal – passado e presente”
	C	Respeitar o nosso Planeta
	D	“Nós e o Mundo: o nosso contributo”
	E	Missão 8ºE: Conhecer as instituições locais
	F	<i>Intervir</i> para minimizar a nossa pegada de carbono
9º	A	
	B	“Conta-me histórias”
	C	Caderno do Rock
	D	“O Mundo na nossa escola”
	E	
ANO	TURMA	TEMAS DOS PROJETOS DE TURMA
CEF CP	RB	“Não à violência, pela PAZ
	JD (D)	“A nossa Loja”
	JD (J)	Laços solidários

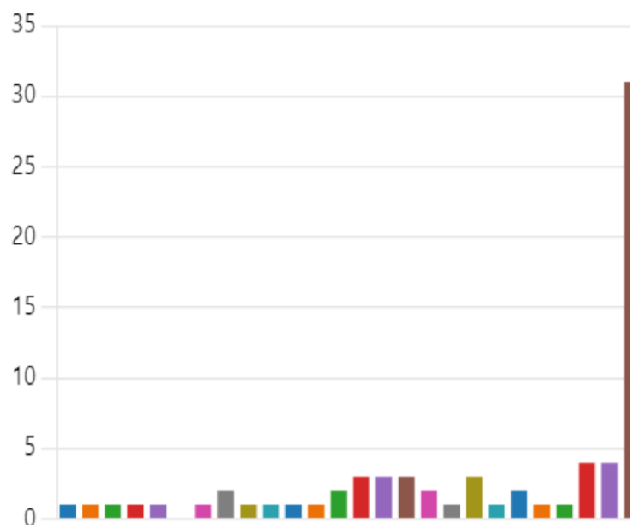
A todos os educadores e professores foi solicitado que respondessem a um questionário em Forms, sobre os Projetos de Turma de forma conhecer a sua concretização, divulgação, interesse, impacto, envolvimento e custos.

Avaliação dos Projetos de turma

Apresenta-se em seguida um gráfico com o número de Projetos de Turma avaliados por estabelecimento de ensino, verificando-se que, dos Projetos que foram inicialmente previstos, praticamente todos foram avaliados pelos professores/educadores responsáveis. No gráfico o JI de Lameiras aparece com 0 projetos de turma porque este foi avaliado como sendo da EB1 de Lameiras.

● JI Almargem do Bispo	1
● JI Aruil	1
● JI Camarões	1
● JI Cortegaça	1
● JI D. Maria	1
● JI Lameiras	0
● JI Maceira	1
● JI Montelavar	2
● JI Morelena	1
● JI Negrais	1
● JI Palmeiros	1
● JI Palmeiros	1
● JI Pêro Pinheiro	2
● JI Sabugo	3
● EB1 Almargem do Bispo	3
● EB1 Aruil	3
● EB1 Cortegaça	2
● EB1 D. Maria	1
● EB1 Lameiras	3
● EB1 Maceira	1
● EB1 Montelavar	2
● EB1 Morelena	1
● EB1 Negrais	1
● EB1 P. Pinheiro	4
● EB1 Sabugo e Vale de Lobos	4
● EBS Dr. Rui Grácio	31

Número de Projetos de Turma avaliados pelos estabelecimentos de ensino



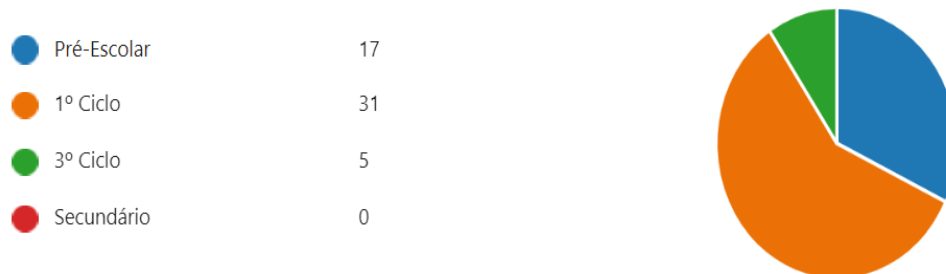
No gráfico em baixo apresenta-se a distribuição dos projetos por ciclo de ensino.

Distribuição dos projetos por grau de ensino

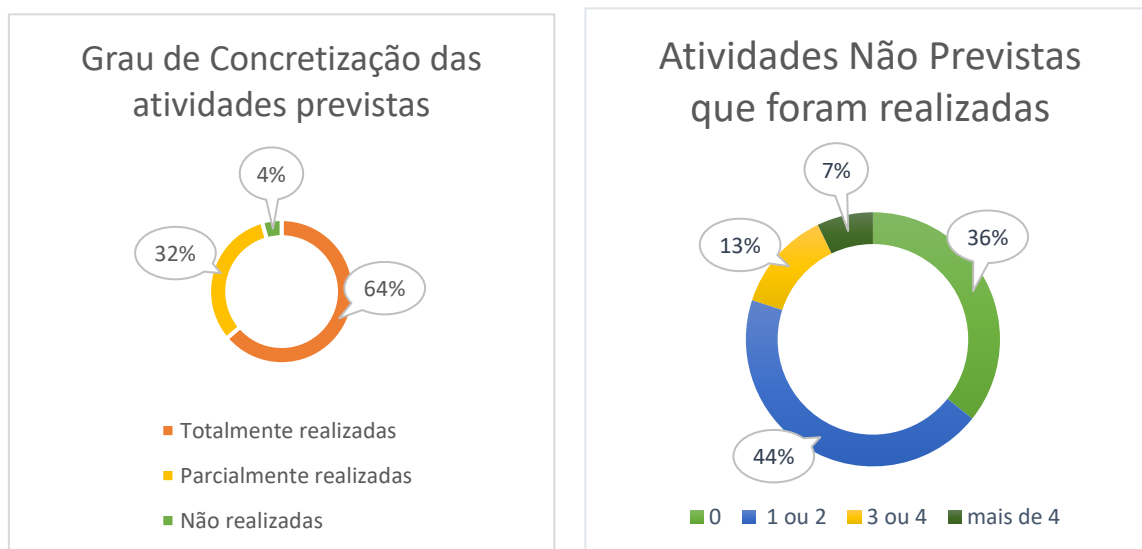
● Pré-Escolar	16
● 1º Ciclo	25
● 2º Ciclo	14
● 3º Ciclo	16
● Secundário	1



Distribuição dos projetos por grau de ensino

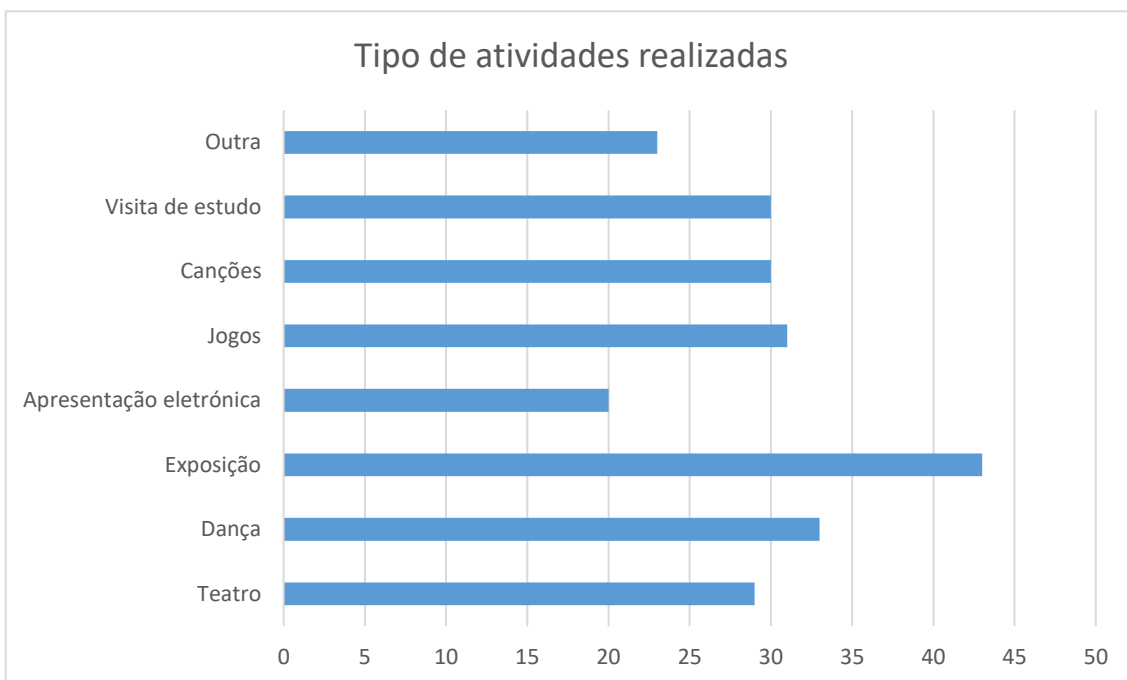
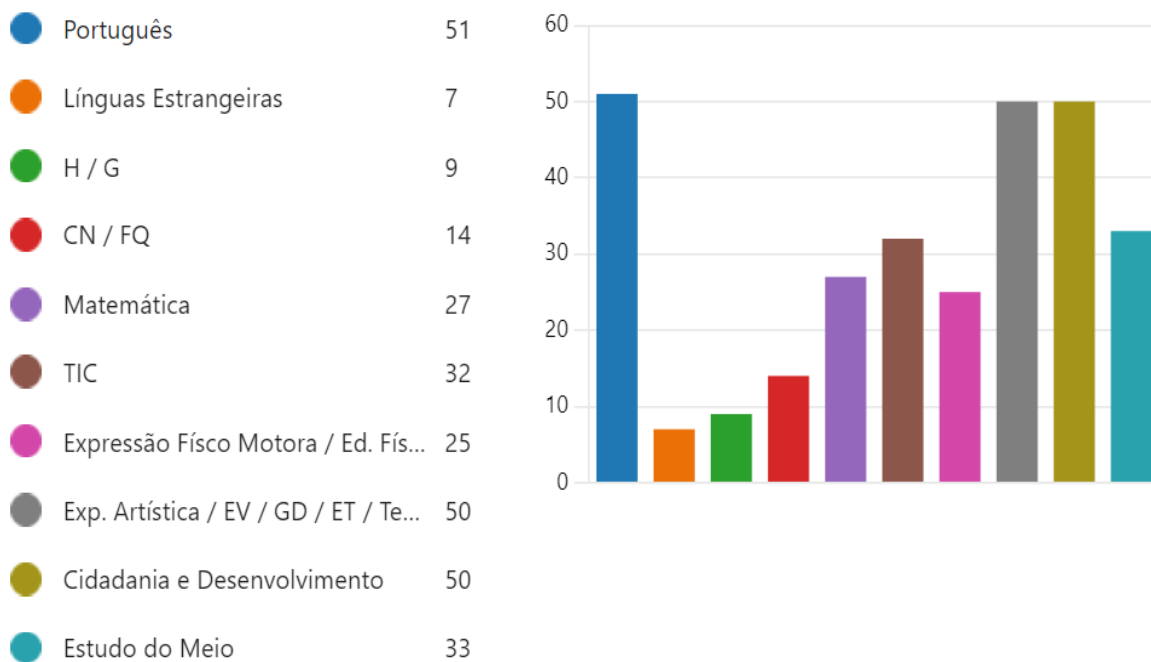


Nos Projetos de Turma que foram avaliados, apenas em 4% as atividades previstas não foram realizadas e cerca de 64% foram totalmente realizadas. Podemos, pois, constatar que houve um ligeiro decréscimo no grau de concretização das atividades em relação ao ano letivo anterior, o que pensamos poder estar relacionado com o facto das turmas do 3ºciclo terem deixado de ter no seu horário um espaço para a realização destas tarefas, acabando por ser efetuadas no tempo dedicado às várias disciplinas. Foram ainda realizadas atividades não previstas inicialmente, embora na maioria dos casos tenha sido só entre uma e duas.



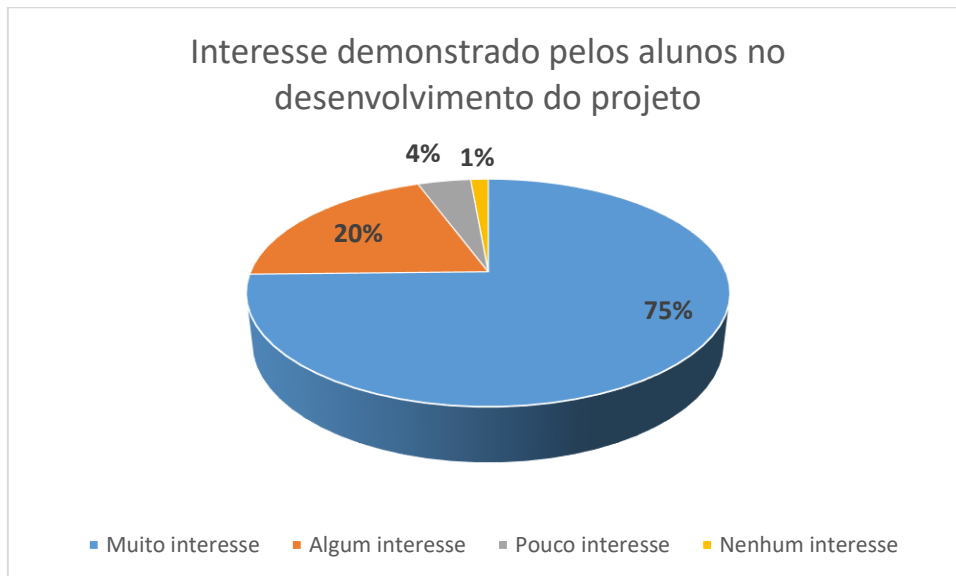
Quando se analisa as disciplinas e/ou grupos de disciplinas envolvidos na execução dos projetos, pode-se verificar que estes têm de facto um carácter interdisciplinar uma vez que há o envolvimento de todas as disciplinas e/ou grupos de disciplinas foram envolvidos.

Disciplinas e/ou grupo de disciplinas envolvidas nos projetos

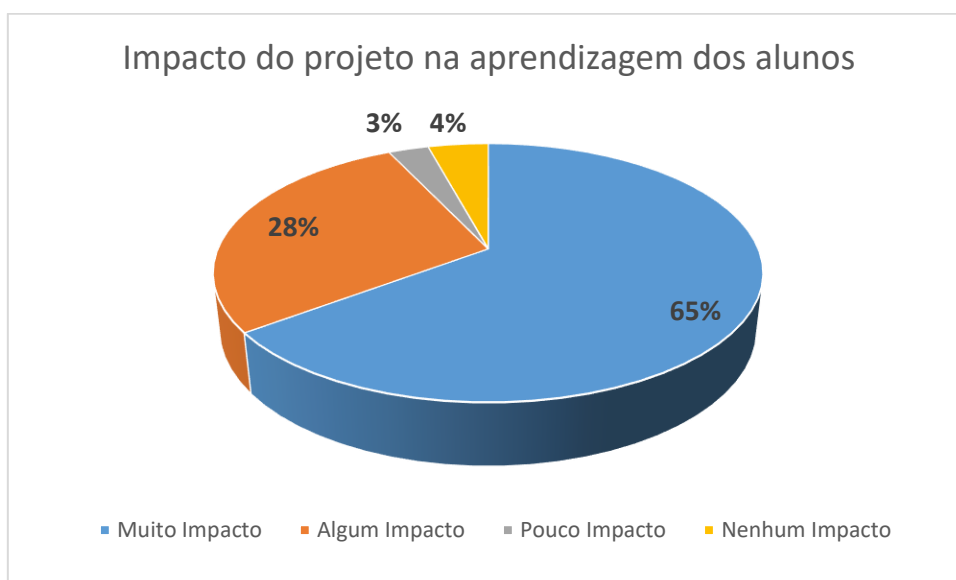


As atividades realizadas mais frequentes foram as exposições, seguindo-se a dança, os jogos, as canções e as visitas de estudo. Nas atividades referidas como “outras” encontram-se respostas muito diversificadas, o que contribuiu para o enriquecimento dos projetos.

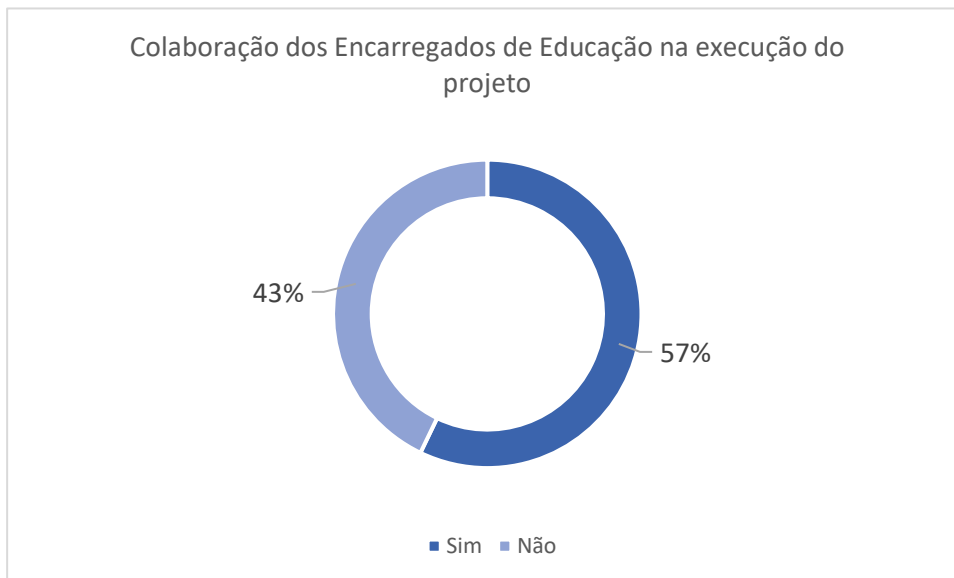
Quando se analisa o interesse que os alunos tiveram pelo projeto podemos verificar que cerca de 75% mostraram muito interesse e apenas 1% considera que não houve nenhum interesse. Há uma diminuição do interesse mostrado pelas atividades do projeto de turma.



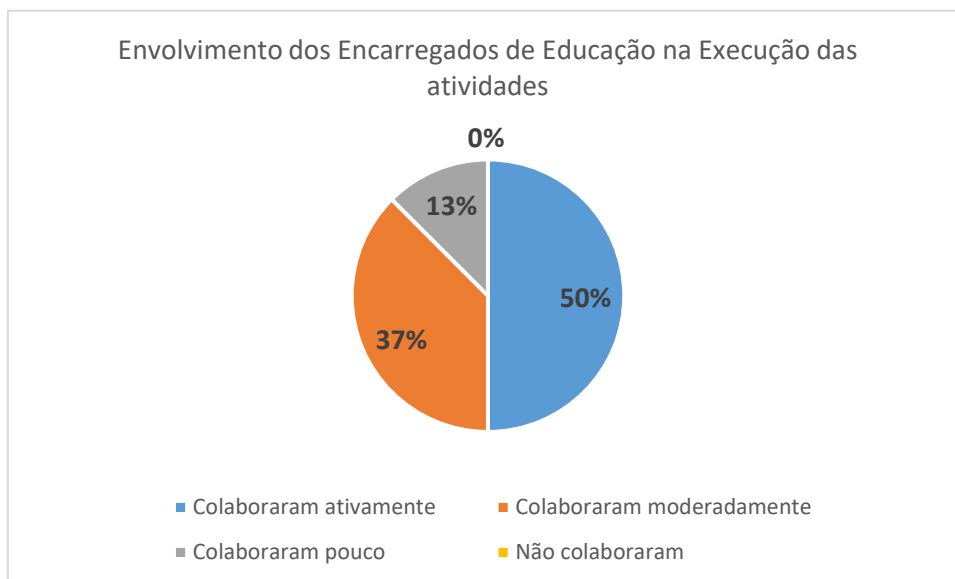
Podemos também constatar que a maioria das atividades desenvolvidas (65%) tiveram muito impacto na aprendizagem e no desenvolvimento de competências nos alunos. Há um decréscimo neste valor e um aumento de casos em que é referido nenhum interesse (4% neste ano face aos 0% do ano letivo anterior) ou pouco interesse (3% neste ano contra os 1,9% do ano letivo anterior).



Verifica-se ainda uma diminuição na participação dos Encarregados de Educação na execução dos projetos. De qualquer forma, mais de metade (57%) refere essa participação.

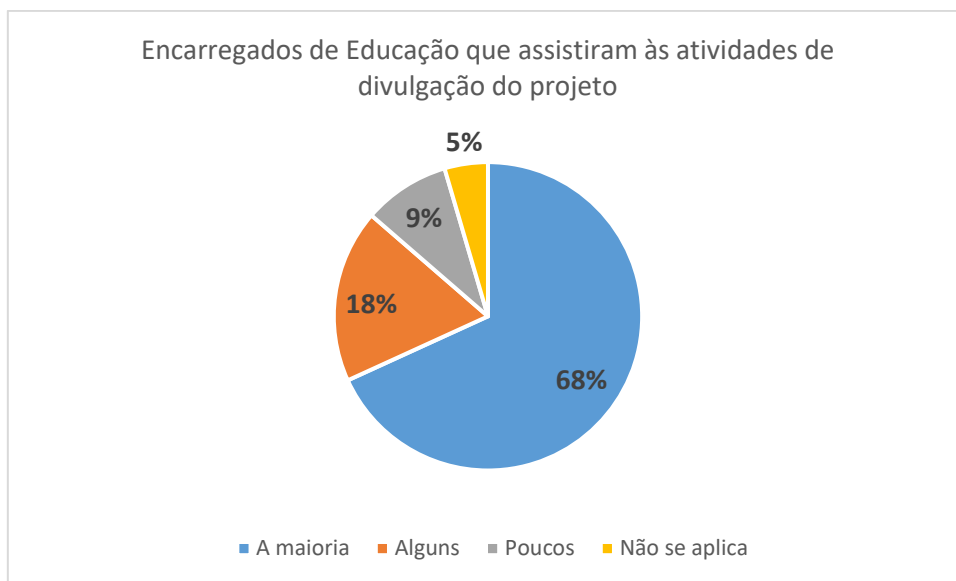


Apenas 37% dos Encarregados de Educação que participaram nestes projetos, o fizeram de forma ativa e 13% colaboraram pouco.

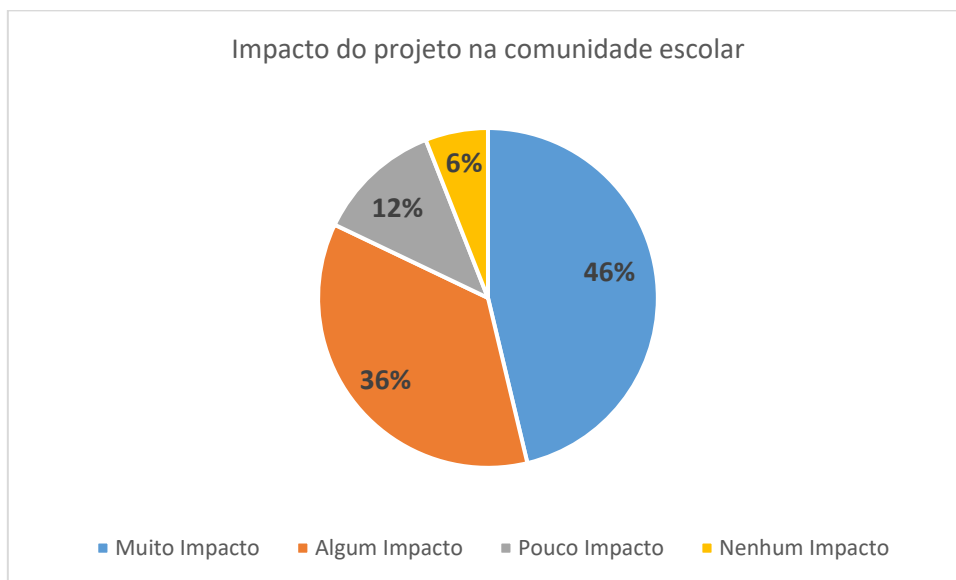


Quando questionados sobre a colaboração de entidades da comunidade educativa nos Projetos, os professores/ educadores referiram que cerca de 33 % dos projetos desenvolvidos contaram com essa colaboração. Quanto às entidades que colaboraram com estes projetos, salientamos o Centro de Saúde, as Associações de Pais, a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, os CTT, o Centro de dia de Fação, os SMAS, a ARPI Bispinhos, a Pastelaria Gonber, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, o Centro de Dia de Montelavar e a Banda Filarmónica de Pêro Pinheiro.

Mais de metade dos projetos (68%) contou com a assistência dos Encarregados de Educação na sua divulgação e em apenas 5% dos projetos essa assistência não era possível.



responsáveis pela concretização dos Projetos consideraram que a quase metade (46%) teve muito impacto na comunidade escolar e cerca de 36% tiveram algum impacto. O impacto na comunidade escolar decresceu quando comparado com o ano letivo anterior.



Uma vez que a apresentação dos Projetos de Turma na Escola Sede ocorreu nos dois últimos dias de atividades letivas, o qual foi antecedido por dias de Provas de Aferição, não foi possível aplicar aos alunos questionários, à semelhança do que foi feito no ano letivo anterior, pelo que não temos dados para analisar diversas questões sob o ponto de vista dos discentes.

Este ano letivo foi possível desenvolver os projetos planeados no início do ano letivo, os Projetos de Turma e os Projetos no âmbito da disciplina de Espaço Projeto, como subtemas do tema global do PAA “Missão: Respeitar, Conhecer e Intervir” Estes projetos foram realizados durante a leção das aulas, em articulação curricular dos conteúdos programáticos das disciplinas. Os Projetos relativos à disciplina de Espaço Projeto, foram desenvolvidos nos tempos letivos dedicados a esta disciplina.

Salienta-se que o facto de não haver Espaço Projeto, no terceiro ciclo, foi um dos constrangimentos que levaram à não realização de muitos dos projetos que estavam inicialmente previstos, pois os tempos letivos desta disciplina permitiam planear, desenvolver, criar e realizar um projeto ao longo do ano, com tranquilidade.

OUTRAS ATIVIDADES E PROJETOS DOS ESTABELECIMENTOS

Atividades

A seguir encontram-se os dados relativos ao total de atividades realizadas por estabelecimento de ensino e por estrutura, seguindo-se a respetiva análise.

Estabelecimento de Ensino	Total de Atividades realizadas
Jl de Camarões	9
Jl Montelavar	16
Jl Morelena	14
Jl Palmeiros	16
Jl/ EB1 de Almargem	33
Jl/ EB1 de Aruil	36
Jl/EB1 Cortegaça	47
Jl/ EB1 D. Maria	26
Jl/ EB1 Lameiras	16
Jl/ EB1 Maceira	33
Jl/ EB1 de Negrals	10
Jl/EB1 Pero Pinheiro	72
Jl/ EB1 Sabugo e V. Lobos	10
EB1 Montelavar	10
EB1 Morelena	14
Atividades comuns Jl	11
Atividades comuns 1ºciclo	11
Atividades comuns Jl e 1ºciclo	1
TOTAL 2022/2023	385
TOTAL Ano letivo 2021/2022	454
TOTAL Ano letivo 2020/21	328

Comparando o número de atividades realizadas nos Jl e EB1 no presente ano letivo com as dos últimos dois anos, verifica-se um ligeiro decréscimo relativamente ao valor do ano anterior. No

entanto, há 23 atividades que se encontram avaliadas como de departamento e que foram comuns a vários os estabelecimentos, pelo que o número total real será superior, podendo alcançar o valor máximo de 730 se tiverem sido toda realizadas em todos os estabelecimentos.

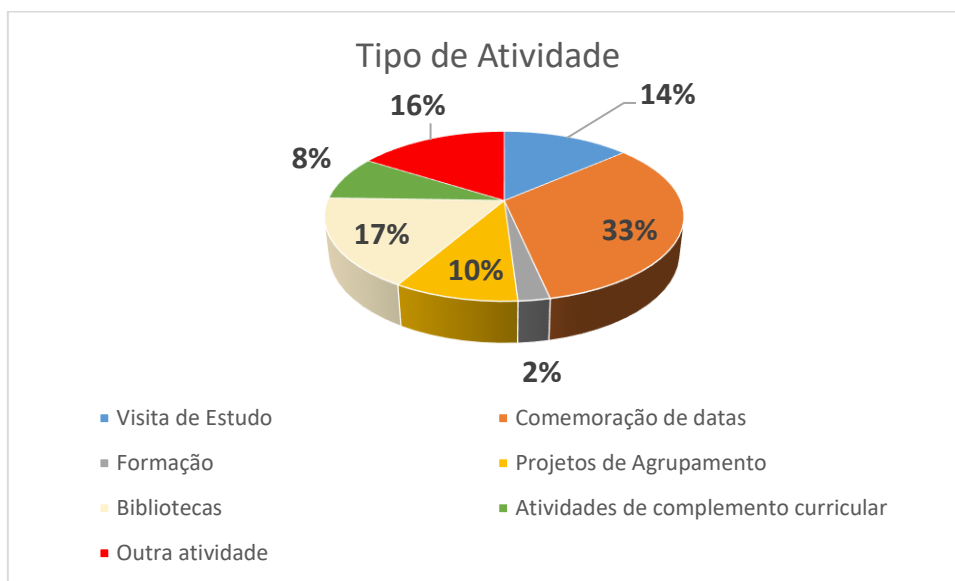
Departamentos/ Oferta Educativa	Total de Atividades realizadas
Línguas	11
Ciências Sociais e Humanas	12
Matemática e Tecnologias	2
Ciências Experimentais	12
Expressões	14
Ed. Especial/SAF/UEE	7
CP	3
SPO	5
EMAEI	4
CCV	17
Projetos/Clubes/Disp.Esc.	15
PESAude	17
Bibliotecas	15
Outras Estruturas e Serviços	9
Total 2022/23	143
Total 2021/22	156
Total 2020/21	73

Constata-se apenas um ligeiro decréscimo no total de atividades realizadas. Salienta-se que algumas das atividades realizadas encontram-se mencionadas nos respetivos relatórios constantes deste documento e não fazem parte dos dados tratados na tabela anterior.

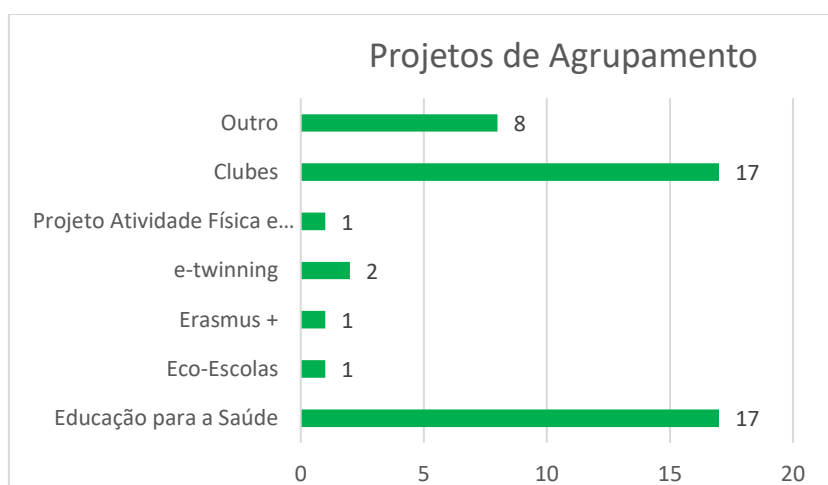
À semelhança dos anos anteriores, foram as escolas do primeiro ciclo e Jardins de Infância quem realizou o maior número de atividades, o que poderá ser explicado pelo facto dos educadores/professores utilizarem intensamente essas atividades como uma parte relevante da dinâmica de sala de aula.

À semelhança de anos anteriores, verificou-se que a maioria das atividades foram as relacionadas com comemorações de datas, seguindo-se as atividades da Biblioteca Escolar e só depois as visitas de estudo. As visitas de estudo têm estado a sofrer uma redução, inicialmente

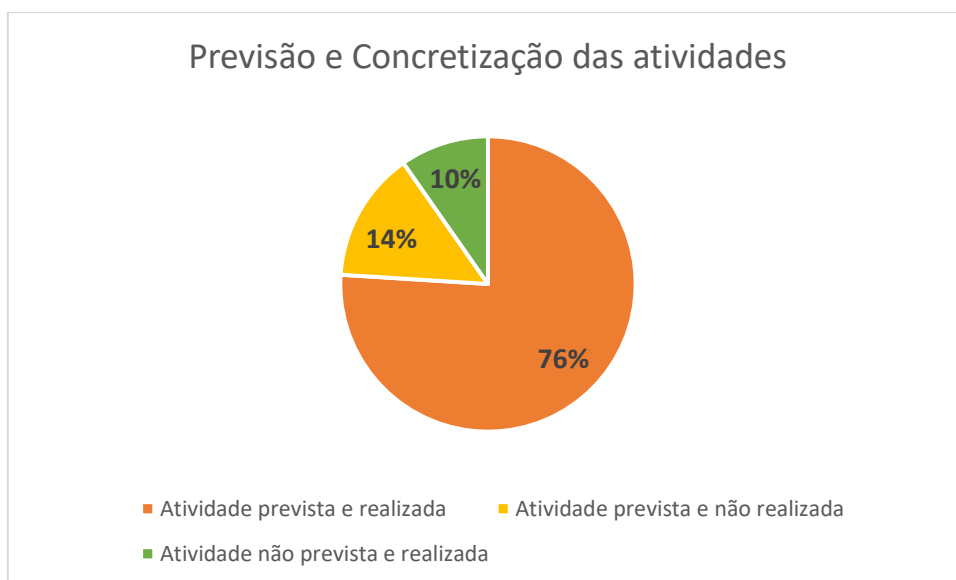
devido às restrições e, no presente ano letivo, devido, provavelmente aos custos mais elevados do transporte necessário.



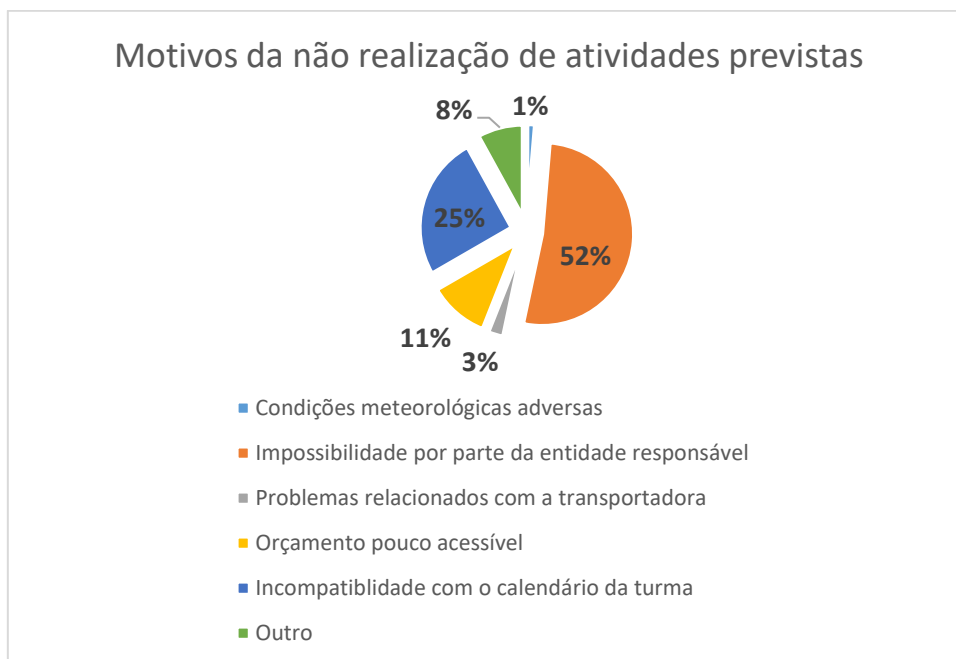
Quando analisadas as atividades desenvolvidas na rubrica “Projetos de Agrupamento”, verifica-se que foram as atividades no âmbito da Educação para a Saúde e as do Clube de Ciência Viva, aquelas que foram feitas em maior número.



Relativamente à realização das atividades, verifica-se que na maioria dos casos (76%) foram atividades previstas e que foram, de facto realizadas. Houve 14% de atividades previstas não realizadas e ainda atividades que foram realizadas sem estarem inicialmente previstas (10%). Verifica-se, comparativamente ao ano anterior que houve um ligeiro aumento nas atividades que estavam previstas e acabaram por não se realizar.

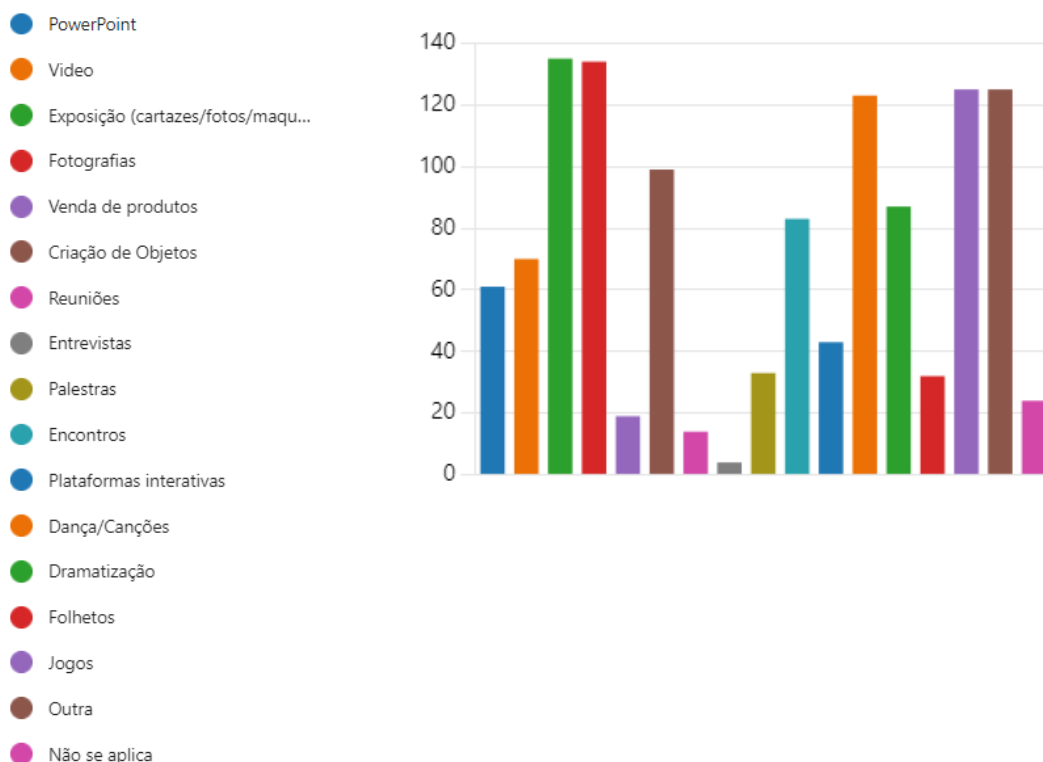


Em mais de metade das respostas foi indicado a “Impossibilidade da entidade responsável” como motivo da não realização das atividades previamente previstas. Foi ainda referido como motivo da não realização das atividades a “Incompatibilidade com o calendário da turma” (25%) e “Orçamento pouco acessível”.

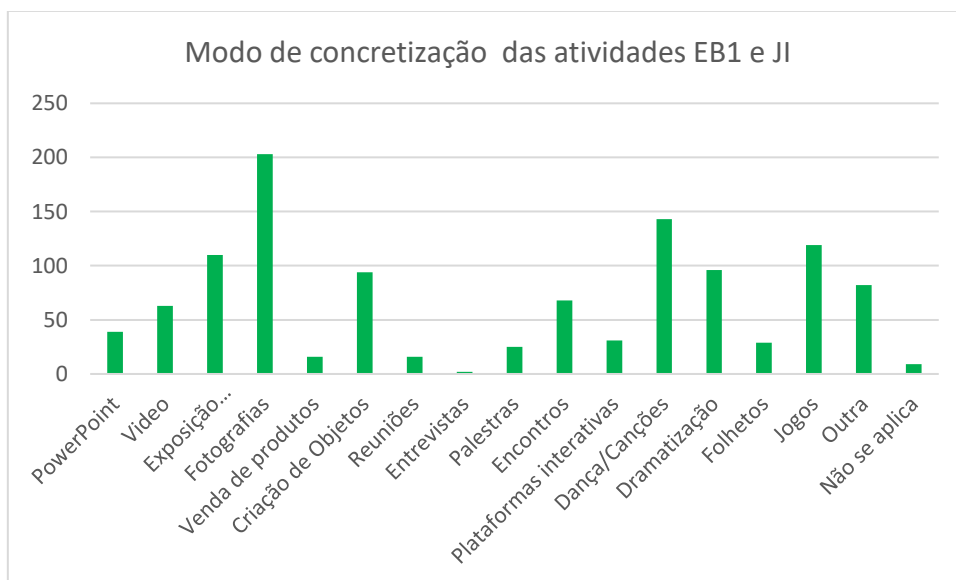


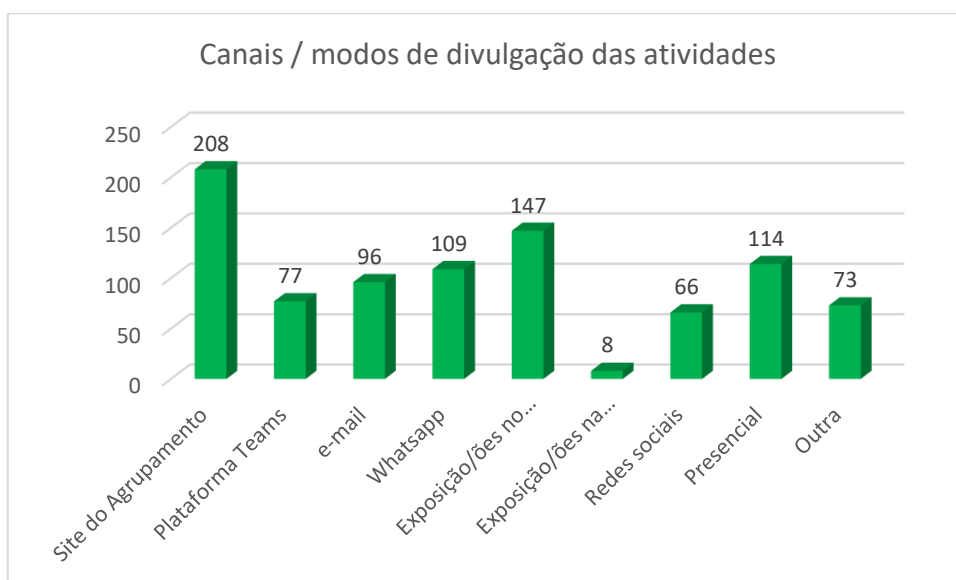
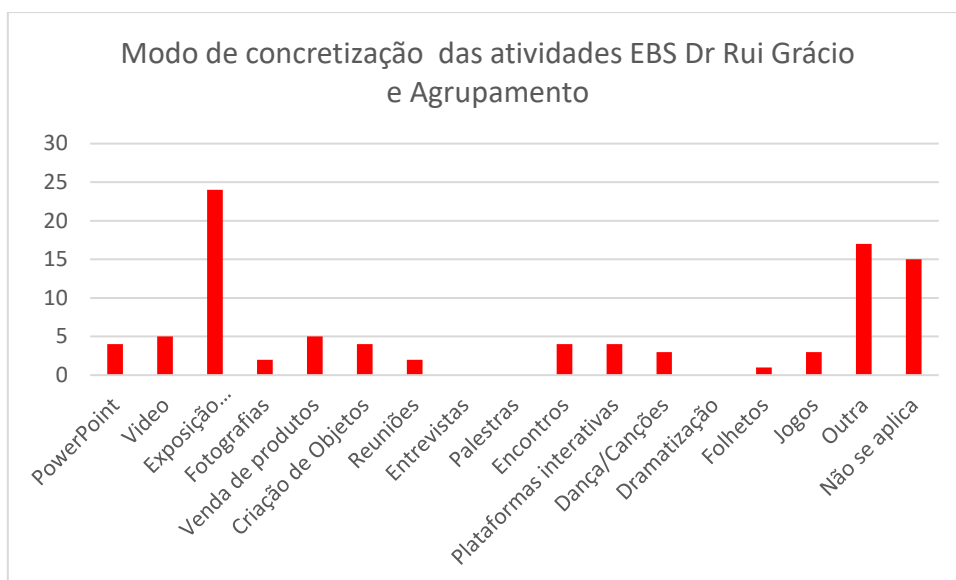
Relativamente ao modo de concretização das atividades, pela análise do gráfico seguinte apresentado, pode constatar-se que, globalmente, as exposições, as fotografias, as danças, as canções, os jogos e a criação de objetos foram as formas mais utilizadas.

Modo de concretização das atividades

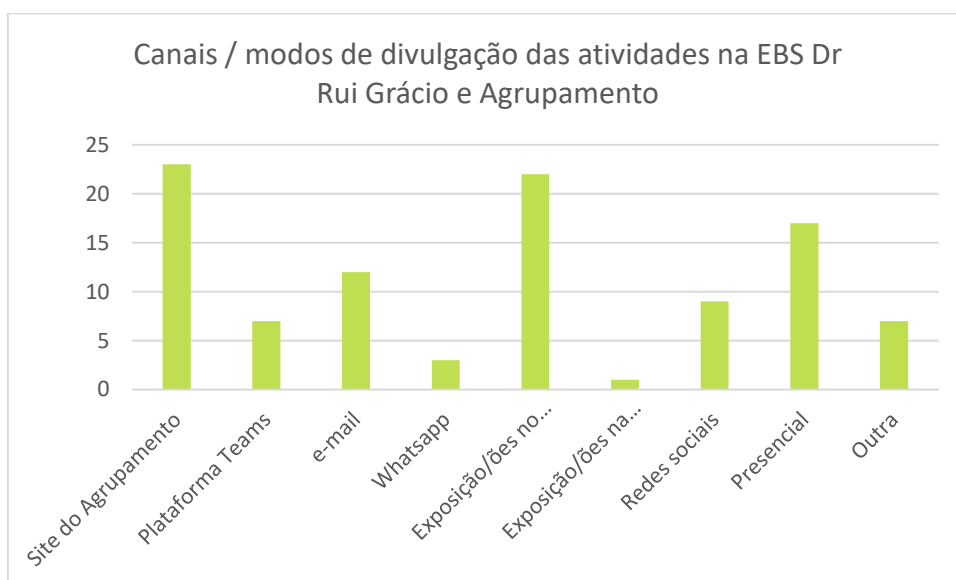
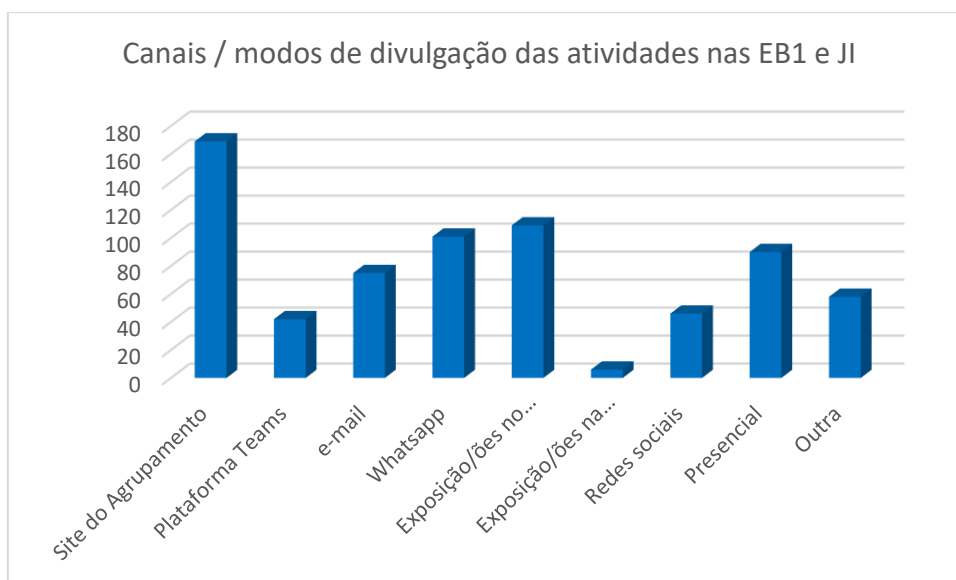


Quando separadas as atividades por estabelecimento de ensino (ver os dois gráficos seguintes), verifica-se que nas turmas de Jardim de Infância e do primeiro ciclo, o modo de concretização mais frequente é a Fotografia seguindo-se a Dança/Canções, enquanto que nas turmas do 2º e 3º ciclos e ensino secundário são as exposições.



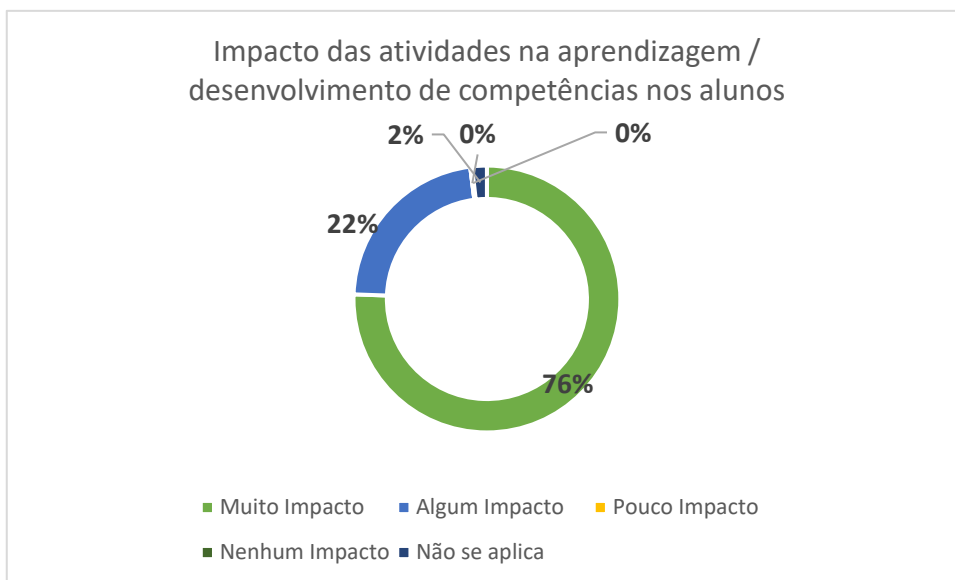
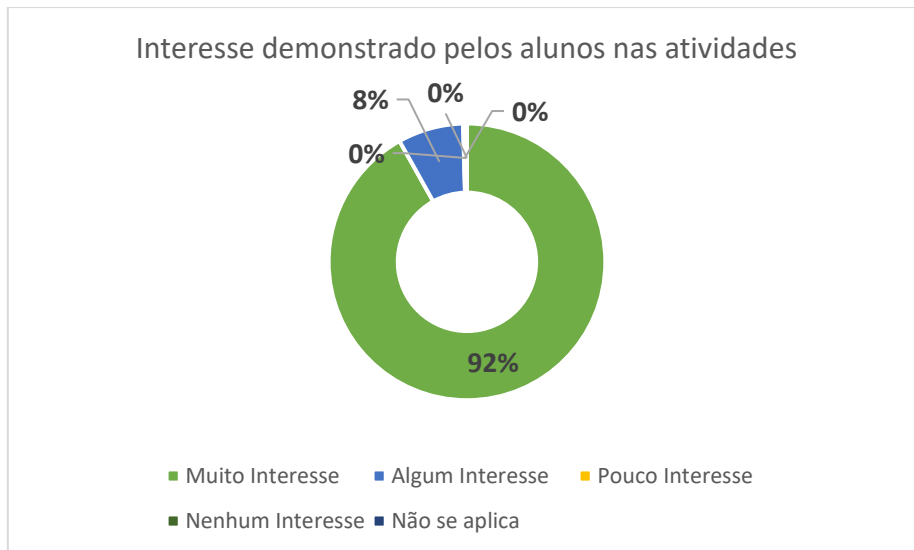


Apresentam-se em seguida os gráficos com os canais de divulgação utilizados nos diferentes tipos de estabelecimentos do agrupamento onde pode ser verificado que a forma mais utilizada é o site do Agrupamento, mesmo fora da Escola Sede onde não era usual tal acontecer. Pensamos que tal mostra uma melhoria na comunicação entre os vários estabelecimentos/estruturas do Agrupamento.

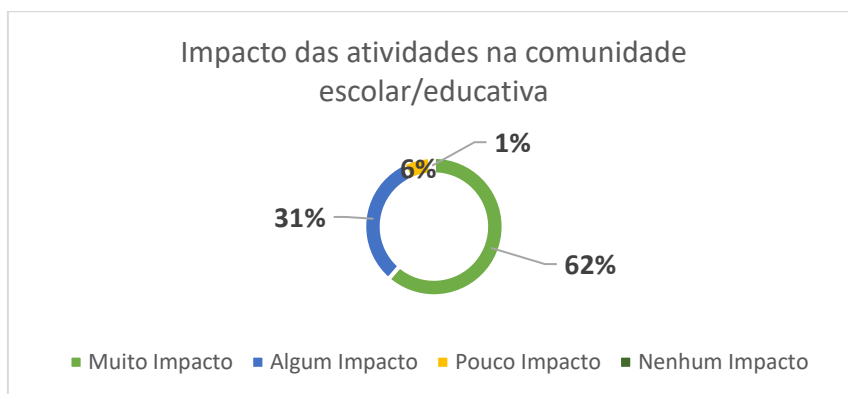


Quanto às formas de divulgação referidas com “Outra” verifica-se uma grande dispersão destas, pelo que não se destaca nenhuma em particular.

As atividades realizadas despertaram na quase totalidade dos alunos muito interesse e tiveram junto deles um grande impacto, conforme se pode verificar pela análise dos dois gráficos seguintes.

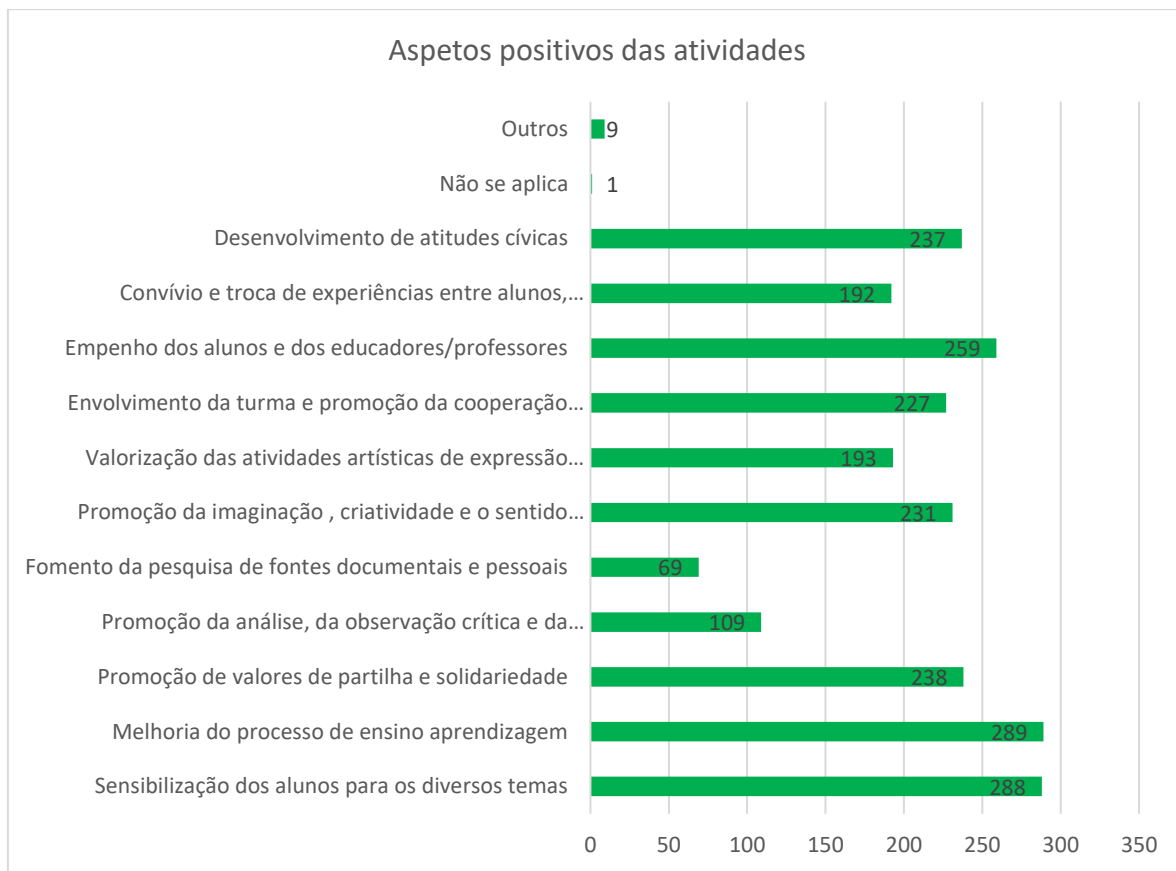


Quanto ao impacto das atividades realizadas na comunidade, através das respostas obtidas, pode concluir-se, que as atividades tiveram, na maioria dos casos, muito impacto.

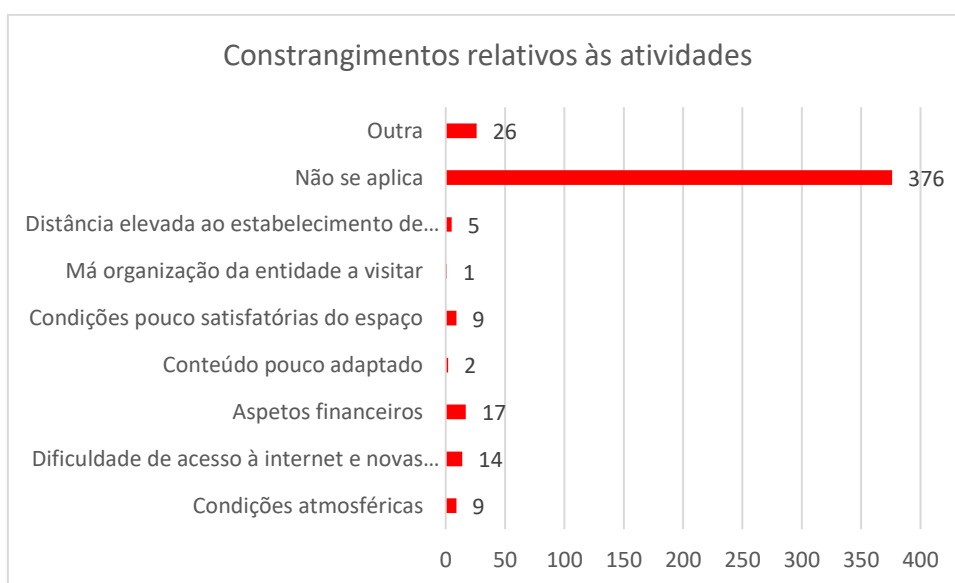


Quando questionados os educadores/professores sobre os aspetos positivos relativos às atividades realizadas, destacam-se a sensibilização dos alunos para os diversos temas, a

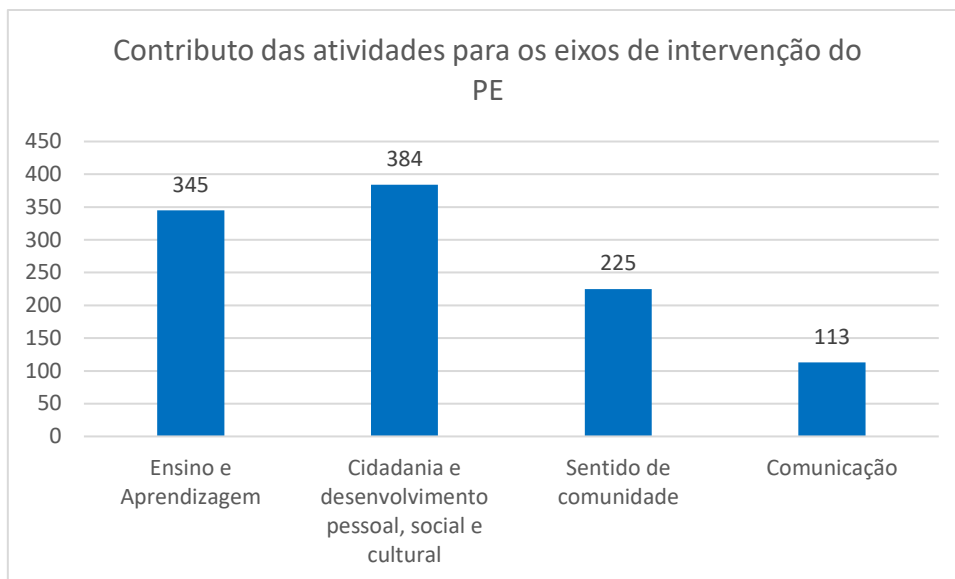
melhoria do processo de ensino-aprendizagem, o empenho dos alunos e dos educadores/professores bem como o desenvolvimento de atitudes cívicas.



Quanto aos constrangimentos, na maioria dos casos não se verificaram, havendo, no entanto, referência a “Aspetos financeiros” e “Dificuldade de acesso à internet e novas tecnologias em sala de aula”.



As atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo contribuíram de forma abrangente para todos os eixos de intervenção definidos no Projeto Educativo do Agrupamento. O Eixo referido com maior frequência foi “Cidadania e desenvolvimento pessoal, social e cultural” e aquele que foi menos indicado foi “Comunicação”.



Globalmente, e como conclusão da análise dos gráficos relativa à avaliação das atividades, pode-se considerar que as atividades decorreram de forma satisfatória dentro do que foi planificado inicialmente.

Visitas de Estudo

Em seguida, apresenta-se a distribuição das visitas de estudo realizadas em cada turma e as saídas dos grupos / equipas do Desporto Escolar, assim como a verba despendida por aluno e por visita e a calendarização das mesmas.

Nº de visitas de estudo por turma

	A	B	C	D	E	F	G	EMRC	LPNM	Desporto Escolar	CAA	CCV
5º	2	3	1	1	1	1		1		15	1	1
6º	1	1	1	1	1	1	1					
7º	0	1	1	1	1	1						
8º	3	2	2	0	2	2		1	1			
9º	1	3	1	1	1			1				
CEF RB	0											
CEF JD	0											
CP	9											

Valor despendido por aluno (em euros)

	A	B	C	D	E	F	G	EMRC	PLNM	CAA	CCV
5º	11 27	16 11 27	6	11	11	11		15	20	18	12
6º	12	16	7.5	18	14	15	20				
7º	0	26.5	26.5	26.5	26.5	10					
8º	17 13 80	10.5 13	17 10.5		17 10.5	17 10.5		95			
9º	17	17 25 170	17	17	17						

Calendarização das visitas de estudo

	out	nov	dez	jan	fev	mar	ab	mai	jun
V.E.	1	3 + 3 CP	2 CP	3 + 3 CP	2	9	2	6 + 1 CP	1
D.E.					1	7	3	4	

Analisando os dados apresentados nos quadros anteriores verifica-se uma desigualdade no número de visitas de estudo por turma, registando-se 4 turmas que não realizaram qualquer saída durante o presente ano letivo.

As saídas assinaladas para o 10º ano do Curso Profissional foram realizadas pela turma de Desporto e prenderam-se com atividades curriculares, principalmente natação, e os custos ficaram a cargo da escola.

Continuam a registar-se visitas que envolvem apenas alguns alunos de cada turma, nomeadamente as visitas de EMRC, Desporto Escolar e Clube de Ciência Viva.

Outro facto a assinalar foi o aumento significativo do valor despendido por cada aluno, valor originado pelo aumento exorbitante do preço dos transportes. Isto levou a que alguns alunos, mesmo com o subsídio da ASE, não pudessem participar em todas as visitas.

Projeto EcoEscolas

Mais uma vez no Agrupamento Lapiás houve a preocupação com as questões ambientais. Foram retomados os bons hábitos relacionados com o fomento de boas práticas no âmbito da Educação Ambiental, nomeadamente a conservação dos espaços limpos, a separação do lixo nos diferentes recipientes específicos, que se encontram disponíveis em todas as escolas. Os alunos foram sensibilizados para a questão da preservação dos espaços. O trabalho desenvolvido continuou a ter como objetivo principal a manutenção de um Ambiente saudável e limpo, sendo uma tarefa promotora de uma cidadania responsável e interventiva no futuro. Globalmente, estas atividades tiveram a participação empenhada da Comunidade Escolar.

UBUNTU

A Academia de Líderes Ubuntu é um projeto de educação não-formal orientado para a capacitação de jovens com elevado potencial de liderança, provenientes de meios desafiantes ou que neles queiram trabalhar. Pretende-se acompanhar, facilitar, enriquecer e consolidar o desenvolvimento de cada participante enquanto líder ao serviço da comunidade, promovendo competências humanas e técnicas relevantes para o seu percurso de vida.

Neste âmbito, quatro docentes da escola sede integraram mais uma vez o projeto neste ano letivo, realizando formação online (28 e 30 de setembro) e presencial (29 e 30 de novembro), dinamizada pela equipa do Instituto Padre António Vieira (IPAV), e desenvolvendo consequentemente a Semana Ubuntu, com o apoio da equipa do IPAV, que decorreu entre os dias 6 a 10 de fevereiro. Esta semana contou com a presença de vinte e um alunos, selecionados de 6 turmas do ensino básico (8º e 9º anos), de acordo com o seu perfil. A semana Ubuntu proporcionou momentos de especial importância no desenvolvimento de capacidades socioemocionais. Uma planificação detalhada e bastante organizada e o envolvimento dos alunos e da equipa facilitaram a aplicação do que estava estabelecido e permitiu cumprir os objetivos previstos, relativamente, ao desenvolvimento das cinco competências centrais que foram trabalhadas e que constituem os pilares do projeto: o Autoconhecimento, a Autoconfiança, a Resiliência, a Empatia e o Serviço.

Esta formação terminou com uma sessão final de avaliação, concretizada através da partilha de experiências e com o encerramento, durante um almoço partilhado, num momento de convívio entre todos os participantes deste ano e dos anos letivo

Curso de Educação Formação - CEF Empregado/a de Restaurante - Bar

Os alunos participaram em diversas atividades de divulgação ao longo do ano letivo e abertas à comunidade escolar. Foram realizadas no polivalente e constaram de:

- confeção e venda de crepes;
- confeção e venda de bolos, “cachorros” e outros produtos alimentares;
- confeção e venda de diversas bebidas.

É de salientar que estas atividades tiveram sempre um balanço bastante positivo, com muito boa adesão da comunidade escolar. No entanto, continua a referir-se que uma parte significativa dos alunos revelou pouco empenho e pouca responsabilidade na concretização das tarefas.

No primeiro semestre, a turma comemorou, em parceria com a biblioteca escolar, o dia escolar da não violência e da paz. Realizaram as seguintes atividades:

- Elaboração de um painel comemorativo;
- Distribuição de folhetos, à comunidade escolar, com mensagens de paz;
- Construção de poemas alusivos ao tema da paz.

O painel comemorativo e os poemas estiveram expostos no polivalente e posteriormente na biblioteca. Refira-se que houve empenho dos alunos nestes trabalhos.

Curso Profissional de Técnico de Cantaria e Técnico de Desporto

Estes cursos foram iniciados no presente ano letivo, com 8 alunos do curso de Técnico de Cantaria e 13 alunos do curso de Técnico de Desporto, todos eles fazendo parte de uma única turma.

Os alunos foram, na sua maioria, assíduos ou com falta de assiduidade justificada, com a exceção de um aluno do curso de Técnico de Cantaria que ficou retido por faltas.

O aproveitamento e o comportamento da turma foram satisfatórios. De um modo geral, os alunos desta turma são comunicativos e um pouco faladores, havendo uma boa relação de comunicação entre si e com todo o corpo docente. Todavia são alunos pouco empenhados, pouco trabalhadores e com alguma falta de autonomia.

Os alunos do curso de Técnico de Desporto cumpriram alguns conteúdos das disciplinas da componente técnica em espaços exteriores à escola como as EB1 de Montelavar e Pêro Pinheiro, o Centro Social de Pêro Pinheiro, Piscina Municipal de Mira Sintra, CAPP Gym e Bombeiros Voluntários de Montelavar.

Projeto Atividade Física e Saúde

O Subprojeto é anual e vai na sua 15ª edição, o que quer dizer que temos dados desde há 15 anos, o que permitiria fazer estudos longitudinais. Contudo, é difícil isolar o efeito de múltiplas variáveis que podem estar associadas a aumentos na Obesidade ou no Baixo Peso.

A título de exemplo, quando foi a altura da "Troika", aconteceu um aumento de casos de Baixo Peso mas não pudemos inferir com rigor que tal se deveu a fatores económicos das famílias, mas (...). De 2019/20 para 2020/21 assistiu-se a uma tendência para o aumento de casos de Obesidade e Excesso de Peso, podemos encontrar explicação no facto da pandemia ter levado os alunos a diminuírem a sua atividade física natural (ida para a escola e regresso, atividade em clubes dentro e fora da escola, etc.) e a ingerirem mais alimentos por estarem em casa mais tempo.

De 2020/21 para 2021/22, verificou-se uma estabilização dos resultados, pelo que os resultados do presente ano de 2022/23 configuravam-se como importantes para confirmarem, ou não, a tendência de diminuição dos casos de Excesso de Peso e Obesidade.

Na posse dos resultados de 2022/23, podemos entender que existe alguma consistência na diminuição dos casos de Obesidade e de Excesso de Peso e, por contraposição, um aumento do quantitativo de casos de Peso Adequado, a que se acrescenta uma diminuição nos casos de Baixo Peso (sem significado – 0,5%).

Quadros dos resultados do IMC entre 2022/23 e 2019/20 (cronologia inversa)

2022/23	Zona de IMC								Total por Idade
	4		3		2		1		
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	
9	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	2
10	11	11,6%	12	12,6%	68	71,6%	4	4,2%	95
11	25	16,2%	30	19,5%	94	61,0%	5	3,2%	154
12	28	21,9%	31	24,2%	64	50,0%	5	3,9%	128
13	20	15,4%	19	14,6%	89	68,5%	2	1,5%	130
14	18	14,5%	22	17,7%	80	64,5%	4	3,2%	124
15	9	16,1%	11	19,6%	36	64,3%	0	0,0%	56
16	3	8,8%	3	8,8%	26	76,5%	2	5,9%	34
17	3	21,4%	0	0,0%	11	78,6%	0	0,0%	14
18	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1
Total por Zona	117	15,9%	128	17,3%	469	63,6%	22	3,0%	738

2021/22	Zona de IMC								Total por Idade
	4		3		2		1		
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	
10	13	11,5%	36	31,9%	64	56,6%	0	0,0%	113
11	26	23,0%	26	23,0%	58	51,3%	3	2,7%	113
12	23	20,0%	26	22,6%	60	52,2%	6	5,2%	115
13	23	17,0%	22	16,3%	83	61,5%	7	5,2%	135
14	16	15,1%	19	17,9%	66	62,3%	5	4,7%	106
15	11	21,2%	5	9,6%	34	65,4%	2	3,8%	52
16	3	16,7%	4	22,2%	11	61,1%	0	0,0%	18
17	1	11,1%	1	11,1%	7	77,8%	0	0,0%	9
19	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	2
Total por Zona	116	17,5%	140	21,1%	384	57,9%	23	3,5%	663

2020/21	Zona de IMC								Total por Idade
	4		3		2		1		
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	
9	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0
10	11	22,9%	8	16,7%	28	58,3%	1	2,1%	48
11	35	21,1%	38	22,9%	89	53,6%	4	2,4%	166
12	25	20,3%	21	17,1%	73	59,3%	4	3,3%	123
13	25	18,1%	31	22,5%	77	55,8%	5	3,6%	138
14	19	22,6%	15	17,9%	48	57,1%	2	2,4%	84
15	3	17,6%	4	23,5%	10	58,8%	0	0,0%	17
16	0	0,0%	2	22,2%	7	77,8%	0	0,0%	9
17	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	2
Total por Zona	118	20,1%	119	20,3%	334	56,9%	16	2,7%	587

2019/2020	Zona de IMC								Total por Idade
	4		3		2		1		
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	
9	4	25,0%	4	25,0%	7	43,8%	1	6,3%	16
10	15	14,9%	16	15,8%	66	65,3%	4	4,0%	101
11	20	16,5%	23	19,0%	73	60,3%	5	4,1%	121
12	17	14,4%	22	18,6%	73	61,9%	6	5,1%	118
13	17	12,9%	31	23,5%	79	59,8%	5	3,8%	132
14	8	8,1%	13	13,1%	76	76,8%	2	2,0%	99
15	8	16,0%	11	22,0%	27	54,0%	4	8,0%	50
16	6	27,3%	2	9,1%	14	63,6%	0	0,0%	22
17	1	33,3%	0	0,0%	1	33,3%	1	33,3%	3
Total por Zona	96	14,5%	122	18,4%	416	62,8%	28	4,2%	662

Mentorias

O projeto foi apresentado presencialmente, a todas as turmas do 3º ciclo com a visualização de um vídeo motivador com o testemunho da experiência positiva de uma aluna mentora do ano letivo transato.

Os alunos inscreveram-se junto do Diretor de Turma e/ou na Biblioteca.

Os grupos de trabalho foram organizados de acordo com as preferências e disponibilidade horária dos alunos.

É de referir que alguns alunos mentorandos foram participando nas sessões sem autorização dos Encarregados de Educação (EE) por desleixo na entrega das mesmas, apesar das advertências das professoras da equipa que permitiram esta situação devido ao interesse inicial manifestado pelos alunos.

Dados estatísticos do projeto:

Alunos mentores			
Interessados	Inscritos	Autorização EE	Participantes
23	20	13	6
Alunos mentorandos			
Interessados	Inscritos	Autorização EE	Participantes
22	15	1	7

É de salientar que apenas um grupo de trabalho composto por uma mentora e uma mentoranda foi assíduo, manteve um trabalho contínuo e demonstrou responsabilidade e interesse ao longo de todo o ano letivo.

Dificuldades:

- seleção de mentorandos (a maioria dos alunos tem interesse em ser mentor, não se apercebendo de que carecem de capacidades para essa função);
- acompanhamento presencialmente dos grupos, por incompatibilidade de horário dos docentes;
- estrutura dos horários das turmas;
- horário dos transportes;
- desistência das sessões após atingir algum sucesso nos resultados escolares;
- motivação para a aprendizagem;
- visão da escola como objetivo de vida.

Desde o início da aplicação do programa foi-se verificando também o desinteresse crescente dos alunos devido às dificuldades referidas anteriormente.

Para além disto, alguns Encarregados de Educação não valorizam a Escola e incentivam pouco o trabalho escolar.

Atualmente, apenas um grupo mantém um trabalho assíduo.

Desporto Escolar

O Projeto de Desporto Escolar consistiu uma vez mais em proporcionar atividade física extracurricular em regime de participação facultativa, disponibilizada a todos os alunos da Escola. A habitual participação no projeto divide-se na realização de iniciativas de carácter interno (participação pontual ao nível da Escola) e de carácter externo (participação semanal de treino para encontros inter-escolas), criando desta forma um espaço complementar de atividade física com carácter competitivo ou de convívio, relativamente às aulas da Disciplina de Educação Física.

Após as limitações impostas pela pandemia, este ano letivo surgiram grande dificuldades originadas pela requalificação dos espaços de recreio e campo polidesportivo exterior, comprometendo a organização do Corta-Mato Interno e Megasprinter, provas nucleares da Atividade Interna habitualmente incluídas no Plano Anual de Atividades.

A impossibilidade de realizar o Corta-Mato Interno e a prova de Megasprinter, inviabilizou a participação da Escola nas edições regionais inter-escolas destas iniciativas. Apesar de tudo, o Agrupamento ainda conseguiu fazer-se representar no Corta-Mato Regional com uma pequena comitiva de 7 elementos da Unidade de Ensino Estruturado, na classe de Desporto Adaptado.

Ainda ao nível da Atividade Interna, foram realizados os Torneios Inter-Turmas habitualmente organizados nos dias anteriores às interrupções escolares, pese embora as obras de requalificação do Polidesportivo exterior também tenham condicionado fortemente a operacionalização destas iniciativas. Apesar destas limitações, foi possível concretizar os seguintes Torneios:

- 20 de dezembro: Torneio de Bola ao Fundo, 5^{os} Anos e Basquetebol de 6^{os} Anos (124 alunos);
- 21 de dezembro: e Basquetebol 7^{os}, 8^{os}, 9^{os} e Cursos Anos (195 alunos);
- 30 de março, Torneio de Voleibol 6^o Ano (24 alunos);
- 31 de março, Torneio de Voleibol 7^{os}, 8^{os}, 9^{os} e Cursos (156 alunos);
- 12 de junho, Torneio de Andebol 7^{os} e 8^{os} anos (76 alunos);

No que respeita à atividade regular semanal dos Grupos-Equipa tendo em vista a participação externa da Escola em encontros e competições inter-escolas, foram mantidos ao longo de todo o ano os habituais treinos que tiveram lugar no seguinte horário:

Modalidade	Professor	Alunos inscritos	Horário dos Treinos (3 tempos)
Desportos Gímnicos	Carina Miranda	32	2ª 13h20; 5ª 13h20; 6ª 13h20;
Voleibol (Inic. Fem.)	André Santos	30	2ª 13h20; 5ª 13h20; 6ª 13h20;
Multiatividades (Aventura)	Jorge Oliveira	34	4ª 13h20; 4ª 13h20; 6ª 13h20;
Tiro c/ Arco	João Gama	22	3ª 13h20; 4ª 13h20 – 15h10;
Desporto Adaptado	Vanda Fernandes	8	3ª 12h00; 4ª 10h00; 6ª 12h00;

Ao todo, encontraram-se inscritos 126 alunos nos diferentes Grupos-Equipa, contando todos os treinos com um número assinalável de participantes.

No que respeita ao grupo/equipa de **Desportos Gímnicos**, contou-se com a participação assídua de 32 alunos, sendo que 2 alunos eram do 5º ano, 22 alunos do 6º ano, 3 alunos do 7º ano, 3 alunos do 9º ano e ainda 2 alunas do 10º ano do Curso de Desporto que se inscreveram como juizes-árbitros e que acompanharam o Grupo-Equipa numa competição e num encontro de encerramento no final do ano.

Tendo em conta que a modalidade de Ginástica do Desporto Escolar é constituída por diversas disciplinas, no início do ano letivo decidiu-se inscrever o Grupo-Equipa nas provas da disciplina de Ginástica Artística.

O Grupo-Equipa de Ginástica Artística participou em duas provas de carácter competitivo e num evento no final do ano letivo - Encontro de Encerramento.

A primeira prova – Circuito Gímnico, realizou-se no dia 6 de março de 2023 na Escola Básica Ferreira de Castro e o quadro competitivo foi caracterizado pela realização de Circuitos Gímnicos/Estafetas pré-definidos em equipas de 6 alunos. A Escola Dr. Rui Grácio participou na referida prova com 2 equipas. Uma das equipas obteve 51 pontos e a outra equipa 52 pontos, pontuações estas que fizeram com que os nossos alunos recebessem todos o **Diploma de Ouro**. No dia 28 de abril de 2023, realizou-se a Prova de Apuramento de Ginástica Artística na Escola Básica Professor Galopim de Carvalho, onde estiveram presentes quatro escolas do Concelho.

O Grupo-Equipa de Ginástica Artística da escola participou com 11 alunos nas provas de Ginástica de Solo, Saltos e Aparelhos. O empenho, a dedicação e o trabalho desenvolvido dos

nossos alunos ao longo do ano letivo refletiu-se na conquista de **39 medalhas** no conjunto das diferentes modalidades da Ginástica. **Os resultados a destacar são a obtenção de treze 1º lugares, onze 2º lugares, nove 3º lugares e quatro 4º lugares.**

No dia 13 de maio realizou-se na Escola Básica Ferreira de Castro o Encontro de Encerramento do Desporto Escolar de Ginástica.

Este encontro foi um momento de convívio e de experimentação das modalidades de Ginástica Artística, Ginástica Acrobática, minitrampolim, duplo minitrampolim e trampolim e estiveram presentes 22 alunos da nossa escola. O encontro foi ainda marcado pela entrega das medalhas obtidas na Prova de Apuramento.

Durante todo o ano letivo, esta atividade desenvolveu-se num clima agradável, com alunos motivados e com vontade de praticar, sendo notório, ao longo do tempo, a elevação das capacidades técnicas ao nível da Ginástica por parte de todos os alunos.

O grupo/equipa de **Voleibol** foi composto por 30 alunas: 1 do 6º ano, 11 do 8º ano e 18 do 9º ano. Todas as alunas participaram em pelo menos num encontro. Durante o ano letivo, o Grupo/Equipa Desporto Escolar de Voleibol feminino realizou três encontros, um na Escola Básica e Secundária Dr. Rui Grácio e dois encontros na Escola Básica e Secundária Alto dos Moinhos. O grupo/equipa realizou quatro jogos, tendo ganho dois e perdido os outros dois, terminando a fase local em terceiro lugar. Ainda participou no encontro final, realizado na Escola Básica e Secundária Gama Barros, no passado mês de abril.

Todos os treinos de Voleibol caracterizaram-se pela participação massiva e entusiástica das atletas, prevendo-se agora uma continuidade dinâmica do grupo/equipa pese embora a saída natural de muitas alunas do 9º Ano.

Quanto ao grupo/equipa de **Multiatividades (Clube Aventura)**, foram desenvolvidas ao longo do ano, sessões de atividade física que abrangeram modalidades tais como: BTT, Orientação, Escalada/Rapel, Pedestrianismo, Patinagem, entre outros.

No âmbito deste grupo/equipa, foram realizados encontros inter-escolas, nomeadamente: 4 de março, Prova de Orientação em Mafra; 19 de abril, Passeio Pedestre na Serra de Sintra (Castelo dos Mouros), 6 de maio, Passeio Pedestre no Vale da Cabrela e 20 de maio, Encontro de Multiatividades na Escola Secundária Matias Aires no Cacém.

Na modalidade de **Tiro com Arco**, as aulas ao longo do ano correram bem com uma média de 16 alunos por aula.

Os alunos do Tiro com Arco participaram em três Torneios, dois na escola de Alvide (em Cascais) e outro torneio na Escola Secundária de Carnaxide, tendo a nossa Escola sido representada com uma comitiva de 12 alunos.

Nos resultados alcançados, destaca-se o 3º Torneio, onde obtivemos dois alunos medalhados:

1º Lugar - Inf.B Masculino

3º Lugar - Inic. Masculino

Relativamente ao grupo/ equipa de **Desporto Adaptado**, este era constituído por 12 alunos de diferentes anos de escolaridade (Escala – Vários Misto) e os treinos realizavam-se três vezes por semana com sessões de 50 minutos, tendo ao longo do ano participado em variadas iniciativas, a saber:

- “Corta-Mato Escolar”, que se realizou na Base Aérea de Sintra, no dia 7 de fevereiro, no período na manhã;
- Primeiro encontro na EB Rainha D. Leonor Lencastre, no dia 15 de março. A atividade decorreu dentro da normalidade e os alunos estiveram bastante motivados e empenhados nas tarefas/ estações que realizaram;
- No dia 20 de abril numa atividade organizada pela EB Maria Alberta Menéres;
- Atividade organizada pela EB Professor Agostinho Silva, no dia 9 de maio.

No decorrer do presente ano, os alunos estiveram presentes em todas as atividades organizadas pelas diferentes escolas e o tendo demonstrado bastante interesse e empenho pelas mesmas.

De salientar, que esta modalidade não contem qualquer tipo de vertente competitiva pelo que não houve troféus a atribuir aos diferentes grupos/equipas participantes das atividades acima mencionadas, sendo a evolução manifestada pelos diferentes participantes o objetivo máximo desta modalidade/encontros.

-se então concluir que todas as atividades realizadas levaram a que houvesse um aperfeiçoamento de todas as suas capacidades físico-motoras bem como uma melhoria na interação entre pares.

Clubes

Clube do jornal

O Clube do Jornal, que decorreu no ano letivo de 2022/23, contou no início com a participação de 18 alunos, aos quais se juntaram 2, já no decorrer dos trabalhos, tendo todos os alunos (20) mantido funções com sucesso até ao final do ano. Em reunião inicial, procedeu-se à escolha do nome do jornal e respetivo logotipo (cuja produção contou com a colaboração da professora de Educação Visual). Os alunos, distribuídos por grupos, (redatores/ repórteres, fotógrafos/ ilustradores e revisores) trabalharam de forma autónoma, sob a supervisão dos

professores responsáveis pelo clube, tendo sido criado um grupo dinâmico no Teams de articulação e comunicação entre todos os elementos do clube. No final do primeiro semestre, ficou terminado o primeiro número do ETC e Tal, o Jornal Escolar da Escola Básica e Secundária Dr. Rui Grácio, que por questões logísticas e económicas só conseguiu chegar às mãos da comunidade escolar, em papel, no final do ano. Durante o segundo semestre, foi elaborada uma adenda ao Jornal, com uma atualização informativa. O Jornal teve uma tiragem de 100 exemplares, que esgotaram numa venda que decorreu na tarde do Arraial das Famílias, no dia 14 de junho na escola sede. A comunidade pode ainda ler esta publicação no site da Escola. "

Clube Ciência Viva

Centrados na nossa minifloresta, trabalharam-se temas como a Biodiversidade, a Conservação e a Sustentabilidade, envolvendo a comunidade educativa, a local e parceiros, com dois Dias Abertos. Priorizou-se a componente prática e laboratorial, para responder às questões-problema levantadas, essencialmente, pelos alunos. A convite da CMS, os alunos do Clube participaram no projeto Kids Dive, alusivo ao tema Oceanos.

As metodologias ativas utilizadas, envolveram os alunos na construção do saber, motivando-os para a aprendizagem, originando uma participação muito entusiasta e colaborante, assim como a dos restantes elementos da comunidade, considerando-se que foram atingidos grande parte das metas e objetivos traçados. Tem sido evidente o aumento da literacia científica e tecnológica; a promoção do trabalho prático, recorrendo a estratégias mobilizadoras de competências diversas e mais estimulantes; a articulação entre diferentes tipos e níveis de ensino; a partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas; a adoção de atitudes promotoras do respeito pela natureza e da sustentabilidade e o aumento da Biodiversidade local, dando um contributo para a resolução de problemas globais.

O balanço geral do projeto é muito bom. As condições criadas anteriormente, permitiram o desenrolar de atividades de qualidade, centradas nos propósitos do CCVnE. Para além dos membros do clube, foi possível envolver um público muito diverso da comunidade, conseguindo-se uma excelente colaboração dos nossos parceiros, tendo sido concretizadas, com muito sucesso, muitas das iniciativas previstas. Se tivermos em conta cada uma das atividades desenvolvidas, contou-se com a participação de mais de três mil alunos e inúmeros outros elementos da comunidade educativa e local.

Apesar do elevado número de atividades concretizadas, surgiram situações e constrangimentos globais que inviabilizaram, para já, o cumprimento da calendarização programada, a saber: o arranque tardio das atividades, devido a problemas graves na sala sede do CCVnE, levando à redução do número de sessões; elevado número de alunos inscritos face a um reduzido número de professores que, efetivamente, dinamizam as atividades (alguns

núcleos com mais de 20 alunos e apenas 1 professor), diminuindo o rendimento do trabalho que é possível efetuar; utilização de um maior número de sessões para determinados projetos, por interesse dos alunos (ex: Astroagricultor); participação em projetos não inicialmente contemplados (ex: Kids Dive e Ecopontos na Escola) por convite e valorização de parcerias locais informais e perda de várias sessões de trabalho por interferência de outras atividades escolares (ex: visitas de estudo, provas de aferição, greves). Prevê-se a concretização de todas as iniciativas programadas e que continuem a fazer sentido no desenvolvimento do nosso projeto, assim que possível, enquadrando-as na realidade que temos no nosso agrupamento.

O CCVnE, tem-se revelado uma boa aposta na resposta à falta de acesso, local, a uma oferta educativa de base científica.

clube tem 70 membros, divididos por 5 núcleos que integram alunos do 5º ao 9º ano, alguns com necessidades especiais e/ou beneficiários do ASE. Envolvem-se ativamente na realização das atividades, muitas das vezes, programadas em função das suas propostas, estando bem integrados e cooperantes. A articulação e as parcerias conseguidas, destacam-se pela pertinência e importância na concretização do projeto. As dificuldades prendem-se mais com o elevado número de alunos em certos núcleos, por incompatibilidade de horários.

Apps for Good

O projeto Apps for good decorreu durante todo ano letivo, com a presença de 13 alunos, divididos em três grupos de trabalho. Tendo cada grupo de trabalho desenvolvido um projeto interessante e que pretende contribuir para a resolução de um problema da comunidade escolar. Os alunos mostraram muito interesse, empenho nas atividades e foram assíduos apesar de alguns problemas de pontualidade. Os alunos que participaram no projeto transitaram para o nono ano. No entanto, não foi possível participar no evento final, que decorre no dia 6 de julho no Taguspark, devido ao facto de os alunos já se encontrem de férias nesta data.

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Em 2022/23, a Equipa de Autoavaliação (EAA), a partir da reflexão sobre a realidade do Agrupamento, elaborou propostas de atividades em que procurou sempre compatibilizar uma coerência global na organização com uma diversidade na ação, respeitando desta forma as diferenças inerentes aos vários ciclos de ensino e níveis de escolaridade.

Construção do PAM Inicial

Em 2021/2022 o Agrupamento de Escolas Lapiás procedeu ao terceiro processo de autoavaliação que envolveu toda a comunidade escolar, beneficiando de uma dinâmica imprimida pela equipa de autoavaliação, culminando num diagnóstico organizacional claro, credível e fiável, contextualizado no relatório de autoavaliação no ano letivo 2021/2022.

Após uma análise deste Relatório, que contempla evidências e dados provenientes da própria organização escolar: Projeto Educativo; Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC; Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar; Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE); Relatório do Plano de Atividades Estratégico 2020/2021 no âmbito da Pandemia; avaliação final do PAM de 2018/2019; a Equipa de Autoavaliação priorizou e identificou as ações de melhoria e elaborou o Plano de Ações de Melhoria de 2022/23 (PAM Inicial), o qual permitiria a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

As Ações de Melhoria a implementar, no ano letivo de 2022/2023, são as seguintes: Desenvolver um Plano de Ação Estratégica de forma promover o sucesso educativo; Melhorar o ensino-aprendizagem, modernizando e inovando processos; Melhorar as competências sociais e interpessoais; Melhorar a comunicação interna e externa.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases:

- a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria);
- b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria);
- c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM 2022/23 está adaptado à realidade da organização escolar porque partiu do seu diagnóstico e as atividades que dele constam têm em conta os recursos disponíveis e um horizonte temporal de um ano.

Ações de Melhoria

De entre as atividades preconizadas nas quatro Ações de Melhoria do PAM 2022/23 indicamos as que ilustram áreas de atuação que a Equipa de Autoavaliação (EAA) assumiu a responsabilidade de concretizar, a saber:

- Questionário VARK
- Aulas Ativas e Motivadoras;
- Plano Curricular de Turma;
- Plano de Comunicação;
- Regulamento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC);
- Mostra de Projetos;
- Questionário a Alunos e Professores para balanço do Ano Letivo.

Questionário VARK

A título experimental, foi aplicado um questionário VARK (acrónimo de Visual, Auditiva, Read-Leitura/Escreita e Kinestésico/Cinestésico) a alunos para se perceber como aprendem melhor, ou seja, determinar o seu Perfil de Aprendizagem.

Na impossibilidade de o aplicar a todo o universo de alunos da EBS Dr. Rui Grácio, a equipa optou por uma Amostra por Conveniência, ou seja, o universo em estudo foi composto pelos alunos das turmas dos 2º e 3º ciclos que os professores da equipa lecionavam e não obedeceu a qualquer critério estatístico, pretendendo-se, sobretudo, tirar conclusões sobre a pertinência da aplicação do questionário a todas as turmas da escola no início do ano letivo de 2023/24.

Uma apresentação eletrónica foi especialmente criada para o efeito onde, para além do “Login” e da forma de pesquisa do questionário, constavam indicações para que os alunos repercutissem com o rigor necessário as suas preferências nas respostas, obtendo, desta forma, um resultado fiável que indicasse o seu Perfil de Aprendizagem.

O quadro de resultados proveniente das respostas dos alunos e as características de aprendizagem de cada um dos perfis foram colocados em equipas da plataforma Teams a fim de possibilitar a consulta dos respetivos professores. Estes resultados foram objeto de análise em cada um dos Conselhos de Turma Intercalares do segundo semestre das cinco turmas em que o mesmo foi aplicado.

Desta forma, os Professores dos Conselhos de Turma referidos tiveram a possibilidade de tomar conhecimento do Perfil de Aprendizagem de cada um dos alunos e o prevalente no conjunto dos alunos da Turma. De salientar que a generalidade dos docentes dos Conselhos de

Turma foi de opinião que este estudo deve ser aplicado a todas as turmas da Escola-sede no início do próximo ano letivo.

Aulas Ativas e Motivadoras.

Reconhecendo a importância da melhoria contínua do Agrupamento, que deve basear-se na participação, na reflexão conjunta e na aprendizagem constante, e tendo em conta que, no Relatório de Autoavaliação (Critério 6 - resultados orientados para os alunos e pais/encarregados de educação), se constatou que o indicador "As nossas aulas são ativas e motivadoras" obteve uma pontuação bastante aquém do desejável em termos de resultados dos alunos, a EAA delineou e executou uma atividade, com a finalidade de saber o que os alunos consideravam ser uma aula ativa e motivadora, com as seguintes etapas:

- elaboração de um questionário em *Microsoft Forms*;
- aplicação do questionário a todos os alunos dos 2º e 3º ciclos, CEF e Curso Profissional;
- análise das respostas e apresentação dos resultados em Conselho Pedagógico;
- construção de um documento a ser preenchido em reunião de grupo disciplinar destinada à reflexão sobre os resultados dos questionários aplicados aos alunos;
- análise das respostas dos grupos disciplinares.

Analisadas as respostas dos alunos, verificou-se que os cinco fatores que estes consideram ser mais motivadores e importantes para o seu desempenho escolar são, por esta ordem: Realizar visitas de estudo; Ser criativo ao ensinar; Realizar trabalhos de grupo/pares; Valorizar o trabalho dos alunos e Usar aplicativos educacionais.

No documento destinado à reunião de grupo disciplinar, era solicitada aos professores das diferentes disciplinas a análise das respostas dos alunos, mais concretamente dos fatores que os mesmos consideram ser motivadores e importantes para o seu desempenho escolar. Pedia-se, em seguida, a indicação dos aspetos que favorecem ou condicionam a sua utilização / implementação em sala de aula.

Por fim, os professores deviam indicar os fatores que, do seu ponto de vista, são importantes para que as aulas sejam ativas e motivadoras.

Plano Curricular de Turma

O Plano Curricular de Grupo/Turma (PCT) é uma ferramenta indispensável para o bom funcionamento da turma. Deve ter em conta os problemas reais do grupo de alunos, integrando e perspetivando os diferentes intervenientes, qualificar e sintetizar a ação pedagógica de forma mais esclarecida e informada e ajudar assim à aquisição dos conhecimentos e à promoção das aprendizagens. Desta forma, deve ser adequado ao contexto de cada grupo/turma, adaptando

as estratégias educativas às características de cada um e dar resposta às suas especificidades. Deverá fomentar o trabalho em equipa dos professores, centrar a ação educativa nas aprendizagens dos alunos; fomentar a articulação horizontal dos conteúdos do ensino e a integração dos saberes e explorar as motivações e interesses.

Neste âmbito, foi elaborada uma proposta de índice para o PCT, uniformizando a sua estruturação, embora mantendo as especificidades próprias.

Plano de Comunicação

Tendo por base o Plano de Ações de Melhoria (PAM) do Agrupamento, no qual se identifica como área prioritária “ Melhorar a Comunicação interna e externa”, foi elaborada uma proposta de Plano de Comunicação, que define as responsabilidades de informação / comunicação e de "timings" na organização escolar.

Com o propósito de melhorar a comunicação interna e externa achou-se fundamental determinar, o quê, quem, para quem, como e quando, de modo a potenciar uma comunicação mais eficiente, eficaz e célere entre os seus intervenientes.

Regulamento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

No propósito de adotar procedimentos que regulem as atividades, mas também as atitudes e os comportamentos dos intervenientes nas mesmas, nomeadamente, alunos, professores titulares de turma, professores/técnicos responsáveis pelas atividades, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, através da adoção de uma cultura de responsabilidade e de cooperação e tendo por base os normativos legais que regulam a atividade docente, os conteúdos funcionais do pessoal não docente, o estatuto disciplinar do aluno e ainda os direitos e deveres dos pais e encarregados de educação, foi elaborada uma proposta de Regulamento das AEC.

Partilha de Práticas: Mostra de Projetos – entre e inter turmas

Uma vez mais, a equipa de Autoavaliação organizou e implementou, no mês de julho, uma atividade de partilha de práticas, este ano subordinada ao tema "Mostra de Projeto - entre e inter turmas".

A atividade teve lugar na Escola-sede, destinava-se a todos os professores do Agrupamento e tinha como objetivo a elaboração de projetos interdisciplinares e, no caso do Pré-escolar e 1º Ciclo, também interescolares, de tema livre.

Desta forma, a equipa procedeu à criação de uma grelha de suporte à atividade, a qual integrava as diferentes etapas da construção de um projeto, desde a definição do tema à avaliação final, passando pelas Áreas de Competência do Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória a desenvolver, pelos objetivos gerais, pelas diferentes fases do trabalho e atividades a desenvolver por cada uma das disciplinas/áreas de conteúdo envolvidas, pela forma de divulgação e, naturalmente, pela calendarização da apresentação final.

A equipa procedeu igualmente à constituição dos grupos de trabalho, bem como à sua distribuição por diferentes salas de aula. Foram criados 3 grupos no Pré-escolar, 6 grupos no 1º Ciclo, 5 grupos no 2º Ciclo e 6 grupos no 3º Ciclo. No caso do Pré-Escolar e do 1º Ciclo, os grupos eram constituídos por professores de diferentes estabelecimentos de ensino e no caso dos 2º e 3º Ciclos eram constituídos por professores de diferentes disciplinas. Os professores de Educação Especial foram distribuídos pelos diferentes grupos. A atividade decorreu nos dias 10 e 11 de julho, no período da manhã.

Depois de delineados os projetos e após o preenchimento da grelha disponibilizada no início da atividade, os diferentes grupos de trabalho publicitaram o resultado final nos placards do Polivalente da Escola-sede. A grelha preenchida será posteriormente colocada no Teams para que todos os professores possam aceder a estes trabalhos. Pretende-se assim, dar oportunidade a que qualquer educador / professor / conselho de turma possa utilizar um dos projetos e dinamizá-lo com uma turma / grupo de crianças no próximo ano letivo.

Os docentes participaram com muito empenho e apresentaram projetos com ideias muito criativas e originais que resultaram numa mostra abrangente, dinâmica e visualmente muito apelativa.

Plano 21/23 Escola +

Com vista a dar resposta às necessidades identificadas pelo Plano 21|23 Escola+, o Agrupamento Lapiás definiu um conjunto de medidas que possibilitassem uma recuperação quer das aprendizagens, quer das competências sociais e pessoais, permitindo alcançar os objetivos traçados na promoção do sucesso educativo na sua dimensão científica, cultural, social e humana.

O Plano 21|23 Escola+, lançado pela tutela, estava estruturado em três eixos de atuação:

- Eixo1: Ensinar e aprender;
- Eixo 2: Apoiar as comunidades educativas;
- Eixo 3: Conhecer e avaliar.

Estes eixos agregavam diferentes domínios de atuação, a saber:

- Eixo 1: Leitura e Escrita; Autonomia Curricular; Recursos Educativos; Inclusão e Bem-Estar;

- Eixo 2: Equipas Qualificadas; +Formação; +Digital;
- Eixo 3: +Dados.

Assim, pretendeu-se identificar ações específicas que permitissem desenvolver medidas educativas, curriculares e organizativas, que se alicerçassem em estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação. Das diferentes medidas adotadas destacam-se vários projetos ligados à leitura e à escrita (“Escola a Ler”; “Histórias de en(Contar); “Ler com a Biblioteca”; “História de verdade e de mentira”; a nível da gestão do currículo e no sentido de uma melhor integração e inclusão a oferta da disciplina de Espaço Projeto, o Clube de Ciência Viva, o Desporto Escolar, bem como a disciplina de Português Língua não Materna, o Apoio Tutorial Específico, DAC’s e desdobramentos às disciplinas de Línguas (3ºciclo). Houve também projetos no âmbito do desenvolvimento de competências sociais e emocionais “Devagar se vai ao longe”, Academia UBUNTU e “Crescer em Forças – Semear Valores” (para alunos de 5º ano), entre outros e ainda, no sentido de promover a partilha de práticas, a capacitação e principalmente o trabalho colaborativo entre docentes desenvolveram-se sessões de trabalho sobre avaliação, integração de alunos em início de ciclo e construção de projetos turma interdisciplinares e interescolas.

Questionário a Alunos e Professores para balanço do Ano Letivo

Questionário aos alunos

No final do ano letivo 2022/23 e no âmbito do PAM, a equipa de autoavaliação (EAA) aplicou um questionário aos alunos dos 2º e 3º ciclos e secundário, de modo a saber a opinião destes sobre o trabalho que cada um realizou, bem como o que foi desenvolvido pela Escola ao longo deste ano letivo. Com este questionário pretendia também saber-se como melhorar a vida na escola no próximo ano letivo.

Atendendo a que as atividades do final do ano letivo causaram alterações ao normal funcionamento das aulas, foi necessário que os alunos do 2º ciclo respondessem ao questionário em papel. No caso dos alunos de 3º ciclo e secundário, este foi enviado para o Teams pelo DT e, em alguns casos, pelos professores da EAA.

Responderam ao questionário 246 alunos do 2º ciclo, 198 do 3º ciclo, 12 das turmas de CEF e 11 do Curso Profissional o que corresponde, respetivamente, às percentagens de 82%, 50%, 30% e 50% dos alunos da escola.

Do total de respondentes, 240 são rapazes e 227 raparigas. As idades variam entre os 10 e os 16 anos e a maioria está enquadrada no intervalo de idade correspondente ao seu ano de escolaridade.

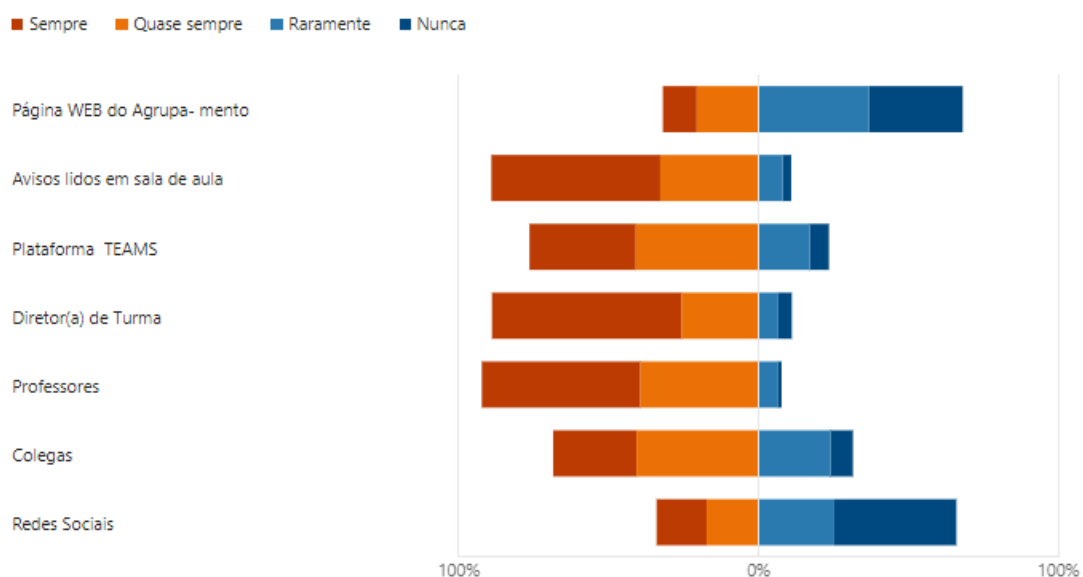
Os alunos responderam a questões com as quais se pretendia abranger diferentes áreas da vida escolar do Agrupamento, nomeadamente: comunicação, serviços e equipamentos, comportamento e segurança, sala de aula, apoios e medidas organizacionais.

- **Comunicação**

Analisando as respostas dadas, verificamos que os alunos tomam conhecimento de informações relevantes através do **DT** ou pelos **avisos em sala de aula** e, raramente ou nunca, pelas **Redes Sociais** ou pela **página WEB do Agrupamento**.

5. Tomaste conhecimento de informações importantes sobre a escola através de:

[More Details](#)



- **Serviços e equipamentos**

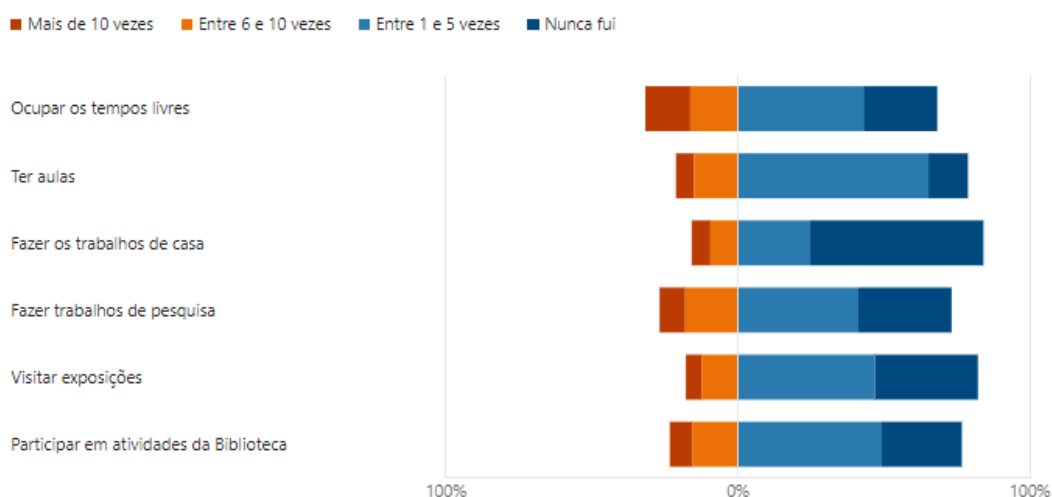
Foram colocadas aos alunos três questões sobre esta temática de modo a auscultar a sua opinião sobre o funcionamento dos serviços e necessidades de aquisição de equipamentos.

Mais de 70% dos alunos atribuíram **Muito bom ou Bom** ao funcionamento da Secretaria, Papelaria, Portaria, Biblioteca e Bar. A apreciação quanto ao funcionamento do Refeitório foi menos favorável, pois cerca de 50% dos alunos consideraram este **Muito Bom ou Bom**. Saliente-se que cerca de um quarto dos alunos refere não utilizar o Refeitório.

Em relação à Biblioteca, perante a listagem de atividades por esta proporcionadas, os alunos deviam responder com que frequência utilizavam este espaço. Os resultados, como se pode observar pelo gráfico seguinte, apontam para uma frequência diminuta da Biblioteca. De salientar a percentagem de alunos que responderam “**Nunca fui**”.

6. Assinala, o número de vezes que, ao longo do ano, te deslocaste à Biblioteca para cada uma das seguintes finalidades:

[More Details](#)



No que diz respeito aos Equipamentos, para cerca de dois terços dos alunos, é **Urgente ou Muito Urgente** adquirir, por ordem de prioridade, os seguintes:

- Computadores;
- Mobiliário escolar (mesas e cadeiras);
- Equipamentos de lazer (bancos de jardim,...);
- Projetores;
- Mobiliário para o polivalente;
- Quadros brancos.

Pelo contrário, 70% indica que é **Pouco ou Nada Urgente** adquirir novos cacifos.

• Comportamento e segurança

Uma das áreas que preocupa mais a comunidade escolar é a do comportamento dos alunos, quer no espaço mais amplo da escola, quer em termos de turma.

Na opinião de cerca de 80% dos inquiridos, o comportamento na escola é “**Satisfatório**”, mas destes, 34% consideram que o mesmo **tem vindo a melhorar** e 45% que **tem vindo a piorar**.

Os restantes 20% dos alunos dividem-se entre classificar o comportamento de “Bom” ou “Mau”.

10. Na tua opinião, o comportamento dos alunos da escola é:

[More Details](#)

● Bom	47
● Satisfatório e tem vindo a melh...	158
● Satisfatório, mas tem vindo a pi...	210
● Mau	52



Comparativamente, quando se questiona como classificam o comportamento da turma, os resultados são mais positivos. O comportamento da turma é “Bom” para 31% dos alunos e “Satisfatório, mas tem vindo a melhorar” para cerca de 38% dos alunos. As respostas de “Mau” têm o mesmo valor percentual (cerca de 10%) nas duas situações – escola ou turma.

11. Classifica o comportamento da tua turma:

[More Details](#)

● Bom	147
● Satisfatório e tem vindo a melh...	176
● Satisfatório, mas tem vindo a pi...	101
● Mau	43



A maioria dos alunos reconhece que o comportamento da turma não é idêntico em todas as disciplinas. Cerca de 53% afirma que este é o mesmo na **maioria das disciplinas** e 36%, apenas **em algumas disciplinas**. Só 10% dos alunos afirma que o comportamento é **o mesmo em todas as disciplinas** e um número ínfimo de 2 alunos diz que em **nenhuma disciplina** o comportamento é igual.

Em relação à segurança, como podemos observar pelo gráfico seguinte, a maioria dos alunos (61%) diz sentir-se seguro **dentro e fora da escola**. Os restantes dividem-se entre as respostas de se sentirem seguros “**Dentro da escola, mas não nas imediações**”, “**dentro da escola não, mas nas proximidades, sim**” ou “**Não, nem dentro nem fora da escola**” com percentagens de 19%, 7% e 13%, respetivamente.

14. Sinto-me seguro:

[More Details](#)

● Dentro e fora da escola	286
● Dentro da escola, mas não nas ...	88
● Dentro da escola não, mas nas ...	33
● Não, nem dentro nem fora da e...	60



As razões apontadas pelos alunos que não se sentem seguros têm a ver com diferentes situações, a saber:

- Aos alunos mais velhos ameaçarem os mais novos - 23%
- Ao mau comportamento dos outros alunos - 17%
- Aos alunos mal comportados que não são castigados - 17%
- Às ameaças de outros alunos - 15%
- À entrada de elementos estranhos na escola - 11%
- À falta de vigilância das funcionárias - 10%
- Ao meu comportamento - 4%
 - A ter medo dos pais dos outros alunos - 3%

Quando questionados sobre se já se tinham envolvido em conflitos, 64% dos alunos respondeu que não, “**Nunca me envolvi em conflitos**”. De salientar que um terço dos alunos afirma ter estado envolvido em conflitos no **recreio** e mais de 10% em **sala de aula**.

13. Já me envolvi em conflitos:

[More Details](#)

● No recreio	147
● Na sala de aula	54
● Na paragem do autocarro	14
● Nas proximidades da escola	23
● Nunca me envolvi em conflitos	299

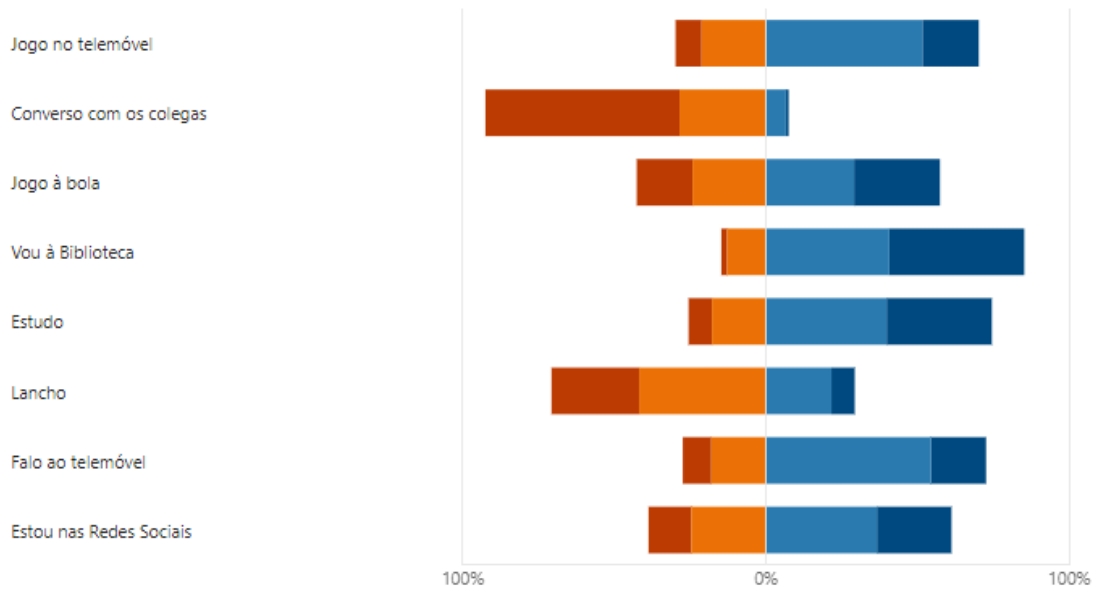


Questionados sobre o que fazem nos intervalos, os alunos responderam que na maior parte das vezes “**converso com os colegas**” ou “**jogo**” ou “**lancho**”. O telemóvel e as redes sociais também parecem suscitar interesse por parte dos alunos.

16. Nos intervalos das aulas:

[More Details](#)

■ Sempre ■ Quase sempre ■ Raramente ■ Nunca



- **Sala de aula**

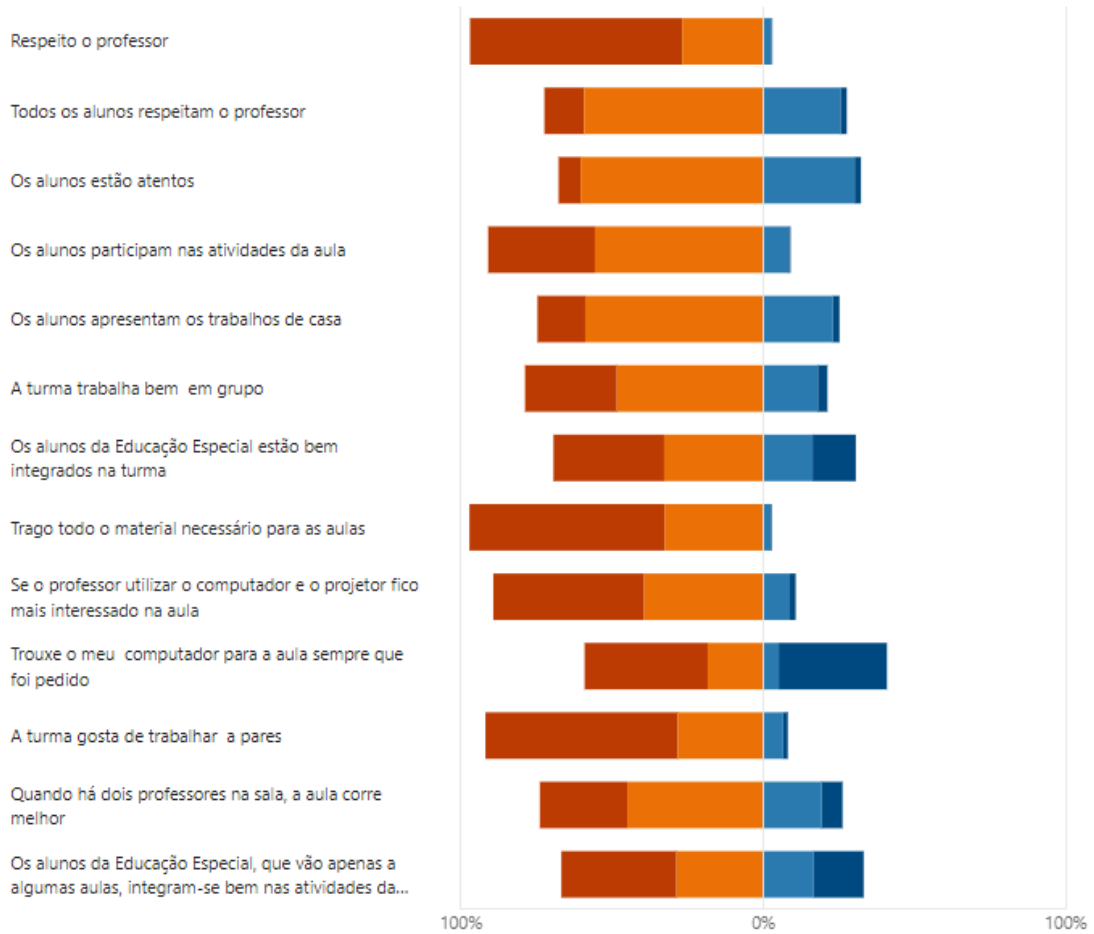
A questão sobre o ambiente e o trabalho na sala de aula merece por parte dos alunos uma apreciação muito positiva.

Dos aspetos a destacar pela positiva salienta-se: **“o respeito pelo professor”**, **“trazer o material necessário para a sala de aula”** e **“a turma trabalhar bem a pares”**. Os aspetos que receberam respostas menos favoráveis têm a ver com **“a integração na turma dos alunos da educação especial”** e com o facto de terem de **“trazer o computador para a aula sempre que pedido”** (foi referido, por alguns alunos, que esta resposta se deve ao facto de **“não terem computador”**).

18. Caracterizo o ambiente e o trabalho da minha sala de aula:

[More Details](#)

■ Sempre ■ A maior parte das vezes ■ Poucas vezes ■ Nunca



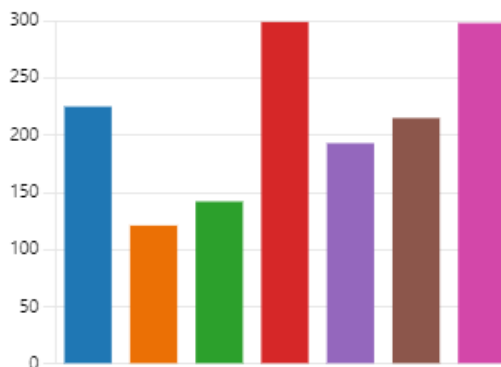
Uma das medidas mais recentes no Agrupamento foi a introdução da plataforma Teams como elemento de trabalho com e para os alunos. Os alunos referiram que utilizam o Teams essencialmente para:

- Responder a inquéritos / quizz
- Colocar os trabalhos
- Colocar os trabalhos de grupo.

17. Assinala as atividades que costumam realizar no **TEAMS**:

[More Details](#)

● Colocar trabalhos de grupo	225
● Comunicar com os colegas	121
● Colocar os trabalhos de casa	142
● Responder a inquéritos / quizz	299
● Colocar questões ao professor	193
● Preencher a autoavaliação	215
● Colocar os meus trabalhos	298

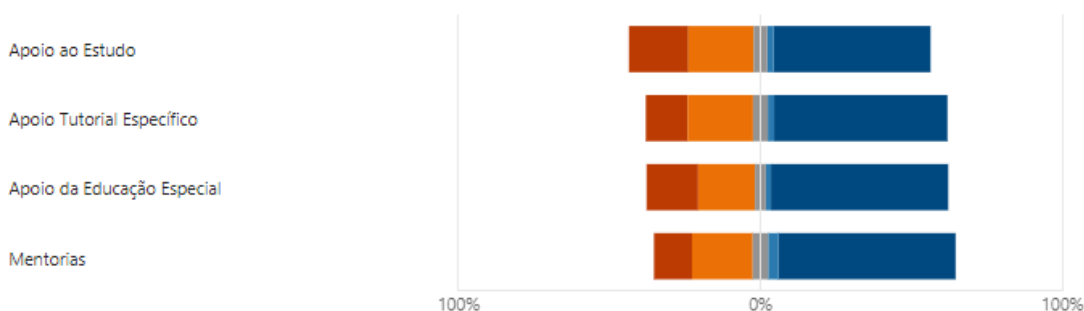


Em relação ao funcionamento dos apoios, se excluirmos os alunos que não beneficiam desta medida, os restantes consideram o seu funcionamento **Bom ou Muito Bom**.

19. Na minha opinião, o funcionamento dos seguintes apoios foi:

[More Details](#)

■ Muito Bom ■ Bom ■ Satisfatório ■ Fraco ■ Não tenho Apoio



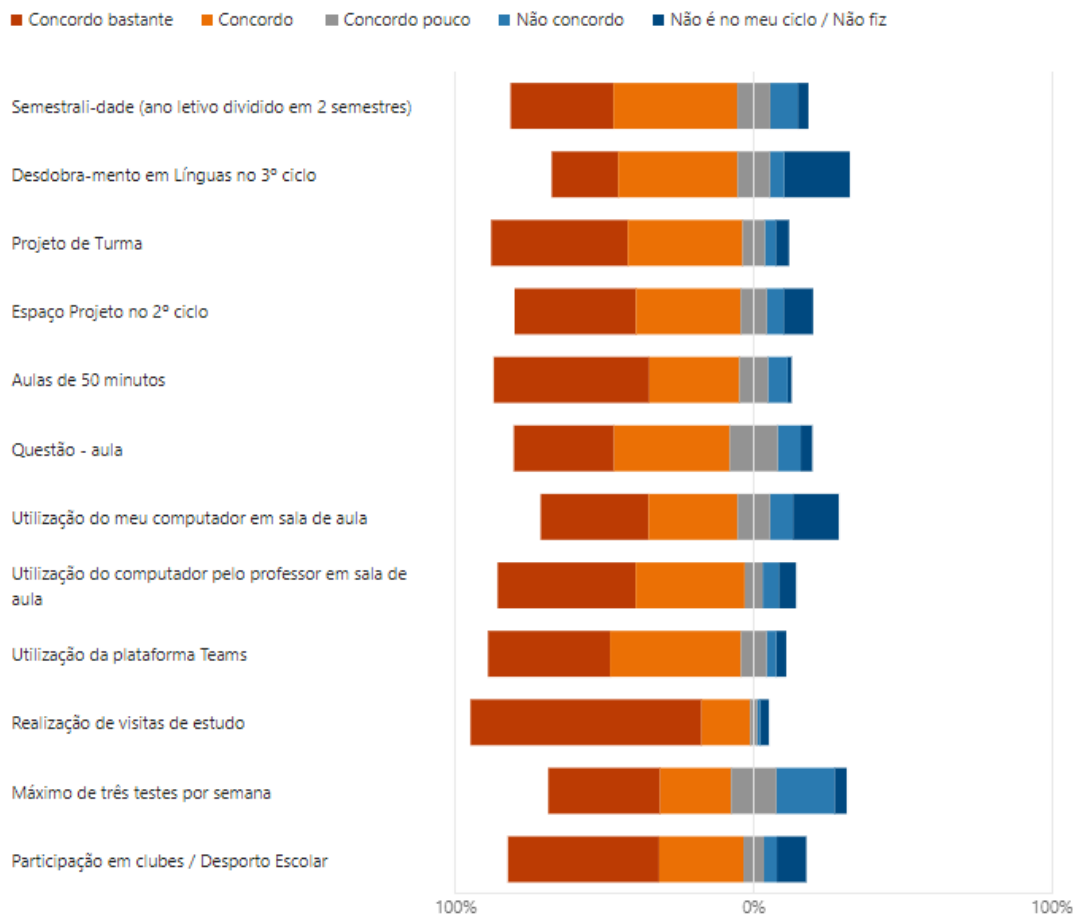
• **Medidas organizacionais**

Procurou-se saber de que forma, na opinião de cada um, algumas medidas tomadas a nível da organização do Agrupamento contribuíram para a melhoria dos seus resultados escolares. Em algumas medidas, por serem específicas de um determinado ciclo, encontramos algumas respostas de “**Não se aplica**”, pelo que os resultados são analisados proporcionalmente às respostas na escala do “**Concordo**”.

É quase unânime, por parte dos alunos, que todas as medidas listadas contribuíram para melhorar os respetivos resultados escolares, e se quisermos salientar algumas podemos afirmar que para os alunos os maiores contributos estão em: “**realizar visitas de estudo**”, “**aulas de 50 minutos**” e “**participar em clubes / desporto escolar**”.

20. Na minha opinião, as seguintes medidas tomadas pela escola contribuíram para a melhoria dos meus resultados escolares:

[More Details](#)



Questionário aos professores

No final do ano letivo, a equipa de autoavaliação (EAA) construiu também um questionário para ser aplicado aos docentes com a finalidade de saber a opinião destes sobre o trabalho realizado, bem como o que foi desenvolvido pelas diferentes escolas ao longo do ano letivo.

Com as respostas pretendia-se obter indicações que permitissem melhorar o funcionamento do Agrupamento Lapiás no próximo ano letivo.

O questionário estava dividido em 3 secções: 1 - Identificação, 2 - Funcionamento do Agrupamento e 3 - Próximo Ano Letivo.

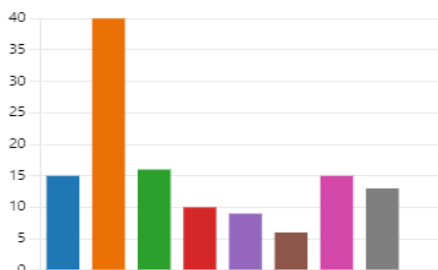
Os docentes responderam a todas as questões independentemente do Ciclo ou Departamento a que pertenciam. Responderam ao questionário 124 docentes, distribuídos por todos os Departamentos, como se pode observar no Gráfico seguinte:

1. Departamento:

[More Details](#)

[Insights](#)

● Pré-escolar	15
● 1º ciclo	40
● Línguas	16
● Ciências Sociais e Humanas	10
● Ciências Experimentais	9
● Matemática e Tecnologias	6
● Expressões	15
● Educação Especial	13
● Docentes Técnicos	0



Caracterizando os respondentes, verificamos que 111 (89,5%) são mulheres, a maioria dos docentes (58%) tem mais de 50 anos e os restantes têm entre 30 e 50 anos e não há ninguém com menos de 30 anos.

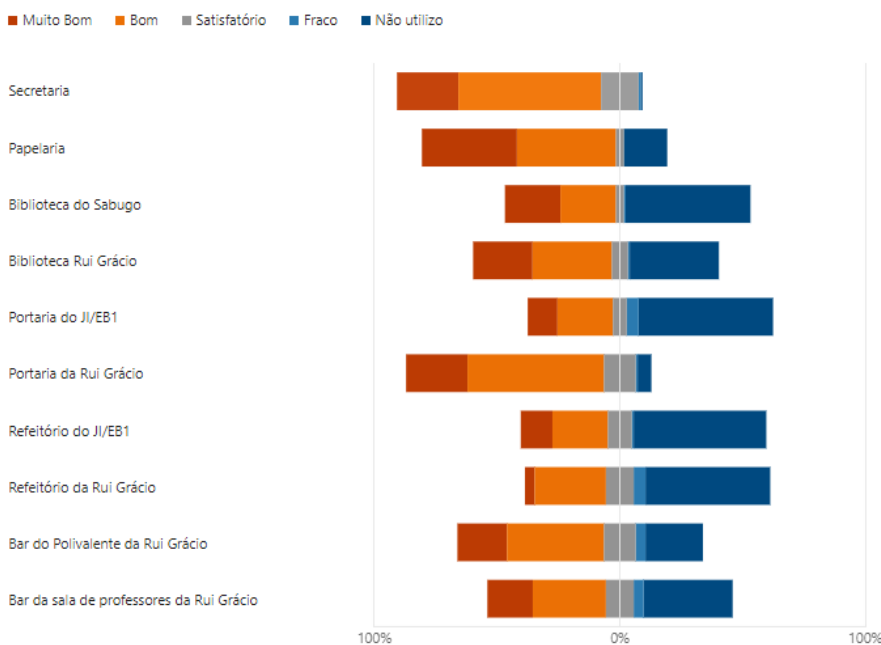
Em relação ao exercício de cargos, apenas 35 docentes (28%) respondem que não ou seja a grande maioria tem um cargo ou função além do exercício letivo.

Na secção 2 do questionário foram colocadas questões para análise do funcionamento do Agrupamento no presente ano letivo, nas seguintes áreas: serviços, equipamentos, comportamento e segurança, utilização da plataforma Teams, trabalho em sala de aula, apoios e medidas organizacionais. Atendendo a que algumas das questões eram passíveis de não serem respondidas por todos os docentes, foi aberta a hipótese de resposta “**Não se aplica**” ou “**Não utilizo**”. Apresentam-se, seguidamente, os resultados obtidos em cada uma das áreas.

• **Funcionamento dos serviços**

5. Classifico o funcionamento dos seguintes serviços (arraste o cursor para ver as 5 hipóteses de resposta):

[More Details](#)



Como podemos verificar pelo gráfico anterior o funcionamento dos serviços foi considerado **Muito Bom** ou **Bom** por todos os que os utilizam. Destacam-se pela positiva, a Secretaria, a Papelaria e a Portaria da Escola-sede e com algumas respostas de **Fraco** as Portarias dos JI /EB1 e o Refeitório da Escola Rui Grácio.

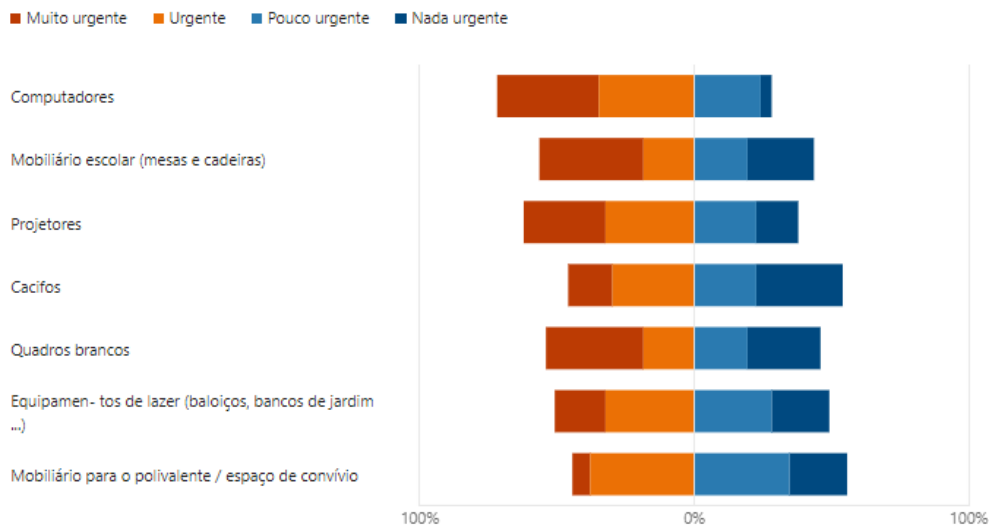
• **Equipamentos**

Quando questionados sobre que tipo de equipamentos se torna urgente adquirir para melhorar o funcionamento das escolas, as respostas divergem muito. Para o mesmo equipamento alguns docentes consideram **Urgente** ou **Muito urgente** a sua aquisição enquanto quase o mesmo número de docentes os considera **Pouco** ou **Nada urgente**.

Os docentes do Pré-escolar e do 1º ciclo consideram mais urgente a aquisição de computadores e de equipamentos de lazer, enquanto os do 2º e 3º ciclo mostram urgência em adquirir computadores, projetores e quadros brancos.

6. Classifico a necessidade de aquisição dos seguintes equipamentos para melhorar o funcionamento da (minha) escola / jardim de infância:

[More Details](#)



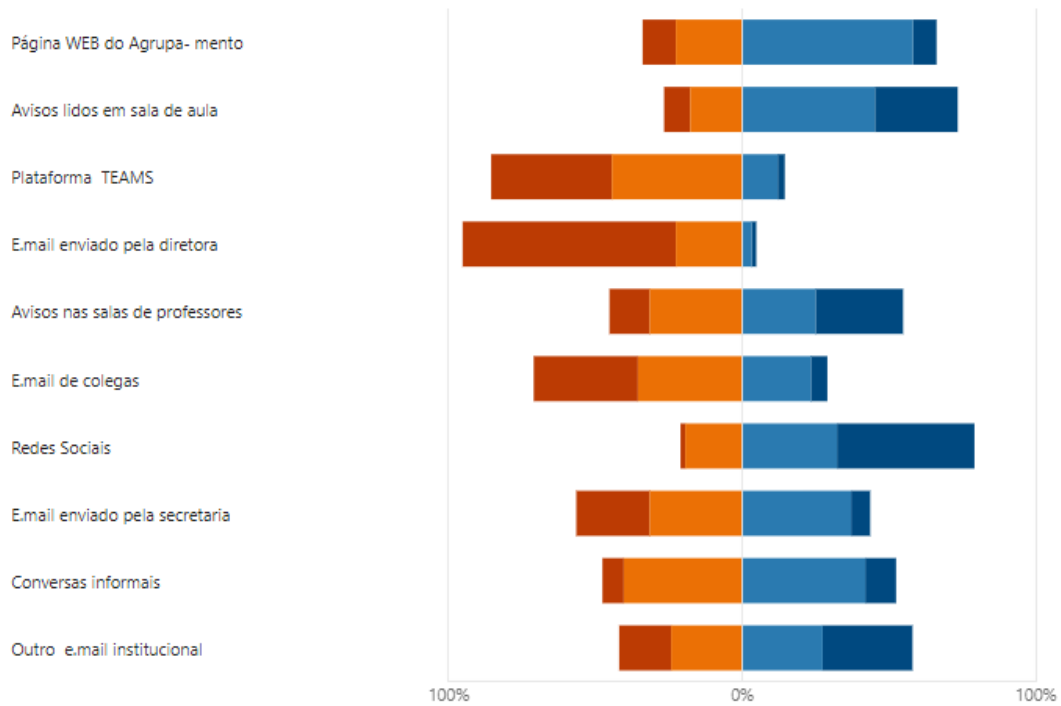
• **Comunicação**

Uma das áreas que foi considerada prioritária no Plano de Ação de Melhoria para 2022/2023 foi a da Comunicação. Questionados os docentes sobre a forma como tomaram conhecimento das comunicações importantes, as respostas centraram-se sobretudo nos emails enviados pela Diretora, na consulta da plataforma Teams e pela troca de informações entre colegas. Assim, parece ser importante delinear medidas para uma comunicação mais célere e eficaz no Agrupamento, em 3 áreas: Direção, Teams e Entre docentes.

8. Tomei conhecimento das informações importantes através de:

[More Details](#)

■ Sempre ■ Quase sempre ■ Raramente ■ Nunca



• **Comportamento e Segurança**

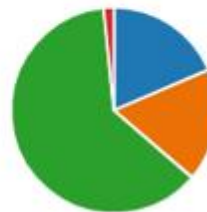
Relativamente às áreas do comportamento dos alunos e segurança nas escolas foram colocadas 5 questões, cujos resultados apresentamos de seguida:

9. O comportamento das crianças / alunos é:

[More Details](#)

[Insights](#)

● Bom	23
● Satisfatório e tem vindo a melh...	22
● Satisfatório, mas tem vindo a pi...	77
● Mau	2



Mais de metade dos respondentes indica que o comportamento dos alunos é **“Satisfatório, mas tem vindo a piorar”**, pelo que se torna urgente atuar sobre esta situação.

Se aos resultados da questão anterior juntarmos os das duas questões seguintes, a situação ainda parece mais grave, pois quase todos os docentes referem ter assistido a conflitos entre alunos.

O recreio é o local onde se presenciou mais conflitos entre alunos e faltas de respeito para com os funcionários, no entanto também é referido um grande número de conflitos em sala de aula, assim como faltas de respeito para com os funcionários nas entradas dos pavilhões.

10. Presenciei conflitos entre crianças / alunos:

[More Details](#)

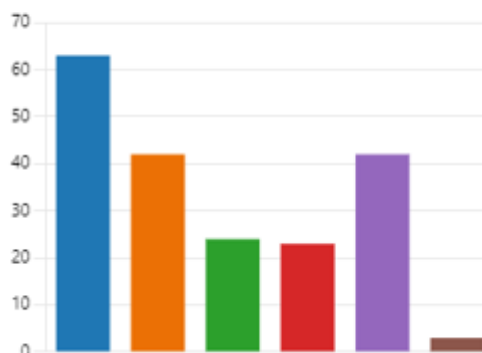
No recreio	113
Na sala de aula	54
Nas proximidades da escola	11
Nunca presenciei	9
Other	0



11. Presenciei faltas de respeito de crianças / alunos para com os funcionários:

[More Details](#)

No recreio	63
Na entrada para as salas de aula	42
Na portaria	24
Nos espaços de convívio	23
Nunca presenciei	42
Other	3

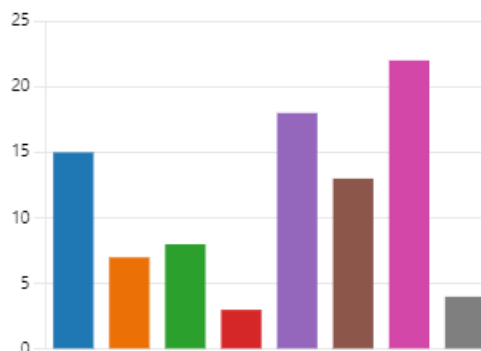
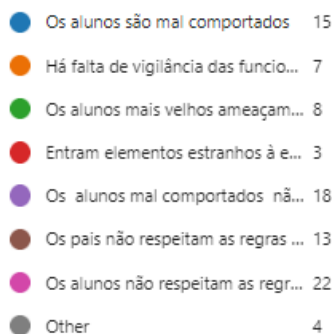


Colocados perante a questão de saber se as escolas são ou não locais seguros, 86% dos inquiridos respondem “Sim”.

Para os que não consideram as suas escolas seguras, as principais razões prendem-se com o comportamento dos alunos – “os alunos não respeitam as regras do regulamento interno”, “os alunos mal comportados não são (devidamente) castigados”, “os alunos são mal comportados” e com as atitudes dos pais – “os pais não respeitam as regras da escola”.

13. Se respondeu **Não** na questão anterior indique o(s) motivo(s):

[More Details](#)



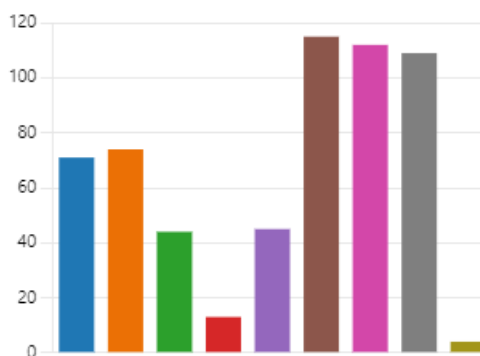
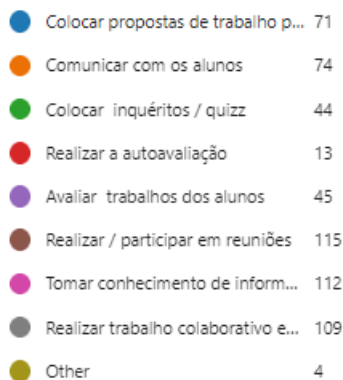
- Utilização da plataforma Teams**

No âmbito da modernização digital foi introduzida no Agrupamento a plataforma Teams para desenvolver duas vertentes do trabalho escolar: o processo de ensino aprendizagem com os alunos e o trabalho colaborativo entre docentes.

Pelas respostas dadas conclui-se que o Teams é utilizado por quase todos os docentes para trabalho colaborativo, mas apenas por menos de metade destes para trabalho com os alunos.

14. Utilizo o **TEAMS** para:

[More Details](#)



- Sala de aula**

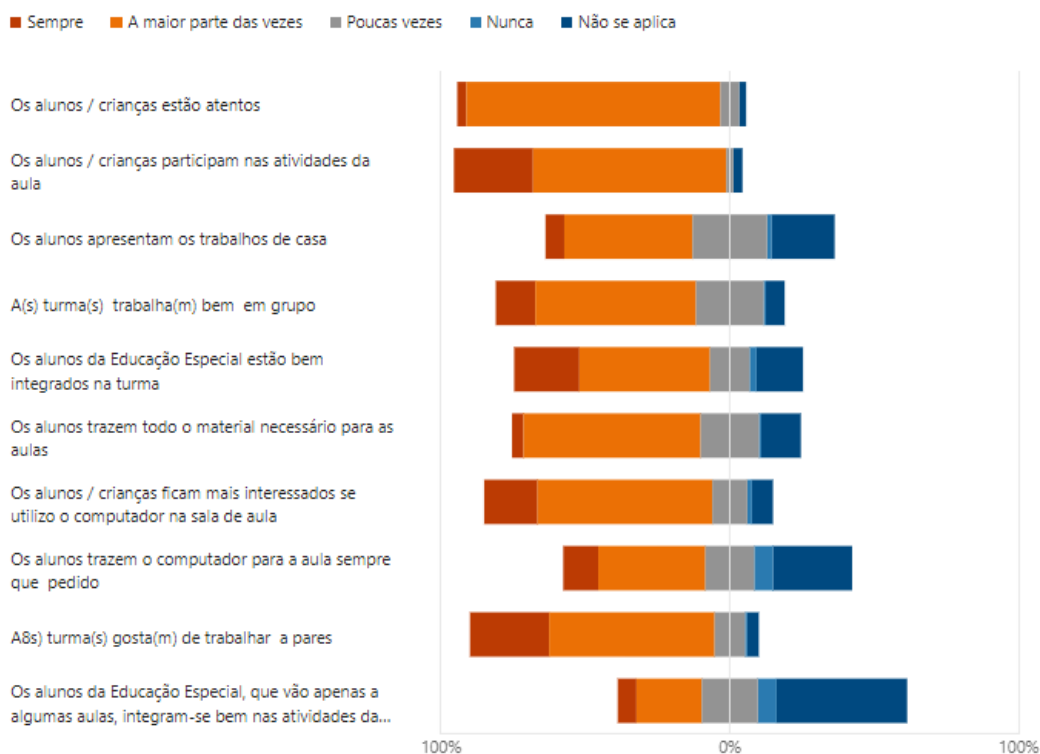
Para responderem a esta questão, verifica-se que os docentes lecionam em realidades diferentes, uma vez que no pré-escolar e no 1º ciclo os docentes têm apenas um grupo / turma e respondem só por esse, nos 2º e 3º ciclos os professores têm um número variado de turmas, muitas vezes completamente diversas.

Ainda assim os resultados a esta questão são muito positivos. As respostas, de uma forma geral, indicam interesse pelas aulas que **“melhoram quando o professor utiliza o computador”, “boa participação” e “gosto por trabalhar a pares ou em grupo”**.

O aspeto menos positivo tem a ver com a **“integração nas atividades da turma dos alunos da Educação Especial que vão apenas a algumas aulas”**.

15. **Globalmente**, caracterizo o ambiente e o trabalho na minha sala de aula (arraste o cursor para ver as 5 hipóteses de resposta):

[More Details](#)



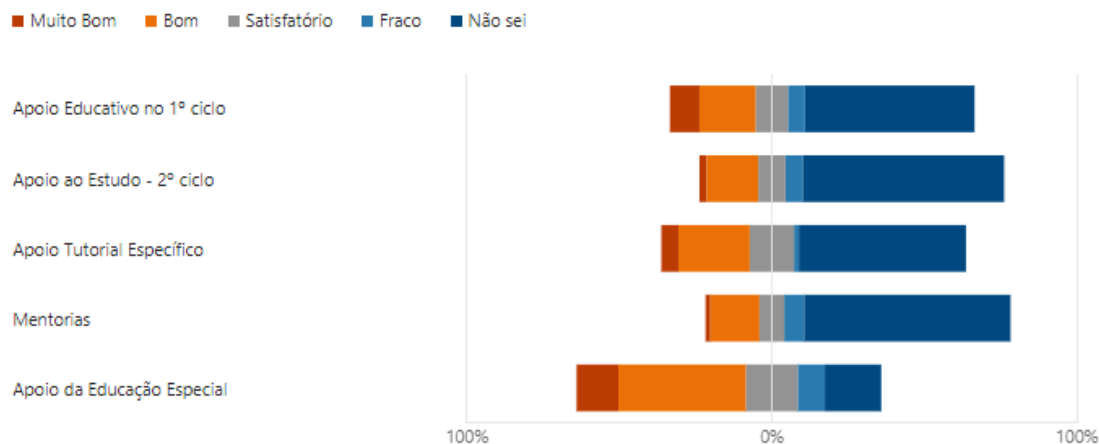
○ **Funcionamento dos apoios**

Durante o presente ano letivo funcionaram no Agrupamento diferentes apoios aos alunos: Apoio Educativo no 1º ciclo, Apoio ao Estudo para o 2º ciclo, ATE para alunos com retenções e ainda Mentorias e Apoio da Educação Especial.

Analisando os resultados, é de salientar o número de respostas **“Não sei”**, o que leva a concluir que deve haver uma maior divulgação do trabalho que se faz nesta área. Por outro lado, os docentes que conhecem os diferentes tipos de apoio, consideram que o seu funcionamento é, de um modo geral, **Bom**.

16. O funcionamento dos seguintes apoios foi (arraste o cursor para ver as 5 hipóteses de resposta) :

[More Details](#)



- **Medidas organizacionais**

Procurou-se saber de que forma algumas medidas tomadas a nível da organização do Agrupamento contribuíram para a melhoria do sucesso educativo.

Em algumas medidas, por serem específicas de um determinado ciclo, encontramos muitas respostas de “**Não se aplica**”, pelo que os resultados são analisados proporcionalmente às respostas na escala do “**Concordo**”.

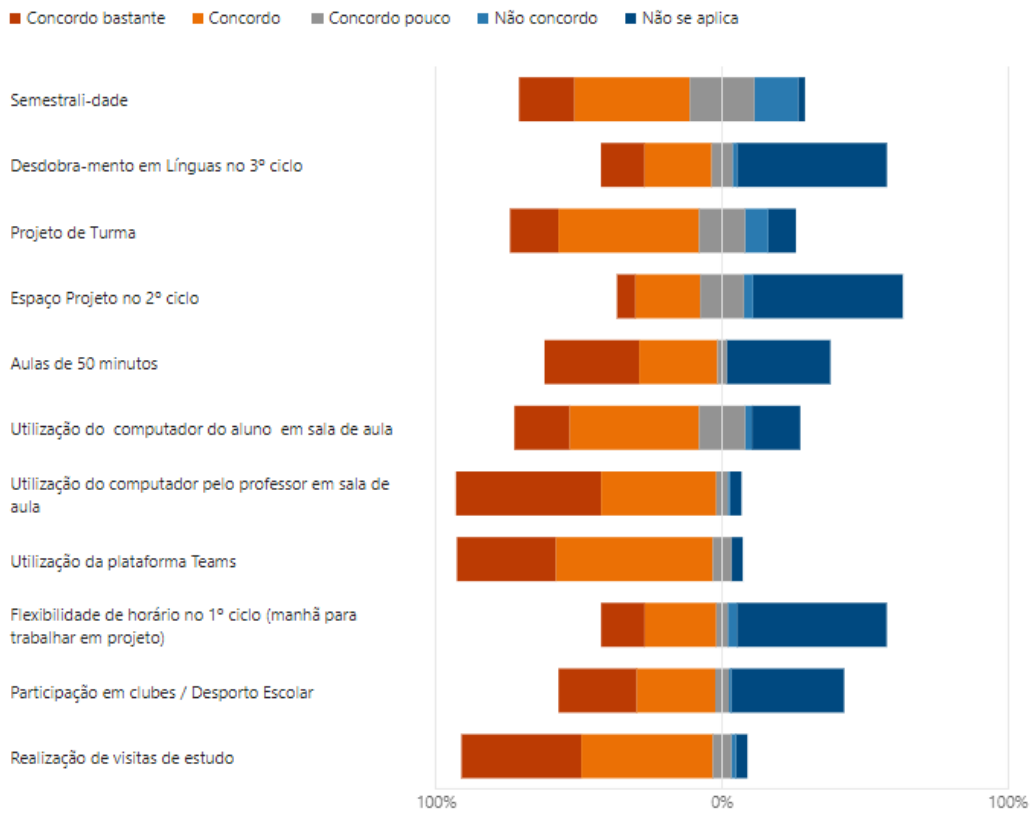
Em relação à semestralidade, uma das medidas que tem gerado opiniões muito divergentes nas escolas, verificamos que numa proporção de seis para quatro as respostas indicam uma concordância com a medida. De todas as medidas listadas esta é a única que apresenta uma percentagem elevada de “**Não Concordo**” (mais de 15%).

Consensual para a obtenção do sucesso é a adoção de medidas como: “**utilização do computador pelo professor em sala de aula**”, “**utilização da plataforma Teams**”, “**realização de visitas de estudo**” e “**aulas de 50 minutos**” na Escola-sede.

Encontramos algumas respostas de “**Concordo Pouco**” ou “**Não Concordo**” nas seguintes medidas: “**Projeto de Turma**”, “**Espaço Projeto no 2º ciclo**” e “**Utilização do computador do aluno em sala de aula**”.

17. As medidas organizacionais tomadas pelo Agrupamento contribuíram para a melhoria do sucesso educativo:

[More Details](#)



PRÓXIMO ANO LETIVO

Foram inseridas no questionário várias perguntas com a finalidade de ouvir as propostas dos docentes para o próximo ano letivo nos domínios: semestralidade, constituição de turmas, organização do currículo e medidas específicas de promoção do sucesso educativo.

- **Semestralidade**

Relativamente à semestralidade, como podemos observar no gráfico seguinte, cerca de 68% dos respondentes manifestaram a sua concordância quanto à divisão do ano letivo em dois semestres.

31. Semestralidade

[More Details](#)

[Insights](#)

- Sim 85
- Não 28
- Sim, mas com alterações relativ... 11



Analisando as respostas nos diferentes ciclos de ensino verificamos que existem diferenças percentuais nos Departamentos, a saber:

Departamento	Sim	Não	Sim, mas com alterações
Pré-escolar	13	2	0
1º Ciclo	36	3	1
Línguas	5	8	3
Ciências Sociais e Humanas	4	5	1
Ciências Experimentais	6	2	1
Matemática e Tecnologias	2	2	2
Expressões	10	4	1
Educação Especial	9	2	2

Ainda sobre a semestralidade, foi aberta a hipótese de cada um apresentar propostas de alterações para o próximo ano letivo. Transcrevem-se as propostas apresentadas:

- *Repensar a realização de reuniões nas avaliações intercalares e/ou o volume de trabalho exigido para esses dias (na prática em tudo igual à avaliação semestral).*
- *Colocar mais férias no final do semestre*
- *Tornar independentes as disciplinas de TIC e Cidadania, para uma maior proficiência das disciplinas e das turmas. Este ano, apesar de excelentes pares pedagógicos, as duas disciplinas foram muito prejudicadas. A de Cidadania por ter de trabalhar numa sala de computadores, dificultando o desenvolvimento de projetos, e a de TIC por não ter tido horas suficientes para levar a cabo metade do programa anual (a disciplina terminou o ano com saldo negativo no número de aulas, prejudicando os conhecimentos dos alunos).*
- *Rever os 4 momentos de avaliação relativamente à burocracia*

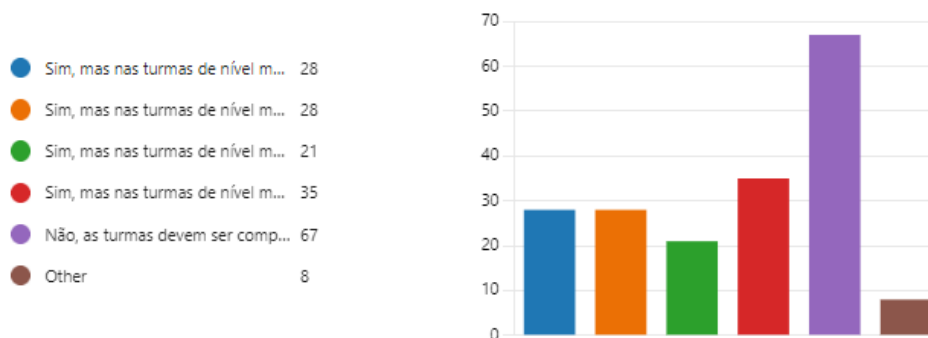
- *Inovar no método de avaliação. Mais tarefas para avaliação, mas com menos conteúdos e mais interativas. Menos testes de avaliação extensos e com muitos conteúdos. Avaliação formativa e com feedback ao longo do semestre.*
 - *As avaliações colocadas no E360 poderiam ser por disciplina no 1.º ciclo com nota em cada uma. Ser atribuída a mesma escala de menções classificativas em qualquer momento avaliativo, bem como nas fichas de avaliação. As informações e orientações poderiam ser sempre enviadas pela mesma via ou canal de comunicação, por exemplo o email institucional, ainda que com referências ao Teams.*
 - *No próximo ano letivo seria aconselhável a organização trimestral evitando-se, deste modo, o excesso de testes (houve semanas nas quais os alunos tiveram diariamente testes).*
 - *Intercalares menos rigorosas e maior conscientização dos EE sobre a avaliação*
 - *Mais avaliação formativa*
- **Constituição de turmas**

Os critérios de constituição de turmas definidos em Regulamento Interno indicam, relativamente aos 5º e 7º anos de escolaridade, que as turmas devem ser constituídas segundo os níveis de proficiência dos alunos, resultando esse nível dos resultados apresentados no final do ciclo anterior em termos de aproveitamento e comportamento/ empenho e que no 6º, 8º e 9º ano deve ser dada continuidade pedagógica à turma.

Questionados os docentes sobre este critério as respostas dadas são apresentadas no gráfico seguinte:

26. Turmas por nível de proficiência no 2º e 3º ciclo

[More Details](#)



Analisando os resultados verificamos que existe uma quase divisão equitativa entre o “**Sim**” e o “**Não**”, pois cerca de metade dos docentes respondem que as “**turmas devem ser completamente heterogêneas**” e a outra metade divide-se pelas diferentes hipóteses para o **Sim**.

Analisando as respostas por Departamento, verificamos que 37 respostas (67%) de “**Não**” provêm do Pré-escolar e do 1º Ciclo, 13 respostas da Educação Especial (100%) e 17 (30%) dos 2º e 3º Ciclos. Podemos então concluir que 70% dos professores que efetivamente trabalham com este tipo de turmas (2º e 3º Ciclos) concordam com as turmas por nível de proficiência, desde que respeitadas algumas condições especiais na sua constituição.

Analisando a frequência absoluta de respostas de Sim, ficam assim ordenadas:

- **Sim, mas nas turmas de nível mais baixo deve haver pares pedagógicos.**
 - **Sim, mas nas turmas de nível mais baixo o DT deve ter perfil e horas para acompanhar o trabalho da turma;**
 - **Sim, mas nas turmas de nível mais baixo constituir o Conselho de Turma com professores de perfil adequado;**
 - **Sim, mas nas turmas de nível mais baixo o Conselho de Turma deve ter horas para reunir regularmente.**
-
- **Organização do currículo**

Em relação às propostas de organização do currículo as questões focaram-se no conjunto de medidas para as quais o Agrupamento tem autonomia. Apresentam-se os resultados com maior percentagem de respostas.

Questão	Respostas
Flexibilidade de horário no 1º ciclo	Manter a organização do horário das AEC no final das aulas - 29% Realizar atividades com recurso ao digital - 21% Manter uma manhã para trabalho interdisciplinar - 19%
Cidadania	No 1º ciclo, alterar (alguns) temas a trabalhar em cada ano de escolaridade - 18% No 2º ciclo, lecionada pelo DT - 12% No 3º ciclo, lecionada por um professor de Ciências Sociais e Humanas - 14% Organização semestral (1 tempo todas as semanas durante 1 semestre) - 14% Organização anual (1 tempo de 15 em 15 dias) - 14% Parceria Cidadania / TIC - 11%
TIC	Lecionada por um professor de TIC - 40% Parceria TIC / Cidadania - 9% Organização semestral (1 tempo todas as semanas durante 1 semestre) - 18% Organização anual (1 tempo de 15 em 15 dias) -11%
Disciplina de Espaço Projeto	No 1º e 2º ano do 1º ciclo - 18% No 2º ciclo - 17% No 3º ciclo - 8% 1 tempo semanal ou 2 tempos semanais - 11% cada Lecionada por 2 professores, um dos quais em CNL - 16%
Projeto de Turma	Projeto interdisciplinar obrigatório para todas as turmas - 23% Não é obrigatório projeto de turma - 15% Projeto interdisciplinar só para as turmas que têm a disciplina de Espaço Projeto - 14% Sem obrigação de apresentação à comunidade - 27%

- **Medidas específicas de promoção do sucesso educativo**

Questão	Respostas
Desdobramento de Línguas	Português e Inglês no 2º ciclo - 30% Português / Inglês no 7º ano - 14% Francês / Inglês no 7º ano - 11% Português / Francês no 7º ano - 10% Português / Inglês nos 8º e 9º anos - 21% e 24%
Apoio ao Estudo no 2º Ciclo	Oferta obrigatória de Português para todas as turmas - 20% Oferta obrigatória de Matemática para todas as turmas - 16% Oferta de Métodos de Estudo - 16% Lecionado pelo professor da respetiva disciplina - 15%
Apoio Educativo No 3º Ciclo	Frequência obrigatória para alunos com grandes dificuldades de aprendizagem - 28% Oferta obrigatória de Português - 22% Oferta obrigatória de Matemática - 20%
Tutoria	Para alunos com grandes dificuldades de integração - 49% Para alunos com grandes problemas sócio- emocionais - 48%
Integração de alunos estrangeiros	Criação de uma equipa de acolhimento (EA) - 27% Acompanhamento pela EA nas atividades de integração - 20% Acompanhamento pelo professor titular de grupo / turma - 14% Acompanhamento pelo DT - 12% Criação do gabinete dos alunos mentores (GAM) - 10% Frequência de Tutoria - 8% Frequência de Mentoria - 6%
Hora do DT	1 hora semanal marcada no horário para trabalhar com alunos - 24% Cada sessão destina-se apenas aos alunos convocados pelo DT - 17% A presença dos alunos é obrigatória - 17%

- **Gostaríamos de acrescentar...**

No final deste questionário foi aberta a hipótese de cada docente se pronunciar sobre qualquer assunto, seja como balanço do ano que terminou ou como proposta para o próximo ano letivo. Das respostas obtidas, transcrevemos as de maior relevância:

- *No que toca ao GR120, evitar turmas mistas ao último tempo, pois se já nas turmas de um ano de escolaridade os alunos já estão exaustos (mas têm o foco total da professora para o seu grupo/ano), nas mistas o trabalho é duplamente prejudicado. Lembrando que têm somente 2h semanais, se uma dessas horas é muitas vezes infrutífera...*

Relativamente a reuniões de departamento, pôr em hipótese a sua realização à distância

- *Gostaria de propor 2 coisas: - atribuição de um quadro que distinguisse turmas com comportamento muito bom, independentemente do nível de proficiência - uma equipa que coordenasse/acompanhasse os projetos de turma.*
- *... que, no fim do ano, as aulas acabassem mais cedo para se poderem fazer provas de aferição e outras atividades sem haver aulas em simultâneo.*
- *Haver projetos/ temáticas sugeridos pelos alunos sendo uma forma de terem iniciativa, incutir a autonomia, a responsabilidade em cumprir planificar e cumprir os prazos durante o ano letivo.*
- *Será necessário tomar medidas relativamente ao comportamento dos alunos, uma vez que se está a perder o respeito dos mesmos para com professores, auxiliares e direção; - Alguns diretores de turma têm de ser direcionados para outro tipo de funções (se se mantiverem colocados na escola), uma vez que houve turmas prejudicadas pela falta de "pulso" e humanidade, outras pela ausência de apoio e outras mesmo pela ausência dos professores; - As disciplinas de TIC e Cidadania saíram extremamente prejudicadas este ano por falta de tempo para desenvolver projetos necessários ao crescimento pessoal e intelectual dos alunos; - As turmas de 3.º ciclo praticamente não apresentaram Projetos de Turma por falta de tempo e incentivo para o desenvolvimento dos mesmos. Considero ser necessário apostar na criação de Projetos de Turma importantes ao nível emocional e pessoal, para desenvolvimento da mentalidade positiva e dos valores dos nossos alunos. É urgente que a sociedade seja ensinada a respeitar e apoiar o próximo, para não vivermos num mundo do "salve-se quem puder". O melhor local para reforçar esses mesmos valores é na escola; - Gostaria de ver regressar atividades regulares, que envolvessem a comunidade escolar, tal como Teatro, grupo de Dança, uma equipa de Pilates, por exemplo, que nos permitisse "desligar" do dia a dia; - Gostaria que não se perdesse a tradição, e para isso, ofereço-me também para ajudar, o convívio entre toda a comunidade escolar, com almoços entre todos, festas de convívio (tal como aconteceu com o aniversário da escola sede, festa de Natal, festa de encerramento de atividades - Arraial), etc.*
- *Valorizar o saber e o saber fazer nos alunos, mais que as competências sociais. Investir em medidas de apoio educativo. Dar mais atenção à indisciplina*
- *Menos projetos e mais consistência na realização dos que existem (e que fazem sentido no contexto da escola, de acordo com o perfil do público-alvo), com vista à melhoria efetiva do sucesso educativo.*

- *... que lamento o facto de se ir tornando cada vez mais evidente que a prioridade (e refiro-me à escola sede, a realidade que melhor conheço) é dada aos projetos, às comemorações e às festividades, em detrimento de um saudável espírito de trabalho, de estudo e de responsabilidade que deve, desde cedo, ser incutido nos alunos.*
- *Mais apoio da Educação Especial.*
- *O docente da educação especial, do 1º ciclo, não deve fazer substituições, quer em grupos da educação pré-escolar, quer em turmas do 1º ciclo.*
- *Os alunos com adaptações curriculares significativas (PEI), que frequentam o segundo e terceiro ciclo devem frequentar mais disciplinas inseridos na turma.*
- *Medidas punitivas para alunos que se comportam muito mal, com registos de ocorrência no 1º ciclo.*
- *O funcionamento das AEC que deviam contemplar yoga e TIC.*
- *Não concordo com as turmas de nível, pois considero maior o dano que o benefício, se é que algum existe. Considero essa forma de organizar turmas uma segregação e antipedagógico...*
- *Gostei muito da forma aberta e acessível que todos os elementos da direção tiveram para com a comunidade educativa, nomeadamente para com o corpo docente. Penso que há a melhorar a comunicação horizontal e vertical no agrupamento, por forma a evitar constrangimentos na planificação das atividades letivas, e outras atividades.*
- *É necessário uma planificação atempada das atividades que interferem com as aulas e melhor comunicação entre órgãos de gestão e comunidade educativa. Travar a indisciplina e impedir a entrada intempestiva EE na escola. Ser mais rigoroso relativamente às justificações de faltas, de modo a evitar a enorme falta de assiduidade dos alunos.*
- *Criar articulação entre o 1.º ciclo e o 2.º ciclo. Por exemplo, no 2.º ano, haver articulação com docente de educ. física e de ev, podendo estes, tendo horas, fazer articulação com o PT, planificarem e lecionarem aulas às turmas de 2.º ano, quinzenalmente, como "preparação" para as provas de aferição. Aplicarem questionários como este nos momentos avaliativos, ao longo do ano.*
- *Se tomámos consciência dos constrangimentos na sala SAF (sobrecarga para os professores da sala). No entanto, quem teve alguns alunos nas disciplinas funcionais, tem plena consciência de que reintegração de alunos específicos a todas as disciplinas nas turmas regulares, traduzir-se-á numa quebra de rendimento do grupo turma, a não ser que se pense em parecerias pedagógicas (dois professores) e dos alunos com dificuldade em acompanhar o cumprimento das Aprendizagens Essenciais.*

- *Preocupa o crescente incumprimento de regras na escola, tanto por parte de alunos, como de EE, como de alguns professores e funcionários. A Direção deveria estar mais atenta e fazer cumprir o Regulamento Interno sempre que necessário.*
- *Junção das disciplinas de EV e ET (2.º Ciclo), sem prejuízo do tempo semanal atribuído a cada uma delas. Criação de uma única disciplina (por exemplo Educação Artística e Tecnológica), articulando as Aprendizagens Essenciais definidas para as disciplinas de EV e ET.*
- *... e nada mais havendo a acrescentar deu-se por encerrado este questionário, com os meus agradecimentos.*

FORMAÇÃO

No presente ano letivo continuámos a participar na formação proporcionada pelo CFAES (Centro de Formação da Associação de Escolas de Sintra) que incidiu no desenvolvimento de competências digitais dos docentes e nas novas abordagens à matemática tendo participado em oficinas e cursos de formação um total de 33 docentes.

No âmbito do projeto UBUNTU quatro docentes frequentaram ação de formação **"Educação para a Cidadania através do Ubuntu"**.

Teve início no presente ano letivo todo o processo de regulamentação, divulgação, inscrição e seleção dos docentes e não docentes que irão frequentar Cursos Estruturados e participar em atividades de Jobshadowing no estrangeiro, no âmbito do projeto ERASMUS+ KA122 – **"Aprender, partilhar e construir caminhos para inovar na educação"** que prevê a mobilidade de 22 elementos da comunidade escolar, docentes e não docentes. As mobilidades tiveram início no final do presente ano letivo com a participação de duas docentes e três assistentes operacionais no Curso Estruturado **"Designing Inclusive Learning Environments (ILE) to Support all Students (DILEs)"** em Atenas.

Enquadrada numa atividade de preparação para a participação em projetos internacionais, Erasmus+ e eTwinning foi promovido, em articulação com o CFAES um curso de formação de Inglês com 25 horas, para docentes do Agrupamento – **"Inglês Geral para Professores - Didáticas do Inglês para comunicar com sucesso"**.

No âmbito dos projetos da Saúde e do Clube de Ciência Viva foi facultada formação aos Assistentes operacionais em **"primeiros socorros"** e **"recolha seletiva de resíduos"**.

Para além destas ações realizaram-se ainda, no âmbito de diversos projetos do agrupamento, sessões de capacitação para docentes e não docentes que estão referenciadas no relatório desses projetos.

RESULTADOS

Assiduidade

No 1º ciclo, a maioria das faltas são justificadas por doença.

Na EB1 do Sabugo verificou-se um caso de fraca assiduidade e com faltas injustificadas tendo a EE sido convocada pela professora titular e não compareceu.

Na EB1 de Maceira um aluno pediu transferência para outro Agrupamento, não tendo obtido vaga e não regressou à escola de Maceira. Foi dado conhecimento à CPCJ.

Na Escola EBS Dr. Rui Grácio durante o ano sentiu-se um significativo absentismo embora só 3 alunos tenham ficado retidos por excesso de faltas. Para além destes três alunos outros 11 cumpriram Medidas de Integração e Recuperação.

Nota-se uma desresponsabilização dos alunos pelo cumprimento do dever de assiduidade e os encarregados de educação acentuam a situação justificando as faltas aos seus educandos.

Comportamento

1º ciclo

No decorrer do ano letivo registaram-se comportamentos indisciplinados em alguns alunos o que levou à elaboração de relatórios de ocorrência que foram entregues na Direção, dados a conhecer aos encarregados de educação e à realização de reuniões.

Destes comportamentos salientam-se a agressividade, as birras (choro, pontapés, tentativa de fuga), o enfrentar a professora, as assistentes operacionais e os técnicos das AEC, a agitação constante, o desrespeitar das regras, a violência nomeadamente em situação de intervalo.

Alguns destes alunos já estão diagnosticados com alguma problemática, outros ainda estão a ser avaliados e outros não se verifica nenhuma problemática a não ser a violência.

Recorreu-se ao reforço da vigilância quer por parte das AO quer pelos professores titulares, a reuniões com os encarregados de educação e em situações mais graves a equipa EMAEI também tomou nota das ocorrências.

2º e 3º ciclos e secundário

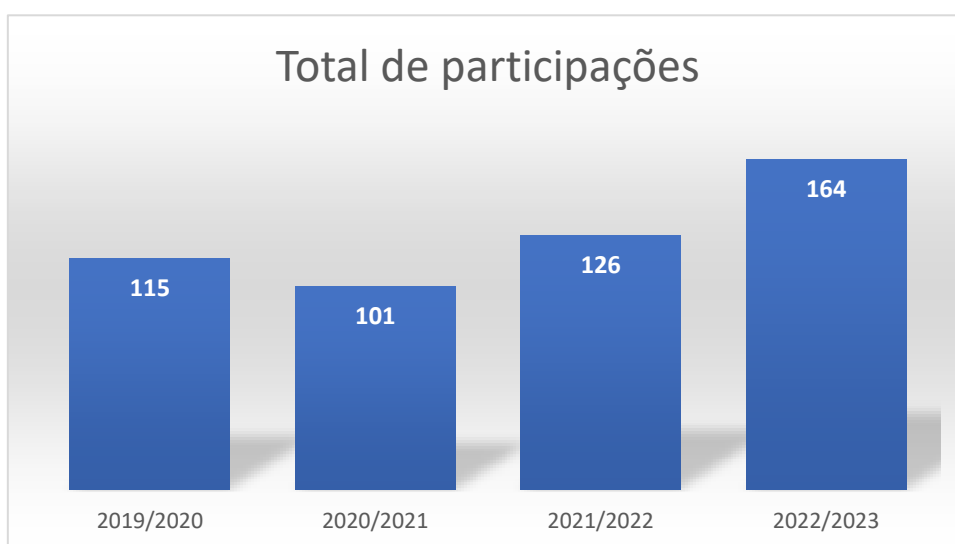
Durante o presente ano letivo a Direção recebeu mais participações disciplinares em relação aos três anos letivos anteriores. Estas foram efetuadas por professores e funcionários, havendo um número significativo de participações realizadas por alunos em relação ao comportamento de colegas, este número foi equilibrado entre o 2º e 3º ciclo. No segundo ciclo e no primeiro

semestre, houve menos participações apresentadas por colegas, 38 participações disciplinares em sala de aula e apenas 5 em recinto escolar, ao contrário no segundo semestre o número de participações em sala de aula foi de sessenta e no recinto escolar foram vinte e três, registando-se neste período um maior número de participações apresentadas por professores, em sala de aula.

Todas as participações disciplinares entregues na Direção, foram analisadas e sujeitas a um processo de averiguações havendo sempre a preocupação de prevenir e resolver conflitos.

Durante o presente ano letivo foram entregues na Direção 164 participações.

Anos Letivos	Total de participações
2019/2020	115
2020/2021	101
2021/2022	126
2022/2023	164



A tabela seguinte apresenta o número de participações entregues na Direção, por turma e por ano de escolaridade.

Ano	Número de Participações							Total por Ano	Total de participações por Ciclo	%
	A	B	C	D	E	F	G			
5º	-	-	-	4	2	1		7	36	22,1
6º	8	1	-	4	-	4	12	29		
7º	37	25	-	6	1	2		71	98	60,1
8º	2	1	1	4	1	7		16		
9º	2	1	3	-	5			11		
Cursos	CEF RB	CEF JD	10ºCD						29	17,8
	8	16	6							
Total									163	100%

Pela análise da tabela podemos constatar que nos 7º anos existem duas turmas com um número significativo de participações disciplinares, no 6º ano e no CEF as participações disciplinares centram-se maioritariamente numa turma. Cerca de 60% das participações referem-se a alunos a frequentar o 3º ciclo, principalmente nas turmas 7ªA, 7ª B e CEF JD apresenta igualmente um número significativo de participações disciplinares.

Anos Letivos	Total de participações	Participações 2º ciclo	Participações 3º ciclo	Participações Cursos
2019/2020	115	45	42	28
2020/2021	101	8	89	4
2021/2022	126	26	84	16
2022/2023	164	36	98	29

No presente ano letivo houve um aumento em termos do número de participações entregues na direção (cerca de 30% em relação ao ano letivo anterior) esse aumento foi sentido essencialmente no 3º ciclo e CEF.

No 2º ciclo o número de participações aumentou significativamente em relação ao ano letivo anterior ainda que abaixo dos números registados em 2019/2020. No 3º ciclo verificou-se um aumento significativo do número de participações. Em relação aos CEF e Curso Profissional o número de participações aumentou significativamente em relação ao ano letivo anterior.

Na tabela seguinte consta o número de alunos por turma que foram alvo de participação:

Ano	Número de Alunos com Participações							Total por Ano	Total por Ciclo
	A	B	C	D	E	F	G		
5º	0	0	0	4	2	1	-	7	22
6º	3	1	0	3	0	2	6	15	
7º	15	4	0	3	1	1	-	24	44
8º	2	1	1	4	1	6	-	15	
9º	2	1	3	0				5	
CURSOS	CEF RB	CEF JD	10ºCD						
	7	6	5					18	18
Total									84

Comparando os valores das duas tabelas salienta-se que nas turmas onde houve maior número de participações disciplinares registaram-se alguns alunos com 3 ou mais participações disciplinares. No 6ºG, 2 alunos tiveram 4 participações disciplinares, no 7º A 1 aluna teve 6 participações disciplinares, 1 aluno tem 5 participações disciplinares e 1 aluno tem 4 participações disciplinares e 3 alunos tiveram 3 participações disciplinares; no turma do 7ºB 1 aluno teve 18 participações disciplinares; No CEF JD um aluno teve 5 participações disciplinares e um aluno teve 4 participações disciplinares. Salienta-se que no total 9 alunos da escola registaram 3 ou mais participações disciplinares.

As 163 participações referem-se a 84 alunos.

As ocorrências relatadas em maior número nas participações referem-se a:

- Agressão física e/ou verbal a colegas;
- Utilização de linguagem obscena e ofensiva a colegas;
- Falta de respeito a professores e a funcionários;
- Recusa em realizar tarefas pedidas pelos professores;
- Comportamento perturbador dentro da sala de aula;

Na sequência das participações apresentadas, foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias conforme constam no quadro seguinte:

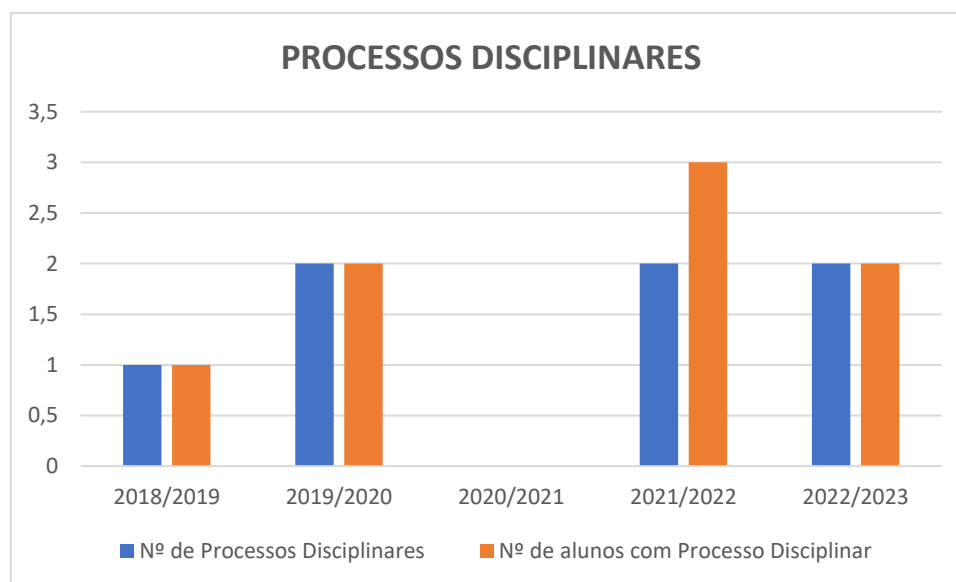
Ano	Medidas disciplinares sancionatórias						TOTAL
	1 dia	2 dias	3 dias	4 a 9 dias	10 a 12 dias	Transferência	
5º	1 aluno	-	-	-	-	-	-
	1 medida	-	-	-	-	-	-
6º	2 alunos	1 aluno	5 alunos	-	-	-	8 alunos
	2 medidas	1 medida	5 medidas	-	-	-	8 medidas
7º	3 alunos	-	3 alunos	-	-	-	6 alunos
	3 medidas	-	3 medidas	-	-	-	6 medidas
8º	2 alunos	1 aluno	-	-	-	-	3 alunos
	2 medidas	1 medida	-	-	-	-	3 medidas
9º	3 alunos	-	-	-	-	-	3 alunos
	3 medidas	-	-	-	-	-	3 medidas
CEF RB	-	-	2 alunos	-	-	-	2 alunos
	-	-	2 medidas	-	-	-	2 medidas
CEFJD	-	1 aluno	1 aluno	-	-	-	1 aluno
	-	1 medida	1 medida	-	-	-	1 medida
10º CD	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	11	3	11	-	-	-	25
	11	3	11	-	-	-	25

Pela análise da tabela verifica-se que a medida disciplinar sancionatória aplicada foi maioritariamente de 1 e 3 dias de suspensão. No 10ºCD não se verificaram quaisquer medidas sancionatórias. No 5º ano foi também aplicada uma medida de 1 dia de suspensão, embora as situações mais graves se tenham verificado no 6º ano, no 7º ano, no CEF RB e no CEF JD com 3 dias de suspensão.

Para além das medidas disciplinares sancionatórias foram aplicadas e registadas 18 medidas corretivas de realização de tarefas de integração na escola e nas restantes participações foram aplicadas outras sanções tais como repreensões orais, contactos com Encarregados de Educação, pagamento de danos ocorridos na escola, acareação entre alunos numa tentativa de resolução dos conflitos.

Foram instaurados 2 processos disciplinares a 2aluno tendo-lhe sido aplicada a medida sancionatória de 3 e 4 dias de suspensão.

Anos Letivos	Nº de Processos Disciplinares	Nº de alunos com Processo Disciplinar
2018/2019	1	1
2019/2020	2	2
2020/2021	0	0
2021/2022	2	3
2022/2023	2	2



O quadro a seguir mostra as medidas sancionatórias aplicadas e o resultado escolar dos respetivos alunos.

	Medidas Aplicadas / Resultados Escolares								
	1 dia Susp.	2 dias Susp.	3 dias Susp.	4/5 dias Susp.	6/7 dias Susp.	8/9 dias Susp.	10 dias Susp.	12 dias Susp.	Transferência
Nº alunos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retidos/Não aprovados	8	1	5	-	-	-	-	-	-
Transitaram/Aprovados	7	1	5	-	-	-	-	-	-

Apoios

Apoio Educativo 1º ciclo

No presente ano letivo beneficiaram de apoio educativo 176 alunos, distribuídos de acordo com o quadro abaixo:

	1º			2º			3º			4º		
	Nº alunos	Ap.	T	Nº alunos	Ap.	T	Nº alunos	Ap.	T	Nº alunos	Ap.	T
Almargem	9	3	3	10	6	4	11	6	6	9	3	3
Aruil	9	0	0	12	5	1	9	4	4	14	5	5
Cortegaça	14	0	0	10	3	2	11	3	3	9	5	5
D. Maria	21	4	4	25	6	6	19	8	8	17	7	5
Lameiras	6	0	0	14	5	5	10	2	2	6	3	3
Maceira	13	2	2	20	4	4	8	2	2	18	7	7
Montelavar	24	0	0	25	12	11	20	7	7	16	4	4
Morelena	15	3	3	9	2	2	12	3	3	7	1	1
Negrais	12	4	4	14	5	4	7	0	0	9	4	4
Pero Pinheiro	21	4	4	25	6	5	20	4	4	18	4	3
Sabugo	34	1	1	29	3	3	33	8	4	28	8	8
Total	178	21	21	193	57	47	160	47	43	151	51	48
%			100%			82,05%			96,96%			97,14%

Todos os alunos do 1º ano que beneficiaram de apoio transitaram, devido à obrigatoriedade de transição neste ano.

O 2º ano é onde a diferença entre os alunos apoiados e os que transitaram é maior.

Estiveram afetos ao apoio educativo, no 1º Ciclo, 8 (oito) professores; no entanto, 4 (quatro) tiveram horário reduzido, devido à idade (artigo 79º ECD) e a professora bibliotecária e o professor da equipa tecnológica só lecionaram, em apoio educativo, 9 (nove) e 16 (dezasseis)

horas semanais, respetivamente. Dois destes docentes estiveram de baixa, durante um longo período e regressaram com serviços moderados, continuando as professoras substitutas, em exercício de funções, até final do ano letivo. Em média, cada docente ministrou apoio a vinte alunos, proporcionando a cada um cerca de três horas semanais. No entanto, há docentes que ministram apoio a um número bastante mais elevado de alunos, diminuindo, assim, o tempo disponível para cada um.

O apoio educativo decorreu, essencialmente, na sala de apoio, em grupo, ou, em algumas turmas, em coadjuvação, na sala de aula. Foi desenvolvido um trabalho de reforço e consolidação dos conteúdos, principalmente, em português e matemática, áreas em que os alunos apresentam maiores dificuldades. Na maioria das sessões, os alunos realizaram atividades propostas pelos professores das respetivas turmas, para consolidar aprendizagens que estes consideraram relevantes e trabalhando as mesmas áreas e os mesmos conteúdos que os seus pares. Em português, o investimento recaiu nos domínios da oralidade, da leitura e da escrita. Na área de matemática, o reforço centrou-se, essencialmente, no sistema de numeração, em atividades com enfoque na escrita, leitura e decomposição de números, no cálculo e na resolução de problemas.

De um modo geral, os alunos mostraram-se empenhados e colaborantes no trabalho realizado. No entanto, na grande maioria dos alunos, nota-se alguma evolução, mas ficam aquém do esperado para os seus níveis etários, pelo que os alunos devem continuar a usufruir de apoio educativo, no próximo ano letivo. Este fraco aproveitamento deve-se, em grande parte, ao facto de o apoio educativo ser constantemente interrompido, devido a inúmeras substituições que os professores de apoio tiveram que fazer a fim de colmatar as faltas dos professores titulares das turmas.

Dado o elevado número de alunos a apoiar, verifica-se que o tempo disponibilizado para cada grupo, agravado pelas substituições constantes, é muito reduzido, tendo em conta as necessidades dos alunos. O Apoio Educativo seria muito mais eficaz e os alunos obteriam melhores resultados, se usufruíssem de mais tempo e pudessem desenvolver um trabalho sistematizado com o professor de apoio educativo.

Apoio ao Estudo no 2º ciclo

No presente ano letivo, os alunos do 2º ciclo usufruíram de aulas de apoio a Português / HGP, Matemática / Ciências Naturais, Inglês e Métodos de Estudo num total de 13 tempos letivos e 9 professores. Foi atribuído a todas as turmas 2 horas de apoio de modo que pudessem frequentar 1 tempo na área de Línguas ou História e outro tempo na área de Ciências ou Matemática.

Os conselhos de turma propuseram os alunos para a frequência destes apoios, sendo que alguns dos alunos não tiveram autorização dos encarregados de educação.

Frequência do Apoio ao Estudo por turma

Turma	Port / HGP		Mat / CN		Ing		Métodos	
	Nº de alunos que frequentaram	Nº de alunos c/ aval. Positiva a P e HGP	Nº de alunos que frequentaram	Nº de alunos c/ aval. Positiva a M e CN	Nº de alunos que frequentaram	Nº de alunos c/ aval. Positiva a Ing	Nº de alunos que frequentaram	Nº de alunos que transitaram
5ºA	1	1					0	
5ºB	0						0	
5ºC	2	1					0	
5ºD	5	3	1	1				
5ºE	0		4	4				
5ºF	0						4	3
6ºA	7	6	7	5				
6ºB					1			
6ºC	2	0	1	0				
6ºD	3	1	0					
6ºE	5	3	0					
6ºF	0		8	5				
6ºG	3	1	3	2				
Total	28	16	24	17	1	1	4	3

Analisando os dados apresentados verifica-se que em várias turmas ninguém frequentou o apoio ao estudo. Cerca de três quartos dos alunos que frequentam o apoio conseguem ter resultados positivos nas disciplinas da área do apoio.

Frequência de Apoio ao Estudo por aluno

Assiduidade	Alunos que frequentaram 1 tempo de apoio		Alunos que frequentaram 2 tempos de apoio	
	Nº de alunos que frequentaram	Nº de alunos que transitaram	Nº de alunos que frequentaram	Nº de alunos que transitaram
Boa	14	14	8	8
Razoável	6	6		
Fraca	11	7	3	3
Total	30	26	11	11

A maioria dos alunos frequentou apenas 1 tempo de apoio. No total frequentaram o apoio 41 alunos e desses apenas 4 não transitaram.

Considerando que a oferta de apoio ao estudo contemplava um total de 13 tempos, a média de aluno por aula de apoio é baixa, 4 alunos por tempo, bastante longe dos 10 que o regulamento pressupõe.

Perante estes dados parece-nos que é de repensar o modo de funcionamento do Apoio ao Estudo no 2º ciclo.

Apoio Tutorial Específico (ATE)

A Escola Básica e Secundária Dr. Rui Grácio disponibilizou aos alunos com historial de retenção (1 ou mais anos de retenção no seu percurso escolar), melhores condições de aprendizagem através da aplicação da legislação em vigor, ao longo do ano letivo 2022/2023, com vista à promoção do sucesso educativo.

O perfil do grupo de alunos-alvo, em 2022-2023, caracterizou-se por apresentar:

- desinteresse pelas atividades escolares;
- falta de hábitos de estudo;
- graves lacunas ao nível das aprendizagens;
- desmotivação para a aprendizagem;
- falta de perspetivas futuras;
- pouco sentido de responsabilidade;
- problemas de autoconfiança;
- absentismo;
- desvalorização da importância da Escola;
- relutância em aceitar a frequência das sessões;
- problemas comportamentais/problemas familiares.

O ATE abrangeu, inicialmente, um total de 42 alunos do 5º ao 9º ano de escolaridade.

Os alunos foram distribuídos por 4 tutoras (2 professoras do 2º ciclo e 2 professoras do 3º ciclo).

De acordo com o quadro que seguidamente se apresenta, dos 31 alunos que efetivamente frequentaram o ATE, ficaram retidos 10 e transitaram 21, correspondendo à taxa de Não Transição e à taxa de Transição respetivamente.

Dos **42** alunos propostos, refira-se que **2,38%** foram transferidos; **9,52%** apresentaram excesso de faltas injustificadas no ATE; **2,38%** anularam a matrícula; **11,91%** corresponde ao número de alunos cujo encarregado de educação não autorizou a frequência desta medida. Na totalidade, **50%** dos alunos transitaram e **23,81%** dos alunos ficaram retidos.

A Taxa de sucesso/insucesso dos resultados escolares dos tutorandos foi a seguinte:

	Nº de alunos retidos	Nº de alunos transitados	Nº de alunos transferidos	Nº de alunos com excesso de faltas injustificadas no ATE	Nº de alunos que anularam a matrícula	Nº de alunos cujo EE não autorizou a frequência	TOTAL de alunos
Sara Velinho	3	6	0	2	0	1	12
Sofia Tereso	1	7	1	0	1	0	10
Julietta João	6	3	0	0	0	1	10
Teresa Cunha	0	5	0	2	0	3	10
Alunos	10	21	1	4	1	5	42
2º semestre	23,81%	50%	2,38%	9,52%	2,38%	11,91%	100%

Acrescente-se, ainda, que 1 aluna cujo encarregado de educação não autorizou a frequência do ATE não transitou.

Ao longo dos dois semestres, as professoras Tutoras desempenharam as funções decorrentes do cargo atribuído.

Da reflexão conjunta concluiu-se que, neste ano letivo, o desempenho desta função trouxe dificuldades acrescidas pelas razões/constrangimentos que, seguidamente se enunciam:

- não ficou nenhum professor tutor dos anos anteriores que tivesse experiência para poder orientar as 4 novas tutoras pois as tutoras deste ano nunca tinham desempenhado esta função, nem tinham feito formação na área: valeu-lhes a boa vontade da coordenadora dos anos anteriores que as orientou no início do ano letivo e disponibilizou todos os documentos necessários;
- tendo as 4 tutoras o seu horário já completo não foi possível atribuir o cargo de Coordenadora a nenhuma delas pelo que este ficou à responsabilidade da Diretora do Agrupamento;
- quando o Agrupamento foi sujeito ao “Programa Controlo: Gestão dos Recursos Docentes e Utilização do Crédito Horário 2022-2023”, as tutoras Julieta João e Sofia Tereso foram nomeadas pela Diretora do Agrupamento para representarem o grupo de professoras tutoras;
- não comparência de todos os encarregados de educação à reunião com a Diretora e as Tutoras, no início do ano letivo;

- distribuição muito difícil do número de 10 alunos pelas quatro horas semanais atribuídas, tendo em consideração o perfil de cada um desses alunos;
- grandes dificuldades em conciliar horários (professor/aluno);
- espaços destinados às sessões do ATE muito propícios à desconcentração e muitas vezes ocupados.

Apesar dos constrangimentos enunciados, neste ano letivo, o Apoio Tutorial Específico continuou a promover sempre o desenvolvimento de competências sociais, o desenvolvimento de metodologias de estudo, de autocuidado e de cooperação.

Considerou-se, ainda, que:

- o facto de serem constituídos grupos com 3 ou 4 alunos (no mesmo tempo letivo) dificultou o trabalho dos tutores e, por vezes, tornou-se contraproducente pois estes alunos precisam de um apoio mais individualizado;
- o número de horas semanais atribuídas (1 tempo letivo por aluno) é escasso já que a falta de autonomia da maioria dos alunos aliada à negligência familiar, em alguns casos, exige um acompanhamento quase permanente por parte dos docentes do ATE.

Avaliação

Pré-escolar

A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo que procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. A avaliação, enquanto processo contínuo de registo dos progressos realizados pela criança, ao longo do tempo, utiliza procedimentos de natureza descritiva e narrativa, centrados sobre o modo como a criança aprende, como processa a informação, como constrói conhecimento ou resolve problemas. Na educação pré-escolar a avaliação “... Não envolve nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor sobre a sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos” OCEPE/2016, pag. 15.

Após uma reflexão realizada pelas educadoras sobre a avaliação das crianças do pré-escolar, centrada nas que terminam este ciclo de ensino, neste ano letivo, foram identificadas algumas fragilidades no seu Desenvolvimento/Aprendizagem.

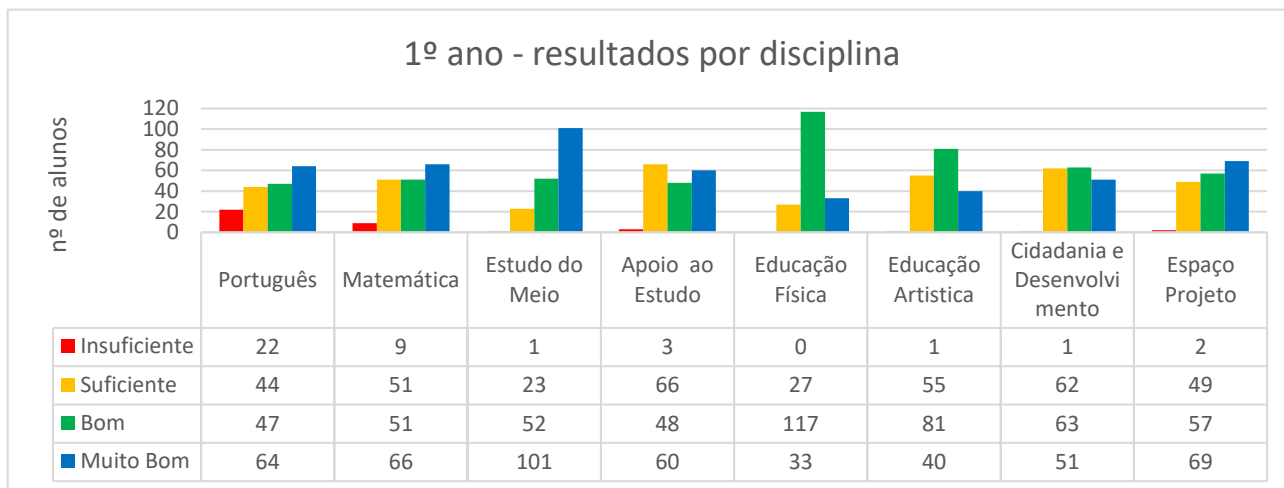
Das 173 crianças que irão ingressar o primeiro ano do primeiro ciclo, nos diferentes estabelecimentos de ensino, foram identificadas 56 com fragilidades ao nível do desenvolvimento da linguagem e na capacidade de atenção/concentração, 5 beneficiaram de medidas seletivas/ adicionais de apoio à aprendizagem e inclusão

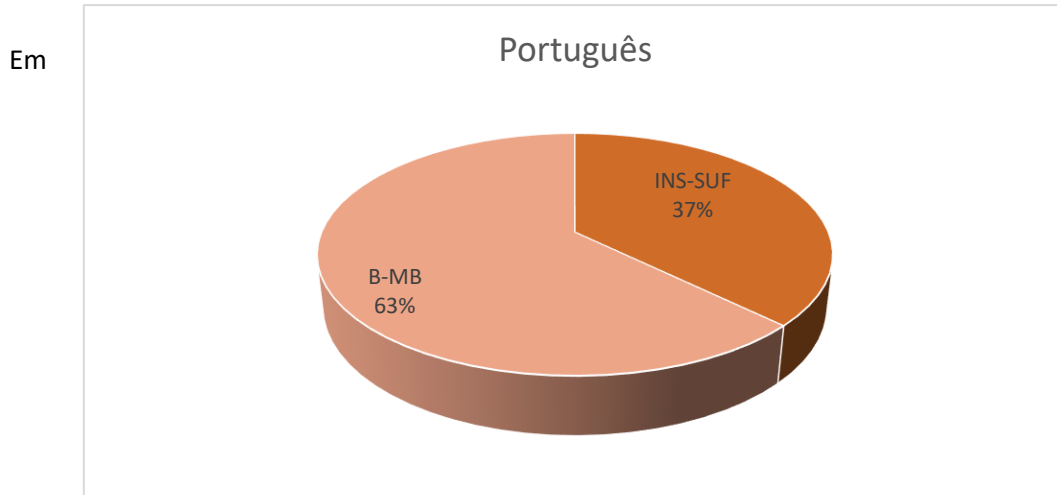
Das 42 crianças de matrícula condicional no primeiro ciclo, completam os seis anos de idade entre os dias 15 de setembro e 31 de dezembro, 24 foram matriculadas, é de salientar que algumas destas crianças foram aconselhadas pelas educadoras a permanecer mais um ano no jardim de infância de modo a consolidar aprendizagens, no entanto esta é uma decisão que é tomada pelos encarregados de educação, 18 irão frequentar mais um ano a educação pré-escolar.

Foram realizados quatro adiamentos de escolaridade, por se considerar que a frequência de mais um ano no ensino pré-escolar irá beneficiar o desenvolvimento e a aprendizagem destas crianças.

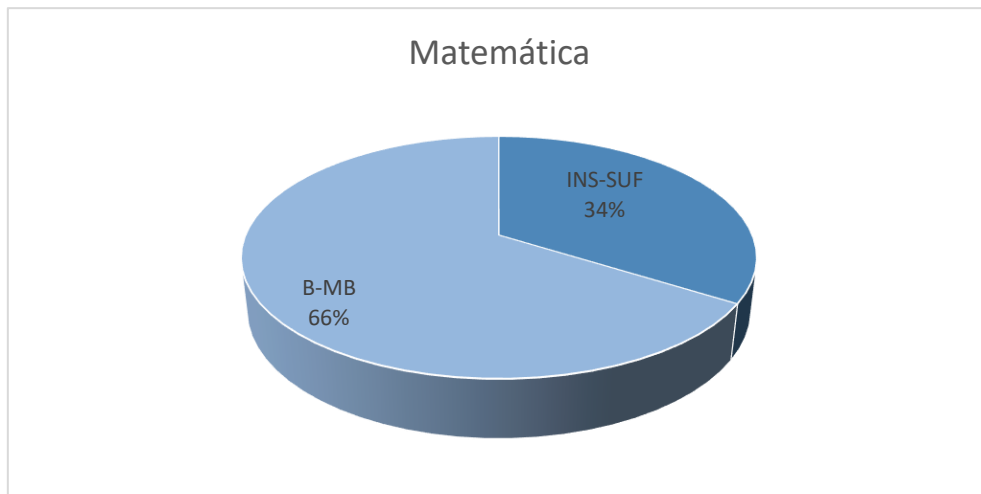
1º ciclo

No primeiro ano, tal como no ano letivo anterior, é o Português a disciplina com maior insucesso, embora 63% dos alunos tenham Bom ou Muito Bom na disciplina. Esta percentagem tem uma variação positiva em relação ao ano anterior (56%).



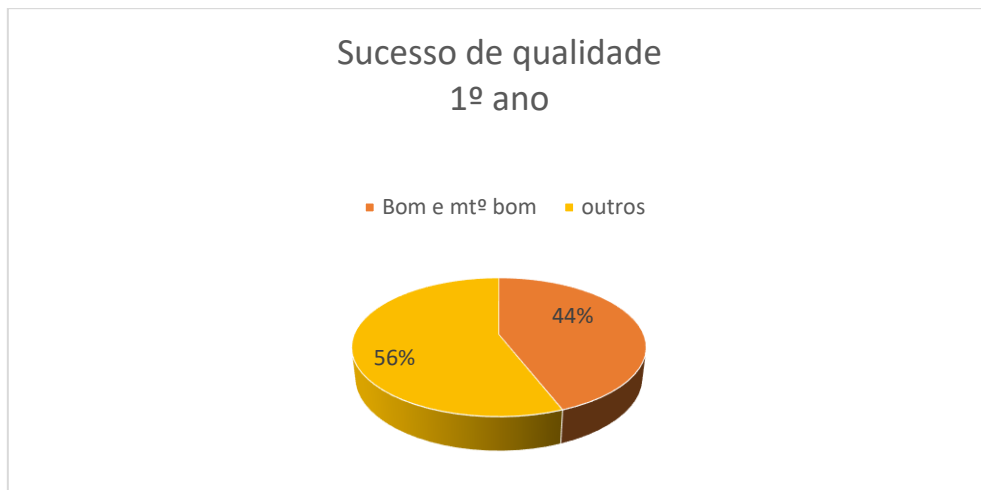


Matemática, cerca de 5% dos alunos do 1º ano tiveram insuficiente, e 65% tiveram pelo menos Bom à disciplina.



No 1º ano um aluno ficou retido por falta de assiduidade injustificada

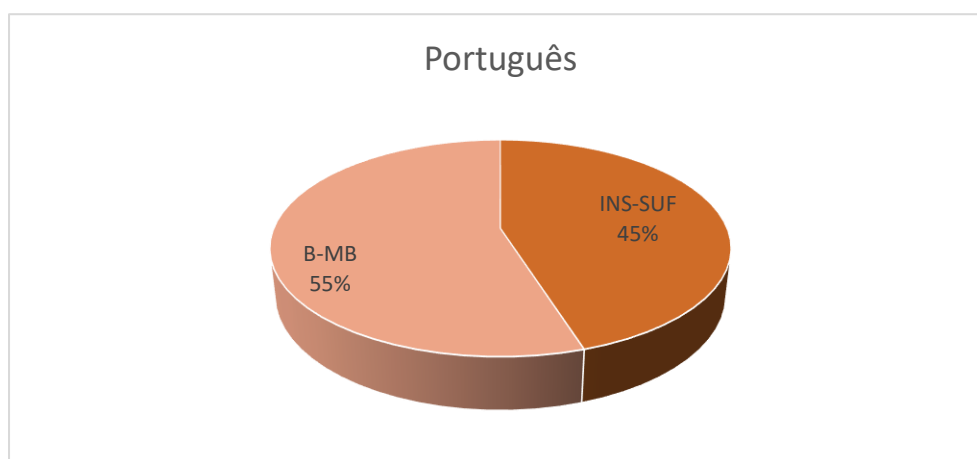
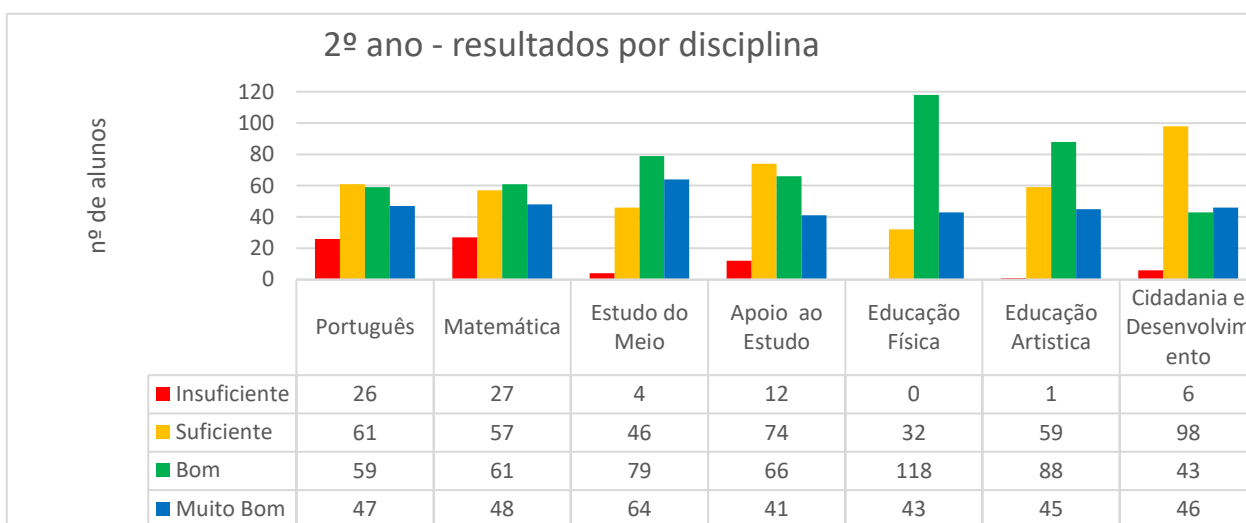
Quanto ao sucesso de qualidade, 56% dos alunos obtiveram pelo menos Bom a todas as disciplinas.

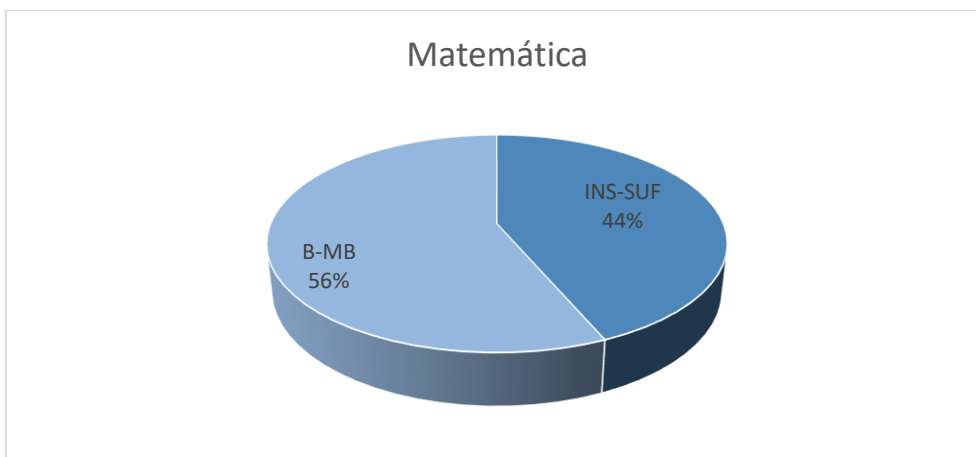


2º ano

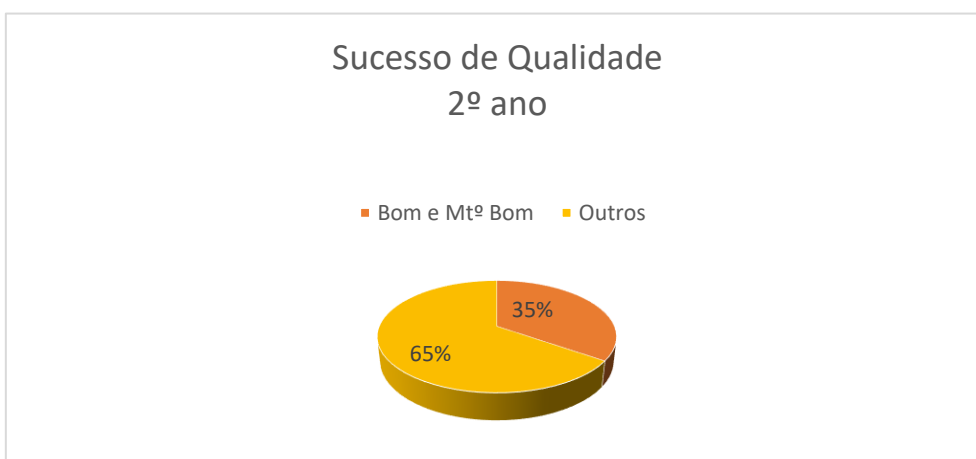
O 2º ano é aquele que habitualmente apresenta os piores resultados no 1º ciclo confirmando-se esta tendência no presente ano letivo. As disciplinas com maior insucesso são Português e Matemática que, para além de terem alguns insuficientes, apenas 55% dos alunos a Português e 56% dos alunos a Matemática conseguem ter pelo menos Bom a essas disciplinas. A meta do Projeto Educativo prevê que no 2º ano 60% dos alunos ou mais se encontrem nesta situação na disciplina de Português, pelo que os resultados ficaram aquém das metas estabelecidas.

Ficaram retidos 6% dos alunos pelo que a taxa de sucesso é 91%, inferior à taxa de sucesso de 2021/2022 e da meta estabelecida no Projeto Educativo.



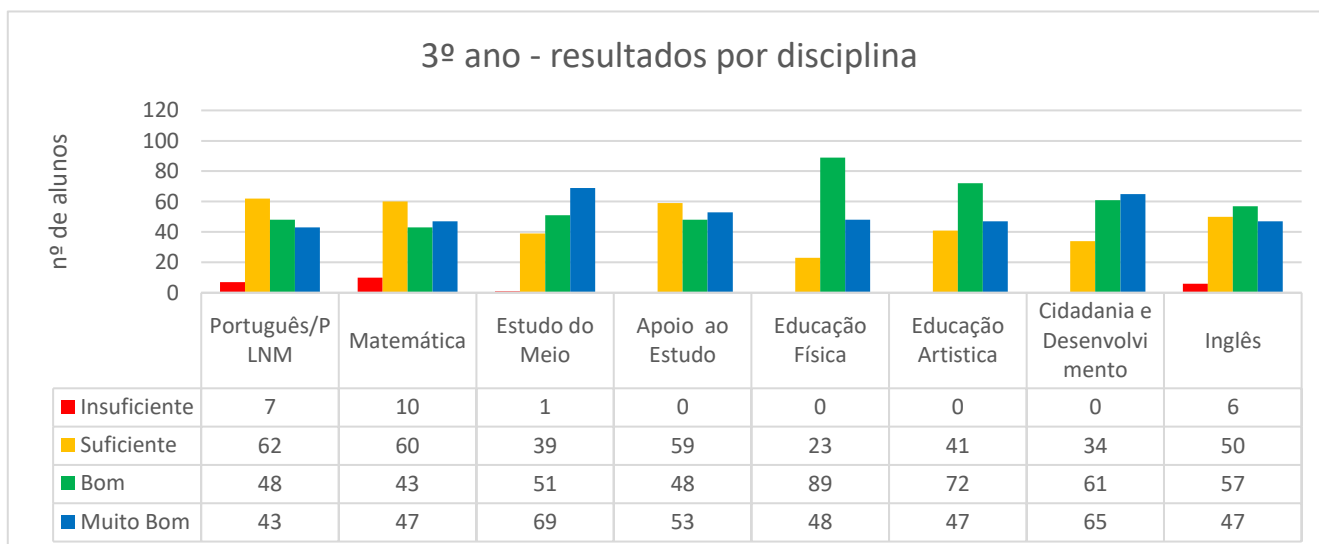


De salientar que apesar destes resultados terem ficado aquém das metas do Projeto Educativo 65% dos alunos tem Bom ou Muito Bom a todas as disciplinas, ou seja atingiram sucesso com qualidade.



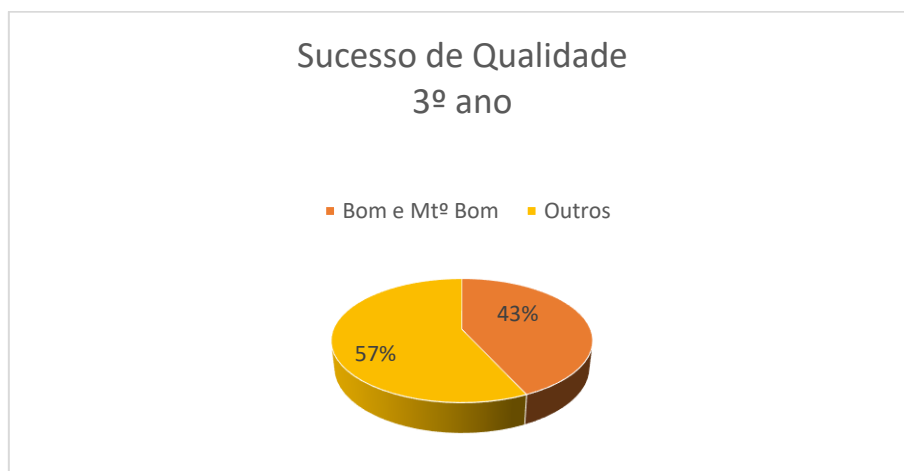
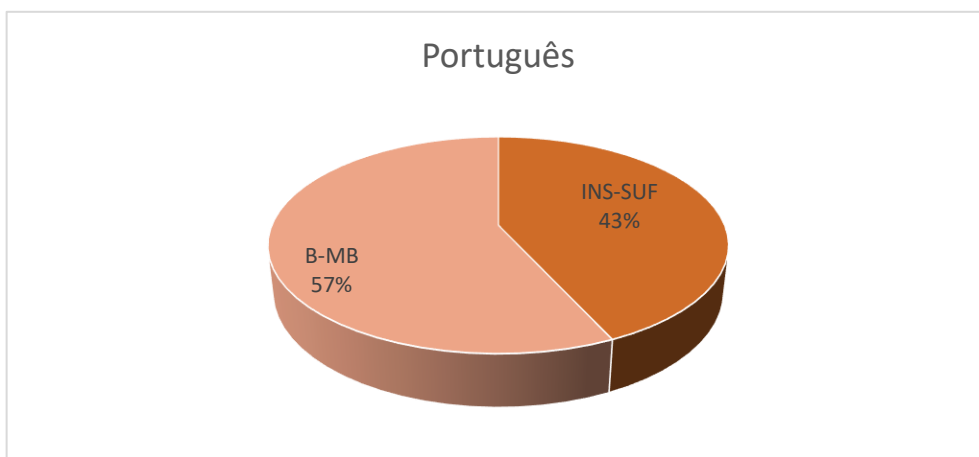
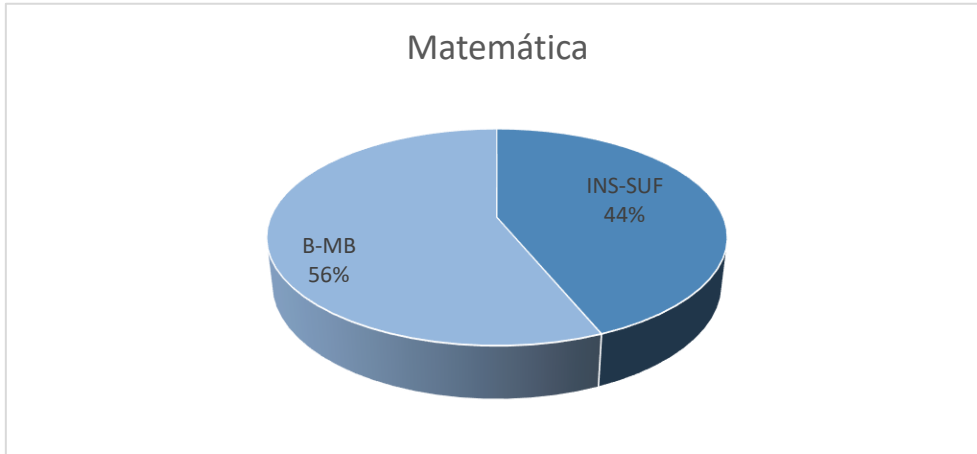
3º ano

No 3º ano o insucesso é muito baixo a todas as disciplinas , verificando-se alguns níveis de insuficiente nas disciplinas de Potuguês, Matemática e Inglês.



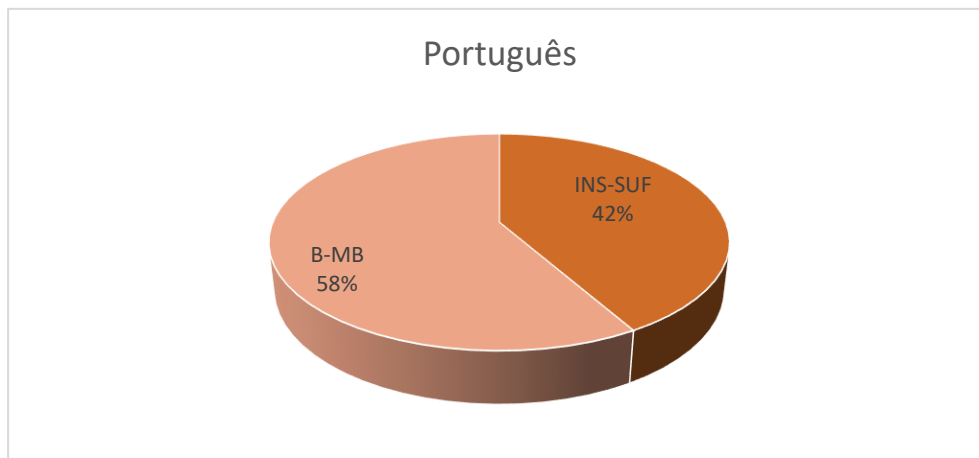
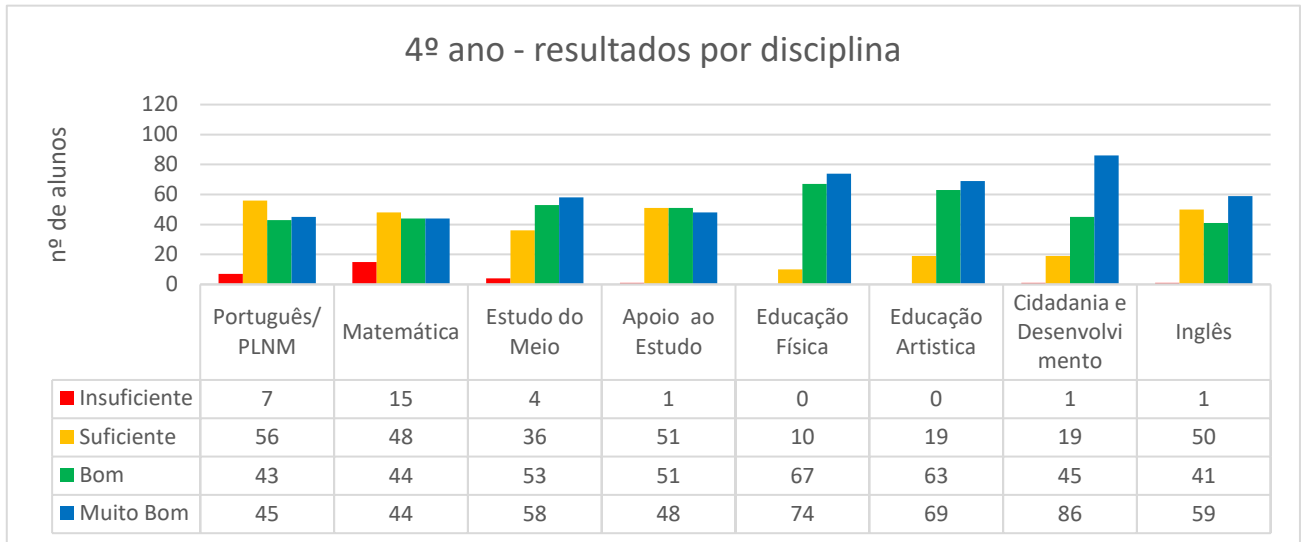
No que se refere ao sucesso de qualidade nas disciplinas de Português e Matemática verifica-se que nas duas disciplinas este valor fica acima dos 50% (matemática 56% e português 57%) no entanto estão ligeiramente abaixo dos resultados do ano letivo anterior.

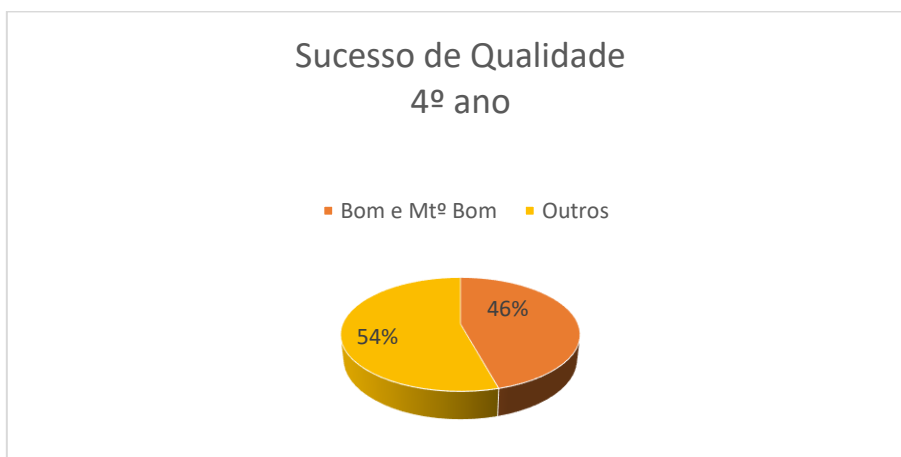
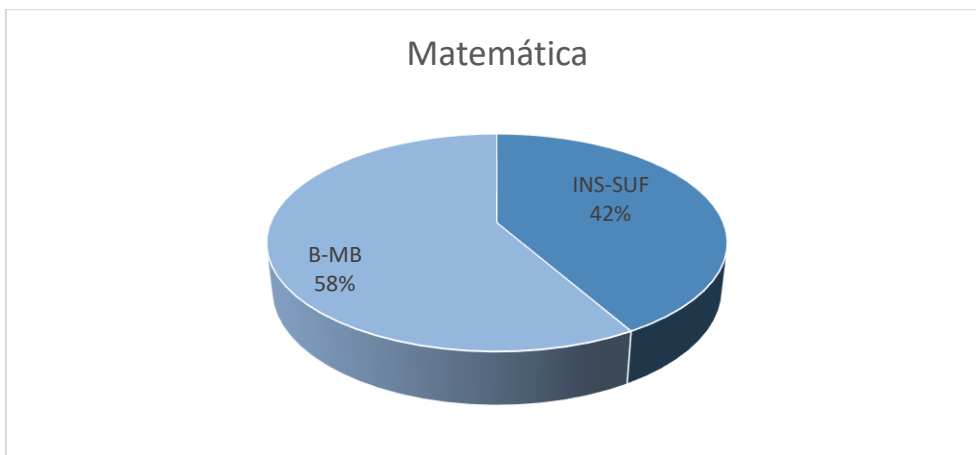
No global 57% dos alunos do 3º ano obtiveram pelo menos Bom a todas as disciplinas.



4º ano

No 4º ano um aluno obteve insucesso a todas as disciplinas. Em todas as disciplinas verifica-se que mais de 55% dos alunos obtém uma classificação de Bom ou Muito Bom e a disciplina com maior insucesso é a Matemática.



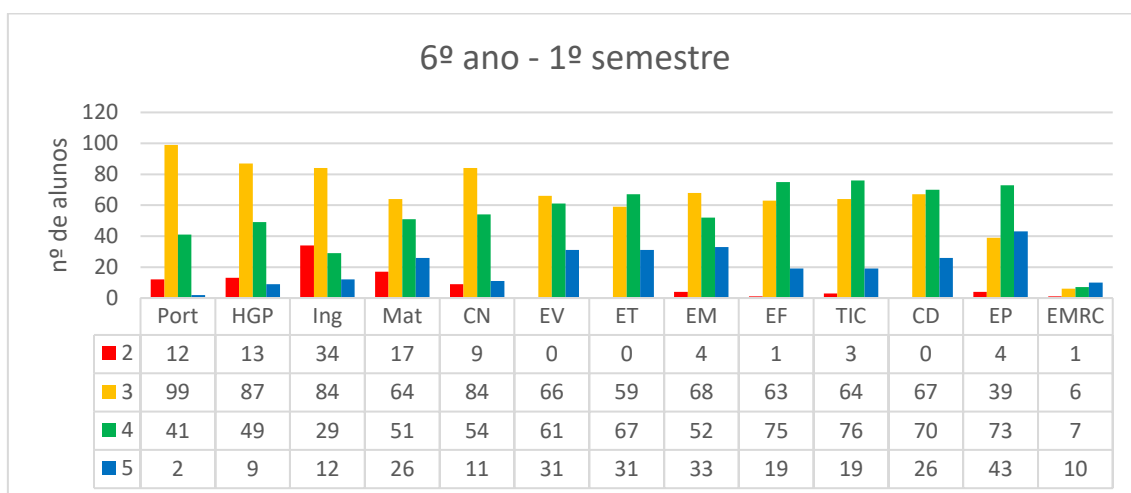
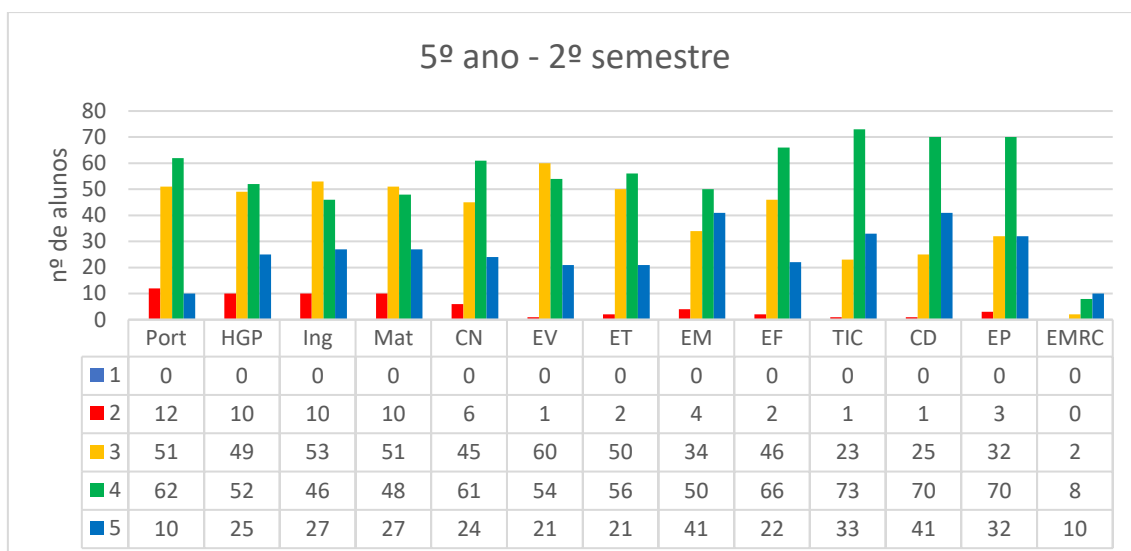


2º ciclo

No 5º ano a disciplina com maior insucesso é o Português logo seguido de Matemática, HGP e Inglês que se encontram em situação semelhante. De referir que a todas as disciplinas mais de 50% dos alunos obtiveram avaliação igual ou superior a quatro.

No sexto ano o Inglês destaca-se como a disciplina com maior insucesso, 21%. Não foi atribuído nível 1 a nenhum aluno em nenhuma disciplina.

Nenhuma turma obteve na sua média final de classificação um valor inferior a 3.



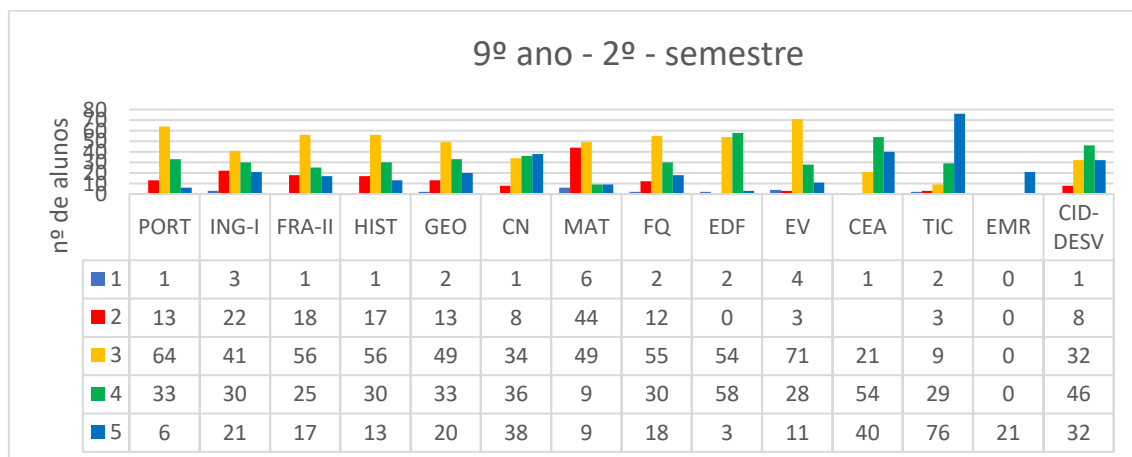
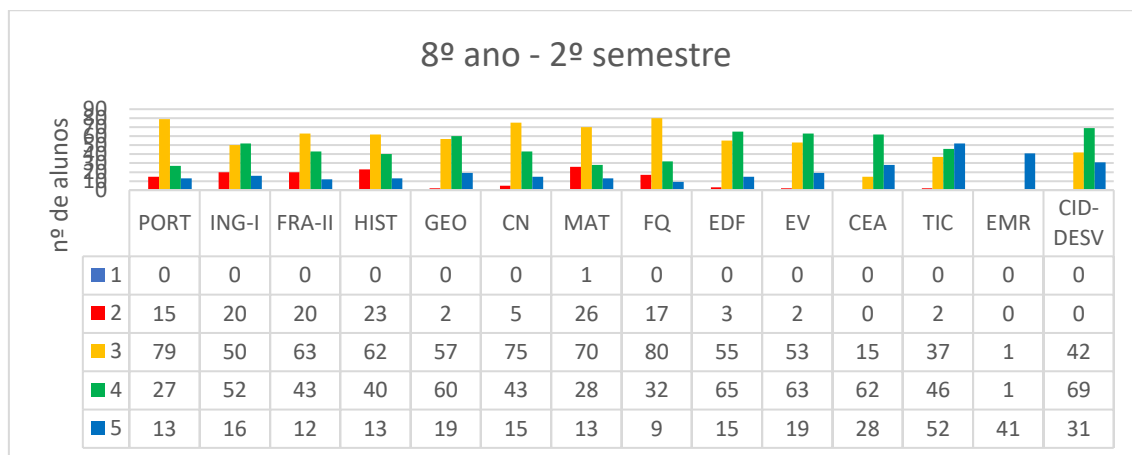
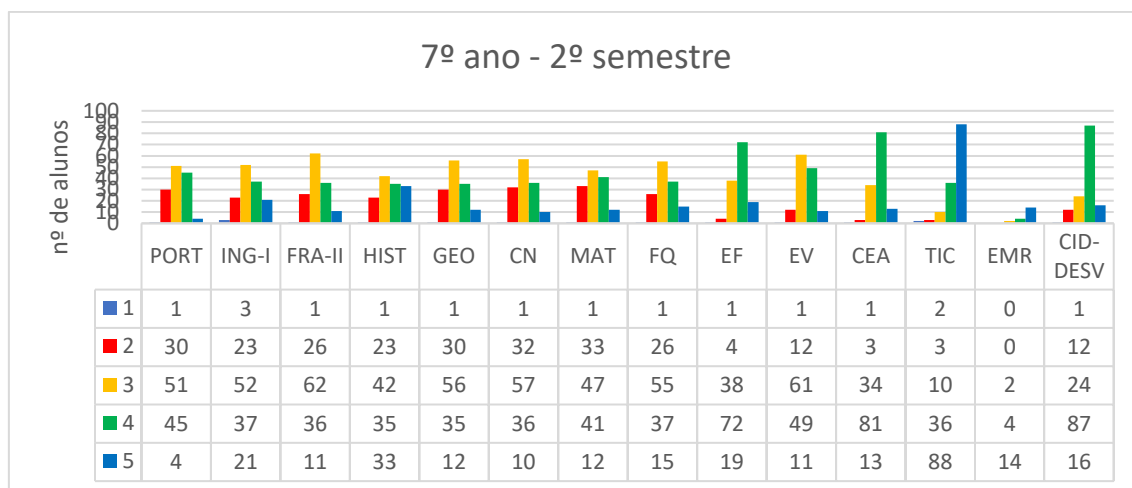
Turma	Total de alunos	Nº Retidos / não Aprovados	% retidos	Nº de alunos S/neg	% alunos s/neg	Média da turma
5A	28	1	3,6%	28	100,0%	4,3
5B	23	0	0,0%	21	91,3%	4,1
5C	24	0	0,0%	19	79,2%	3,62
5D	21	2	9,5%	17	81,0%	3,61
5E	21	1	4,8%	17	81,0%	3,67
5F	20	2	10,0%	11	55,0%	3,29
	137	6	4,4%	113	82%	
Turma	Total de alunos	Nº Retidos / não Aprovados	% retidos	Nº de alunos S/neg	% alunos s/neg	
6A	25	2	8%	14	56%	3,3
6B	27	2	7%	23	85%	3,9
6C	21	2	10%	15	71%	3,3
6D	20	2	10%	12	60%	3,3
6E	28	1	4%	24	86%	3,8
6F	23	0	0%	17	74%	3,9
6G	21	2	10%	13	62%	3,7
	165	11	7%	118	72%	

3º ciclo

No 3º ciclo verificou-se uma elevada taxa de insucesso no 7º ano de escolaridade verificando-se também uma elevada taxa de insucesso, igual ou superior a 20% em todas as disciplinas de carácter mais teórico.

A turma A do 7º ano foi a que obteve uma média global de classificação inferior a 3 e também onde se verificou a maior taxa de insucesso 65%.

Nos 8º e 9º anos a disciplina que obteve maior insucesso foi a Matemática destacando-se o 9º ano que na classificação final atingiu os 50%.



Turma	Total de alunos	Nº Retidos / não Aprovados	% retidos	Nº de alunos S/neg	% alunos s/neg	
7A	20	13	65%	1	5%	2,8
7B	22	6	27%	12	55%	3,2
7C	21	2	10%	11	52%	3,5
7D	26	8	31%	16	62%	3,4
7E	23	0	0%	21	91%	3,8
7F	28	1	4%	27	96%	4,2
	140	30	21%	88	63%	
Turma	Total de alunos	Nº Retidos / não Aprovados	% retidos	Nº de alunos S/neg	% alunos s/neg	
8A	27	1	4%	27	100%	4,1
8B	28	1	4%	21	75%	3,6
8C	19	1	5%	12	63%	3,6
8D	19	3	16%	4	21%	3,3
8E	19	4	21%	10	53%	3,3
8F	27	5	19%	18	67%	3,6
Total	139	15	11%	92	66%	
Turma	Total de alunos	Nº Retidos / não Aprovados	% retidos	Nº de alunos S/neg	% alunos s/neg	
9A	25	5	20%	5	20%	3,2
9B	28	0	0%	28	100%	4,3
9C	20	2	10%	4	20%	3,2
9D	28	1	4%	20	71%	3,9
9E	22	7	32%	4	18%	3
Total	123	15	12%	61	50%	

Provas de Aferição

No presente ano letivo realizaram-se as provas de aferição do 2º ano de, Educação Artística, Educação Física, Português e Estudo do Meio e Matemática e Estudo do Meio. No 5º ano realizaram-se as provas de Educação Física, Português e História e Geografia de Portugal. No 8º ano realizaram-se as provas de TIC, Ciências Naturais/Ciências Físico Químicas e Matemática.

Uma vez que ainda não saíram os resultados destas provas salienta-se aqui apenas os aspetos referentes à sua implementação.

No caso das provas de expressões é de salientar que a calendarização das mesmas estipulou para cada turma os intervalos de tempo previstos pelo IAVE no entanto face ao elevado número de alunos das turmas este manifestou-se insuficiente.

As restantes provas, que se realizaram pela primeira vez em formato digital, exigiram em termos organizacionais um esforço muito grande por parte dos docentes, que se mostraram inseguros mas muito empenhados em que tudo corresse bem. Este esforço foi particularmente sentido pelos docentes que se encontram ligados à Escola Digital e à manutenção dos Equipamentos Informáticos do PTE.

Apesar das greves decretadas realizaram-se todas as provas previstas e todos os alunos conseguiram aceder às mesmas, no entanto houve alguns constrangimentos relatados ao agrupamento de exames nomeadamente o acesso tardio dos alunos às provas por dificuldades técnicas, não imputadas diretamente à escola ou aos alunos.

Provas finais do 9º ano

As provas finais do 9º ano realizaram-se nos moldes tradicionais ou seja em formato de papel.

Os resultados do Agrupamento foram francamente negativos na disciplina de Matemática com 73% dos alunos a obter nível inferior a 3 e destes 46% obtiveram nível 1. Estes resultados apresentam uma grande descida face aos resultados da avaliação interna da disciplina. Também em relação aos resultados a nível nacional estes ficaram bastante abaixo.

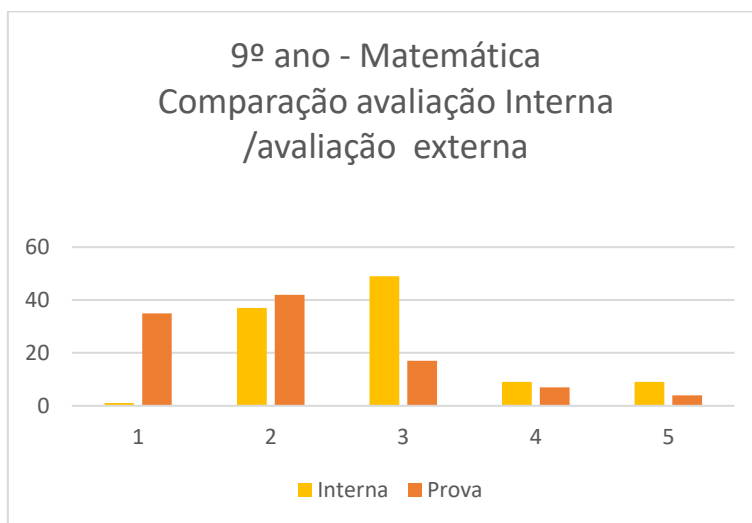
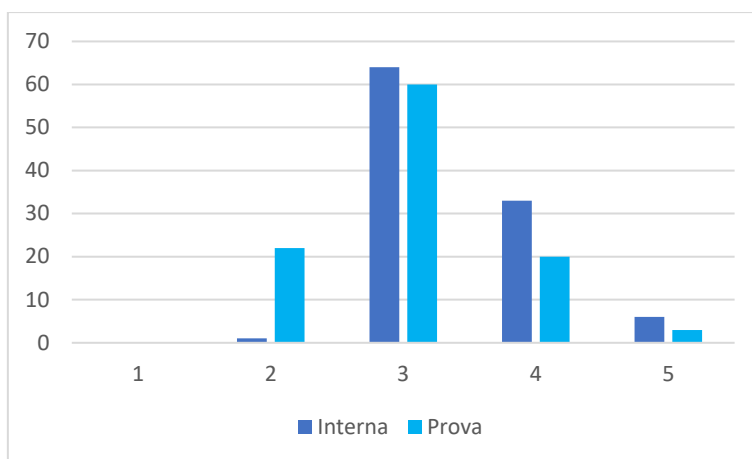
Na disciplina de Português os resultados da avaliação externa também ficaram aquém do esperado embora não seja tão acentuada a descida em relação à avaliação interna e a diferença em relação aos resultados a nível nacional.

PORTUGUÊS

	1	2	3	4	5
Interna		1	64	33	6
Prova		22	60	20	3

MATEMÁTICA

	1	2	3	4	5
Interna	1	37	49	9	9
Prova	35	42	17	7	4



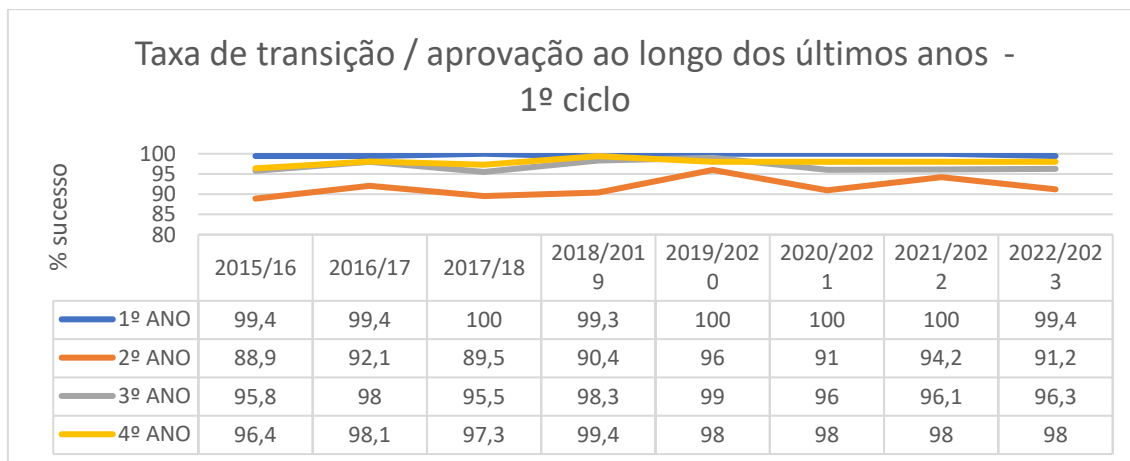
Provas Finais				
% níveis negativos		Média		Média Nacional
Matemática	73%	2,95	34,70%	43%
Português	21%	1,91	58%	61%

Taxas de Transição/conclusão

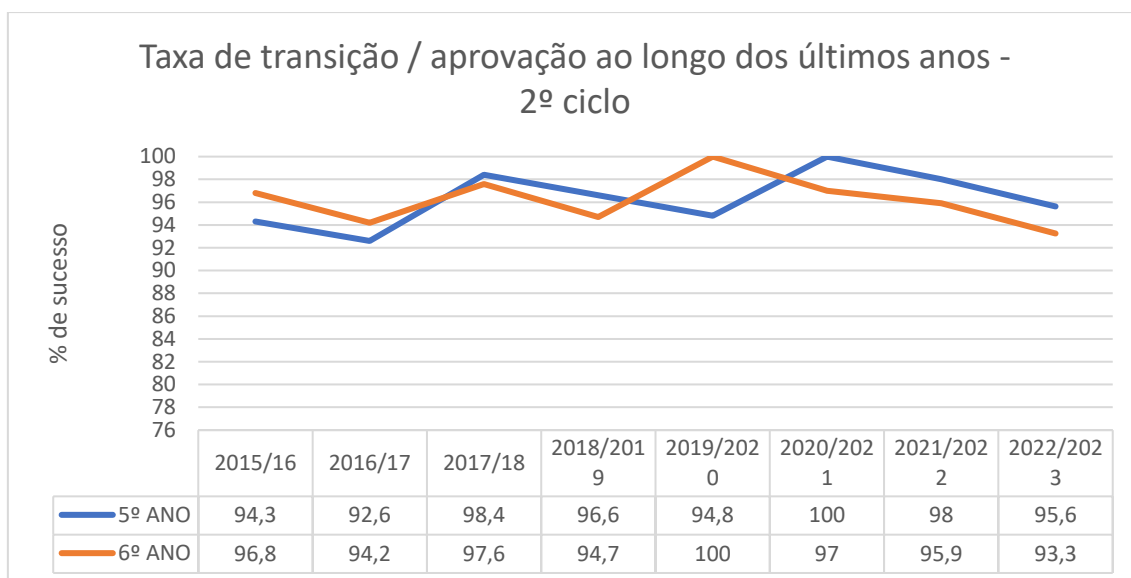
	Nº Alunos	Nº de alunos	%	%	Projeto
	avaliados	retidos/não aprovados	de retenção/não aprovação	Sucesso	Educativo
1º ANO	177	1	0,6%	99,4%	
2º ANO	193	17	8,8%	91,2%	
3º ANO	160	6	3,8%	96,3%	
4º ANO	151	3	2,0%	98,0%	
	681	27	4,0%	96,0%	> 95
5º ano	137	6	4,4%	95,6%	
6º ano	163	11	6,7%	93,3%	
	300	17	5,7%	94,3%	>95
7º ano	140	30	21,4%	78,6%	
8º ano	142	11	7,7%	92,3%	
9º ano	122	16	13,1%	86,9%	
	404	57	14,1%	85,9%	>88
TOTAL	1385	101	7,3%	92,7%	

No presente ano letivo apenas no 1º ciclo foram atingidas as metas estabelecidas no Projeto Educativo para os diferentes ciclos de ensino.

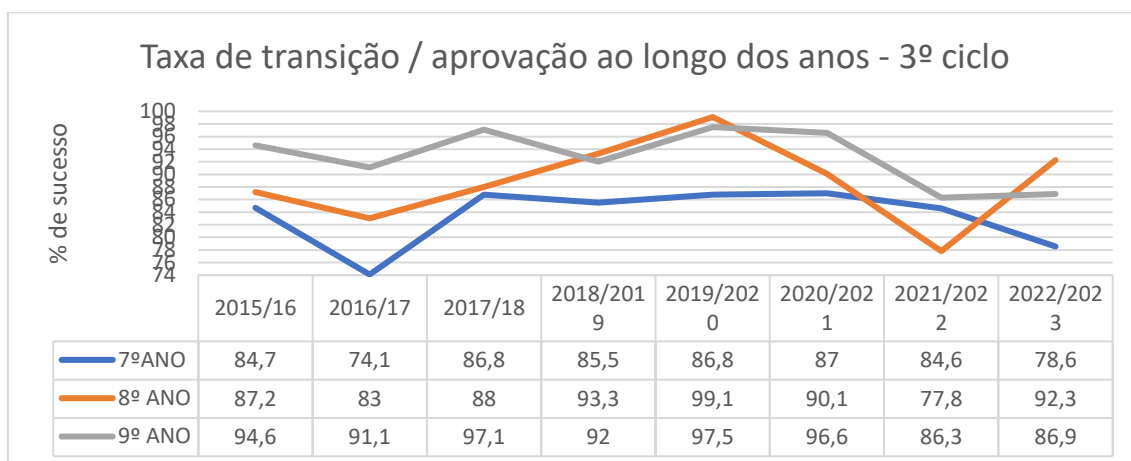
Salienta-se pela positiva os resultados dos 3º,4,5ºe 8º anos de escolaridade.



Com exceção do 2º ano as taxas de transição do 1º ciclo mantêm-se estáveis ao longo dos últimos anos.

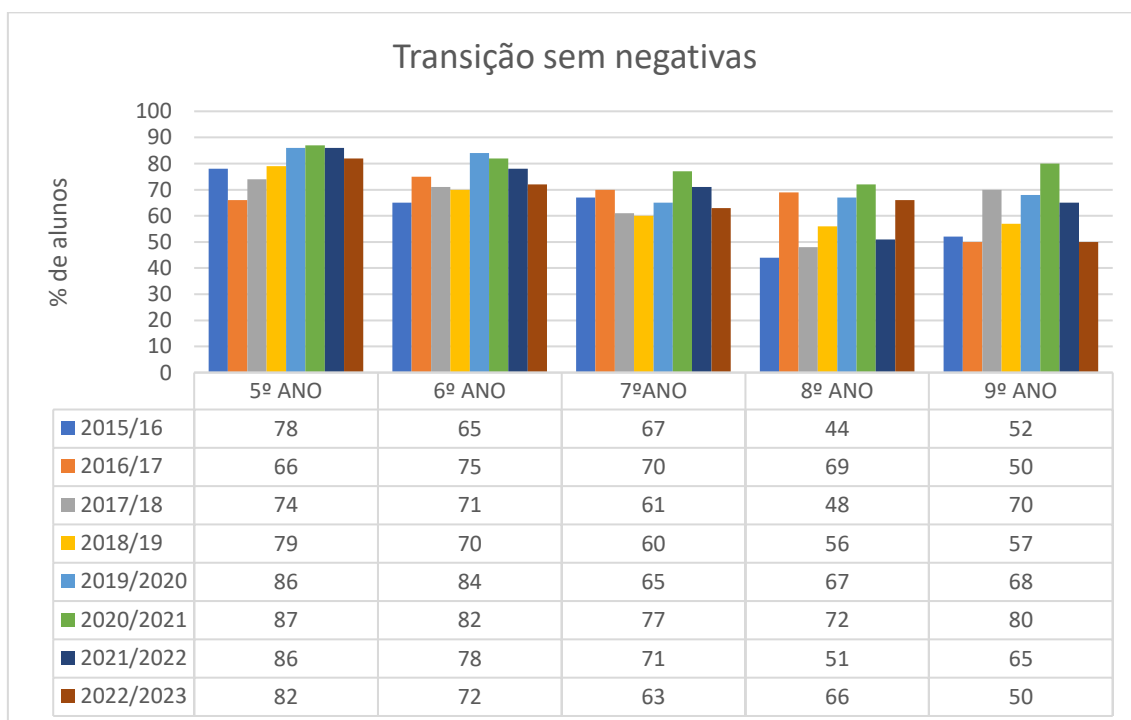
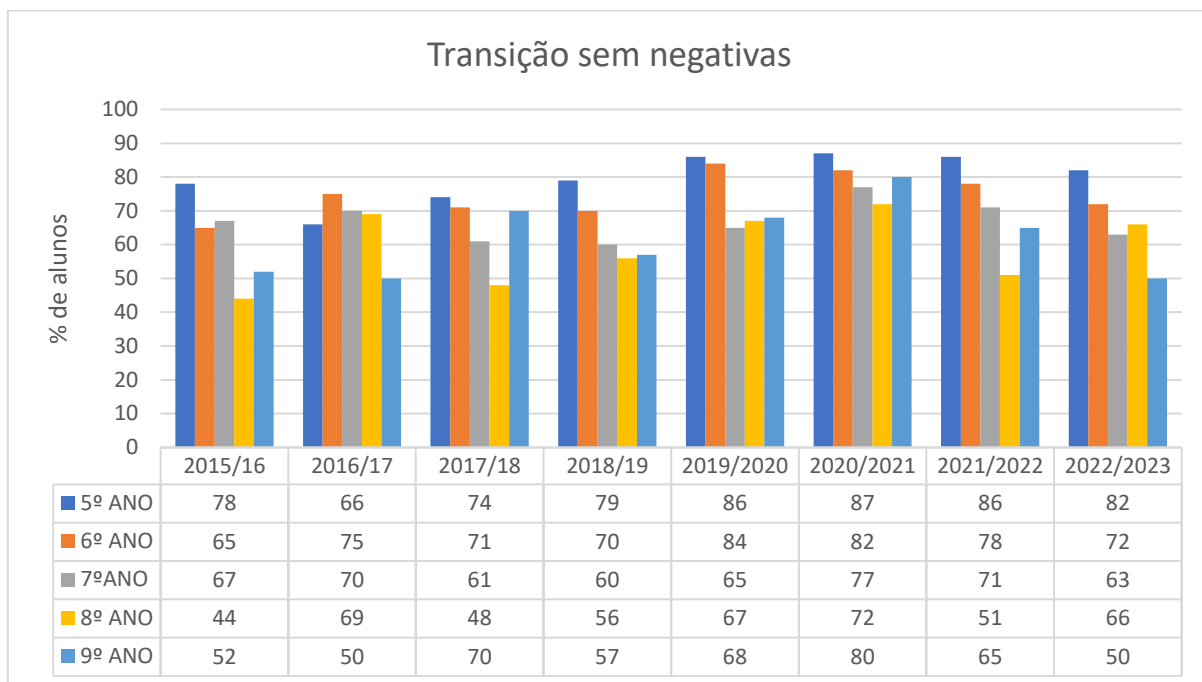


No 2º ciclo verificou-se, no presente ano letivo, um decréscimo na taxa de sucesso, o que já se tinha verificado no ano letivo anterior.



No 3º ciclo verificou-se, em relação ao ano anterior, um bom resultado no sucesso do 8º ano de escolaridade, uma queda significativa nos resultados do 7º ano e estabilidade nos resultados do 9º ano.

Transição sem negativas 2º e 3º ciclo



Com exceção do 8º ano de escolaridade a percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas apresenta uma tendência descendente nos últimos 3 anos letivos.

Parecer favorável do Conselho Pedagógico em 14 de julho de 2023

A Presidente do Conselho Pedagógico

Ana Paula Custódio

Relatório aprovado no Conselho Geral em 26 de julho de 2023

A Presidente do Conselho Pedagógico

Sandra Marina da Conceição Fernandes Carvalho